FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 194

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

DESCOBRIMENTO DE PORTUGAL — III

Três interrogações

por **AUGUSTO CASIMIRO**

HERDÁMO-LAS através dos milenários. Balbuciámo-las mal somos consciência e erguemos os olhos para o céu. Crescemos e elas tornaram-se cada vez mais insistentes, chegaram a ser angustiosas, trágicas.

— O que é o Mundo?
— Como se formou a Terra?
— E os homens?

«É preciso responder ás angustiosas interrogações dos homens. Porque, em verdade, podemos já responder-lhes. — A Ciência é feita para todos os homens. — O dever dos que sabem é fazê-la conhecer. — Toda a gente é capaz de conhecer o Universo». (Do prof. Jean Charon).

«A Ciência de hoje, de resto — afirma o mesmo generoso divulgador — parece confirmar o que o Homem conheceu talvez por intuição. Os dados da intuição não são meros sonhos... São já científicos».

É preciso, é dever de alguns, transmitirmos, do que a Ciência confirma, tudo o que, provando a Unidade da Vida, desde o Cosmos ao Homem, é uma lição religiosa, porque de solidariedade, para os homens de toda a Terra e de cada nação.

A criança que fomos, sob a maravilha do céu estrelado, satisfez iludiu a sua curiosidade no encantamento de explicações imaginárias.

(Continua na 7.ª página)

DECORRE NA ARGÉLIA a campanha para o referendo

AIN-TAYA, 20. — Os aplausos cessam. Um apito imperativo, o orador manda parar os «you-you» das mulheres. Agitando o bastão, o guarda florestal muçulmano manda calar os ultimos sussurros da garotada em frente do estrado. Em pé, por detrás de uma mesa coberta com uma bandeira verde e branca, com o crescente e a estrela vermelha, o major Si Moktar, de Wilaya Iv, fala aos 3000 habitantes de Heurouas, a uns 30 quilómetros a Leste de Argel, reunidos na praça da aldeia. A campanha eleitoral da F. L. N. está no auge. Si Moktar apresenta-se com o fardamento de combate. No ombro esquerdo, um escudo com as armas do Exército de Libertação Nacional. Ao lado, tem uma carabina automática. Abrindo um caderno escolar, começa por ler, com voz apaixonada, uma proclamação do E. L. N. Depois, martelando as palavras, pede aos circunstantes para votarem sem excepção na próxima consulta popular e dizer sim á Argélia argelina.

Depois desta alocução, outro oficial do E. L. N., com boina de pára-quedista e pistola-metralhadora a tiracolo, faz uma curta declaração em francês. Dirige-se aos «compatriotas europeus»: «Peço-lhes para banir todo o receio e crer nas garantias oferecidas aos europeus. Confiem na palavra dos nossos valorosos chefes. A Argélia nova será tolerante e justa».

Na multidão só há dois europeus — um casal de professores primários que há muitos anos vive na aldeia.

De Ain-Taya, localidade vizinha, á beira-mar, onde residem muitos europeus, não veio pessoa alguma. A reunião eleitoral da F. L. N. decorreu com a maior ordem e quando findou, três polícias franceses, que assistiram como «espectadores» voltaram ao exercício das suas funções, orientando o transito de peões e camiões cheios de muçulmanos. — (France Presse).

PRINCIPIARAM OS EXAMES

Os exames nos liceus principiaram esta manhã, com duas provas escritas do 1.º ciclo. Os jovens estudantes vão «jogar» em escassas horas o trabalho de longos dias. Na 6.ª página, publicamos os textos dos pontos de hoje, seguidos das respectivas soluções

Dean Rusk visitou a sede da N. A. T. O.

PARIS, 20 — O secretário de Estado norte-americano Dean Rusk esteve hoje de manhã no palácio da N. A. T. O. onde conferenciou com os representantes permanentes dos países membros.

Rusk, precisa-se de fonte americana, expôs aos delegados permanentes as conversações relativas á solução do problema de Berlim, que teve em Washington, com o embaixador da U. R. S. S., Dobrynine.

Antes de ir ao palácio da N. A. T. O. o secretário de Estado encontrou o general Lauris Norstad, comandante chefe das forças aliadas na Europa, na presença de Thomas Finletter, representante permanen-

(Continua na 16.ª página)

IMPRESSÕES DA ITÁLIA

QUANDO OS JORNALISTAS SE REUNEM EM CONGRESSO

por NORBERTO LOPES

A Federação Internacional dos Chefes de Redacção, com sede em Paris, promove periòdicamente congressos em que se debatem alguns dos assuntos que mais directamente interessam ao exercício da profissão de jornalista e, sobretudo, à tarefa sempre delicada e difícil daqueles que têm, na Imprensa, responsabilidades de chefia ou de direcção. O deste ano decorreu em Roma, com um prolongamento de mero interesse turistico em Nápoles, Capri e Sorrento, sob o signo de «a informação sincera ao serviço das livres aspirações dos povos», e nele se discutiram problemas que interessam sobremaneira a nossa classe, como o papel dos directores e dos chefes de redacção na livre informação da opinião pública e para a afirmação das legítimas aspirações dos povos, a documentação, os meios auditivos e visuais e as relações públicas ao serviço da informação, além de outros que constituiram tema de interessantes debates. Assuntos importantes, variados e complexos sobre os quais foram apresentados trabalhos sem dúvida notáveis e que forneceram motivo para viva discussão, cujas conclusões não podem deixar de ser positivas e do maior interesse para a missão social que incumbe aos jornalistas.

Congressos como este que se reuniu na Itália não terão uma influência decisiva na vida da Imprensa, nem contribuirão para modificar o «modus vivendi» por que se rege a nobre e incompreendida instituição nos países onde não se praticam os preceitos nele preconizados, mas servem sem dúvida para estabelecer contactos úteis entre jornalistas de diversos países e permi-

(Continua na página central)

Nota do dia

COMPREENSAO

Uma das inovações que surpreendem hoje o turista na Itália é a permissão concedida às senhoras de entrarem nas igrejas em cabelo, o que não acontecia até há pouco tempo. Se há país onde o respeito pelas coisas da religião e do culto católico seja rigoroso, esse país é sem dúvida a Itália. Esse rigor justifica-se, até certo ponto, pela afluência de turistas de todo o Mundo que invadem os templos como simples curiosos e sem nenhuma preocupação de ordem espiritual. Ora, a situação modificou-se nos últimos tempos. As exigências desse género deixaram de existir e, embora se requeira, como é natural, certa compostura tanto de maneiras como de trajo a todas as pessoas que entram numa igreja, compreendeu-se que não era por estarem em cabelo que as senhoras manifestavam menos respeito pelo ambiente de espiritualidade e recolhimento que convém a um templo. Mas há mais: desde que o cardeal Roncalli subiu ao trono de S. Pedro, modificaram-se igualmente os preceitos de indumentária para as pessoas que são recebidas em audiência pelo Papa. E embora todos tenham o cuidado natural de se apresentarem decentemente vestidos como se fossem recebidos não importa por que alta autoridade civil, a verdade é que muitas senhoras assistem já hoje às audiências pontifícias em cabelo e em trajos de cores garridas, ao contrário do que acontecia até há pouco tempo. Aos homens também não é exigida nenhuma indumentária de circunstância. A Igreja compreendeu a tempo que, sem quebra dos princípios que fizeram a sua força moral e a sua universalidade, tem de se adaptar à evolução dos costumes, se pretende manter o prestígio de que disfruta. E não se sabe que surpresas nos vai reservar, a respeito de outros problemas mais graves para a sua sobrevivência, o próximo Concílio Ecuménico, que se anuncia como um dos mais importantes na história do catolicismo. Ninguém se deve admirar se uma das proibições mais rigorosas que as leis canónicas estabelecem, como seja o celibato eclesiástico, for abolida no próximo Concílio, quanto mais não seja para regularizar e moralizar situações que, doutro modo, continuariam a constituir motivo de escândalo social.

NEHRU esclareceu a compra dos caças «Mig»

NOVA DELI, 20. — O chefe do Governo indiano, Jawarlal Nehru, afirmou hoje no Parlamento que a Grã-Bretanha não podia impedir o seu país de comprar á Rússia aviões de caça «Mig» supersónicos. Nehru afirmou, a este respeito:

«Não se põe a questão de consultá-la (á Inglaterra) acerca dos nossos problemas de defesa. Tem sido prática da União Indiana no passado comprar o seu equipamento de defesa, em grande parte á Inglaterra, em parte também aos Estados Unidos, á França e a outros países».

Segundo Nehru isto não significa que a Inglaterra «se possa meter no caminho» da compra de «Migs» efectuada pela União Indiana.

O chefe comunista indiano Bupesh Gupta perguntou por que razão tinha a Grã-Bretanha oferecido caças a jacto á União Indiana sòmente depois da União Soviética ter feito a sua oferta. O primeiro-ministro respondeu a esta pergunta afirmando que não tinha havido uma oferta da parte da União Soviética, mas que os peritos indianos tinham procedido a vários inquéritos antes de efectuar a compra. — (R.).

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o ministro do Interior, sr. dr. Santos Junior.

O Chefe do Estado, com os ministros que o acompanharam, num dos «stands» da F. I. L., que hoje visitou pela terceira vez. (Ler notícia na página central)

VISADO PELA CENSURA

HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

DISTINÇÃO DE MÉRITOS E CAPACIDADES RELEVANTES

A Academia Brasileira de Ciências Sociais e Políticas, da qual fazem parte personalidades das mais representativas da vida cultural e científica de todos os países, conferiu, por decisão unanime do Senado Académico, ao sr. dr. José de Azeredo Perdigão, figura de relevo no foro e que tem desenvolvido uma obra notável como presidente da Fundação Gulbenkian a alta distinção de Académico de Honra. Ao entregar ao ilustre jurista o respectivo diploma e os estatutos da douta corporação, o seu representante em Portugal, sr. dr. António Valle-Domingues, acentuando o jubilo por se desempenhar de tão honrosa missão enalteceu os elevados méritos e as excepcionais qualidades do dr. José de Azeredo Perdigão, quer como advogado, quer como presidente da Fundação Gulbenkian.

Ninguém tem a vida nas mãos

Quem sai de casa nunca sabe o que lhe pode acontecer, pois ninguém tem nas próprias mãos o ténue fio da existência, que, de um momento para o outro, se quebra por imprevistos e misteriosos designios do caprichoso destino. Quando ia á sua vida, atravessando uma movimentada rua de Braga, foi acometido de doença subita e teve morte imediata o comerciante sr. Albino da Costa Ferreira, de 57 anos, casado. O corpo foi removido para a casa mortuária do Hospital de São Marcos.

OS RISCOS de quem trabalha

Quem trabalha está sujeito a todos os riscos, pois o acaso traiçoeiro ilude sempre, de qualquer maneira, as cautelas dos que escolhe para os perder. Foi assim que, empurrado pela mão fatídica do acaso, um enorme penedo rolou do alto de uma pedreira em Monte do Crato (Braga) e foi cair em cima dos trabalhadores António da Silva, de 18 anos, solteiro, residente na freguesia de São Martinho de Dume; Brás Macedo da Silva, de 38, casado, do lugar do Outeiro, freguesia de Longos (Guimarães) e António Gonçalves, de 35 anos, casado, do lugar de Souto, freguesia de Sobreposta. O primeiro teve morte imediata, esmagado sob o enorme pedregulho, e os restantes, muito contusos recolheram ao Hospital de Braga.

VIDA POLÍTICA

O Conselho de Ministros, reunido ontem, no palácio de Belém, sob a presidência do sr. prof. Oliveira Salazar, tratou de diversos assuntos de administração publica. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro do Ultramar.

O PROBLEMA HOSPITALAR

A passar com a família o fim de semana na sua casa do Sequeiro Longo, o sr. ministro da Saude visitou, como habitualmente, de surpresa, o Hospital de Cinfães, onde, á semelhança do que se verifica em todos esses estabelecimentos, os médicos se excedem na humanitária tarefa de cuidar dos doentes, havendo, também ali, uma carência de meios indispensáveis á eficiência da missão hospitalar. Mostrou o sr. dr. Martins de Carvalho o seu interesse pela ampliação das insuficientes instalações, com mais dois pisos já projectados, bem como pelo apetrechamento da sala de operações, que deve entrar em funcionamento no mês de Julho, faltando-lhe ainda, porém, um aparelho de anestesia. O ministro, que se inteirou de outras necessidades do mesmo hospital, incluindo a falta de um crematório para pensos e lixos, deu a boa notícia da concessão de uma verba de vinte e cinco contos para equipamento do laboratório de análises. Da visita do referido membro do Governo, que manifestou as melhores impressões ali recolhidas, ficou a promissora esperança de que serão resolvidos alguns dos problemas cruciais do Hospital de Cinfães.

Visite na F.I.L. STAND 155 A 160

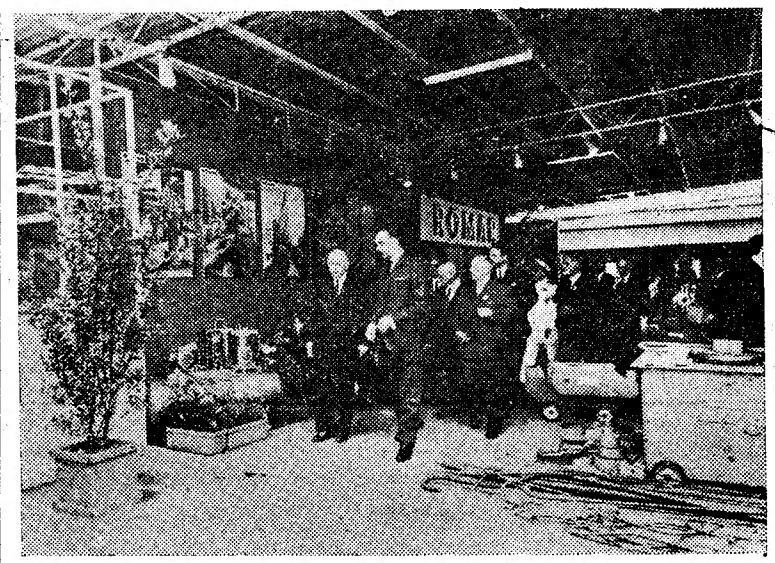
A NOVA LINHA
MULTI-FOC

Uma revolução no mobiliário de aço para escritórios

COD 192

FOC

FÁBRICA JERÓNIMO OSÓRIO DE CASTRO, (HERD.ROS), L.DA
ESCRITÓRIO E SALÃO DE EXPOSIÇÃO:
Rua Frei Francisco Foreiro, 2-1.º, Dt.º — Telef. 73 19 63 - 73 45 38



O sr. Presidente da Republica e o sr. ministro da Economia visitam o Stand da ROMAR

UMA AFIRMAÇÃO
de progresso e vitalidade na III Feira Internacional de Lisboa

Como a Imprensa largamente informou figuram na III Feira Internacional de Lisboa 1.473 firmas de 20 países, das quais são nacionais 814.

Dessas 814 progressivas firmas portuguesas algumas fizeram um notável esforço para se apresentar á altura das suas responsabilidades, dignificando-se e dignificando a Associação Industrial Portuguesa, que tomou sobre os seus ombros o pesado encargo da realização da Feira.

Dentre as firmas nacionais que mais saliente posição ocupam no importante certame parece-nos justo destacar a ROMAR, já pela considerável área que ocupa, já pelo valor, qualidade e diversidade do material que apresenta, justificando plenamente a posição de vanguarda que conquistou no mercado de máquinas e equipamentos industriais.

Não seria tarefa fácil para o jornalista inventariar todo esse excelente material em que só raros sectores da industria deixarão de encontrar o necessário para o seu conveniente apetrechamento.

Mas o que desde logo salta á vista e devemos salientar é o cuidado, diremos mesmo, a preocupação desta firma em apoiar a industria nacional, ajudando a vulgarizar os seus produtos e estimulando as respectivas empresas, num simpático esforço de colaboração e patriotismo, a que prestamos as nossas homenagens.

A par desta louvável orientação, que muito folgaríamos em ver seguida por outras organizações, justo é registar o critério seguro que presidiu á apresentação dessa brilhante parada de máquinas-ferramentas e outro apetrechamento, a denunciar uma larga experiência do ramo, um trabalho constante de investigação de mercados e de selecção de marcas, na preocupação evidente de pôr ao serviço da industria nacional — quer na Metrópole, quer nas afastadas províncias ultramarinas — apenas o que de melhor e de mais aperfeiçoado a técnica vai produzindo em todo o Mundo.

Assim, por esse escrupulo que põe na escolha das suas máquinas e dos seus equipamentos, num empenho constante de adquirir sempre o mais perfeito para os seus clientes, pode-se afirmar que a ROMAR está dando valioso contributo para a melhoria e modernização da nossa industria, concorrendo ao mesmo tempo para o progresso e para o desenvolvimento da economia nacional.

Muitos são, como acima dizemos, os ramos da industria para que esta organização apresenta valioso equipamento mas, pelas suas dimensões, prendem a atenção do visitante as potentes carregadoras-escavadoras sobre pneus, os «bulldozers», as gruas, as betoneiras, os cilindros e os empilhadores, a contrastar com a linha dos motores para propulsão de barcos de pesca e de recreio, com o vistoso equipamento para estações de serviço ou para reparação de motores de automóveis, com o material de incêndios, com o equipamento electrónico para diversos fins, diferenciais eléctricos, carros monta-cargas, material para soldadura, etc.

Todavia, é no sector das máquinas pesadas que o visitante recebe mais forte impressão pela variedade, robustez, modernismo e acabamento dos modelos expostos.

Assim, não podemos fugir á tentação de focar algumas dessas unidades que, tal como o restante material que recheia os «stands» da ROMAR, seriam notadas em qualquer outra grande exposição internacional: tornos paralelos e de revólver, engenhos de furar radiais, frezadoras horizontais e universais, madriladoras, tesouras saca-bocados, máquinas universais para trabalhar chapa e máquinas de rectificar cambotas, interiores, faces de bielas, etc.

Estes são os motivos por que as instalações da ROMAR na Feira Internacional de Lisboa têm despertado tão grande interesse e se tornaram no agradável ponto de reunião de industriais portugueses e estrangeiros; e também, por que tantas autoridades, incluindo os estrangeiros; e também, porque têm visitado, lhe não regatearam os seus elogios.

SERÁ UM ÊXITO
O II «RALLYE» DONAS ELVIRAS

Termina no próximo dia 24, o prazo para inscrição no II Rallye Donas Elviras, iniciativa da Sociedade Estoril Sol, que tanto interesse despertou o ano passado, estando a organização a cargo do Automóvel Clube de Portugal, que a inclui no seu calendário de provas.

O facto do II Rallye Donas Elviras poder ser disputado por carros construidos até ao fim de 1930, fez aumentar, como é natural, o numero de inscritos. Assim, até ontem, já havia mais inscrições do que na prova do ano passado. Conforme a classe dos carros, assim ficou estabelecida a velocidade média, que será: para os da 1.ª (veículos fabricados até 1904), 20 a 25 km/hora; para os da 2.ª (fabricados entre 1905 e 1910), 25 a 30 km/hora; para os da 3.ª (1911 a 1916), 30 a 35 km/hora; para os da 4.ª (1917 a 1924), 35 a 40 km/hora e para os da 5.ª classe (1925 a 1930), 40 a 45 km/hora.

A prova realizar-se-á nos dias 30 do corrente e 1 de Julho. No primeiro dia a competição em estrada, será de 34 quilómetros, no percurso de Lisboa (sede do Automóvel Clube de Portugal)-Belém (Praça do Império) e daqui a Ranholas, Linhó, Alcoitão e Estoril.

No dia 1 de Julho efectua-se, nas artérias em volta do Parque do Estoril, a prova complementar.

«O Morgado de Fafe em Lisboa»
pelo grupo Casa da Comédia

Na próxima 6.ª-feira, 22 de Junho, pelas 22 horas, repete-se no Centro Nacional de Cultura, Rua António Maria Cardoso, n.º 68-1.º a representação da comédia de Camilo Castelo Branco, «O Morgado de Fafe em Lisboa». Encenação de Arena (Theatre-En-Rond). A direcção é de Fernando Amado. Serão intérpretes os componentes do Grupo Casa da Comédia. A marcação de lugares pode ser feita das 16.30 ás 20.30 horas, pelo telefone 35059.

CÓDIGO DO IMPOSTO PROFISSIONAL

por

Manuel Baptista Dias da Fonseca

Juiz de Direito do Tribunal da 2.ª Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos

Arménio Pina Rebordão

Chefe da Secretaria do Tribunal Privativo da 1.ª Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos de Lisboa — 1.ª vara

Comentado e anotado, inserindo mapas das obrigações dos contribuintes, das diferentes entidades e das multas

UM VOLUME BROCHADO 50$00

PEDIDOS À COIMBRA EDITORA, LDA.
(Apartado 101 — Coimbra. A maior editorial jurídica do País)

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, quinta-feira, dia 21, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Agradecimento ao Exmo. Senhor Doutor MATOS FERREIRA

Joaquim de Sousa Capelo encontra-se completamente restabelecido depois de ter sido operado pelo ilustre Prof. urologista e pelo seu ajudante Sr. Dr. Daniel Augusto Bacelar e torna publico o seu profundo reconhecimento, pedindo aos distintos médicos que lhe desculpem este seu procedimento.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

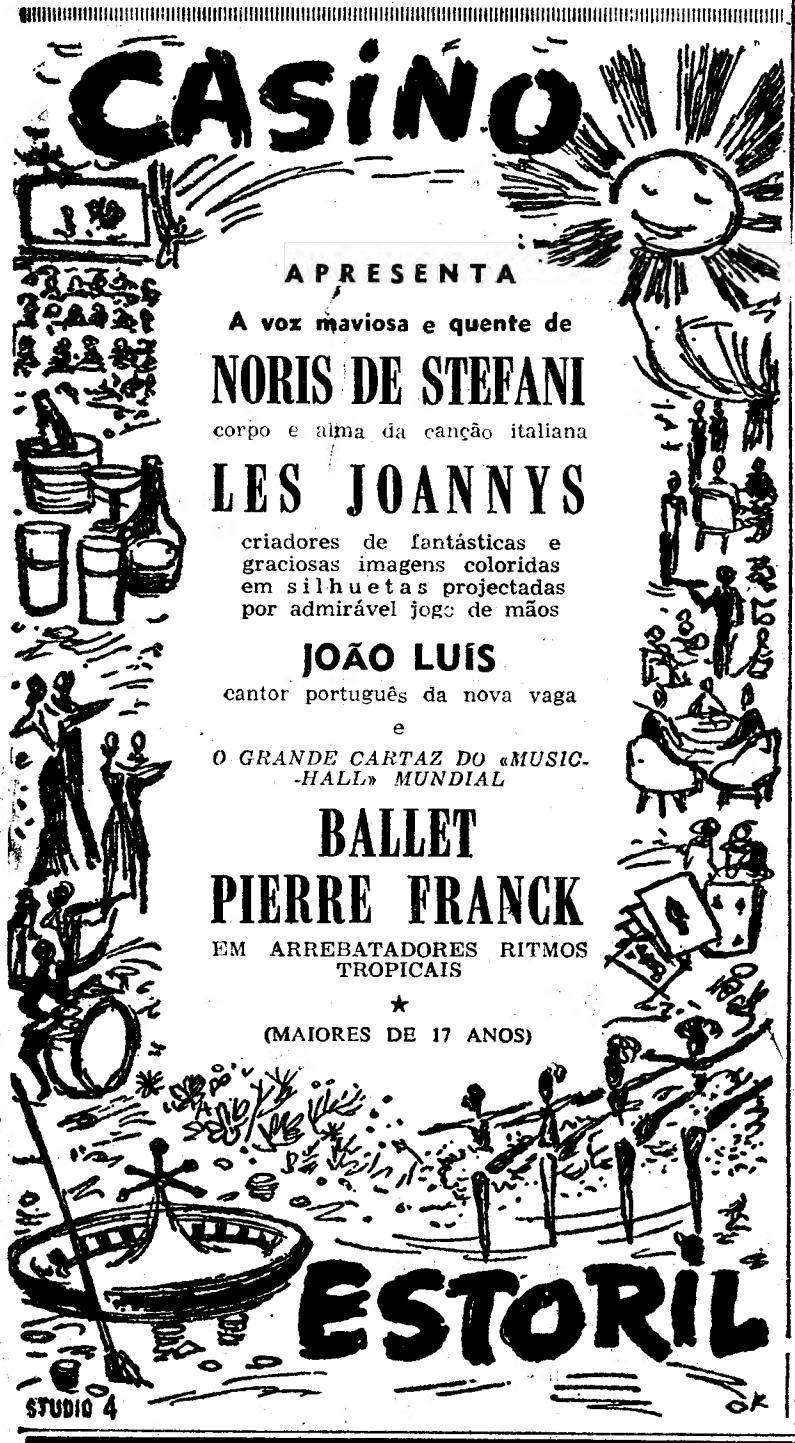
CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O actor Barroso Lopes também participa no desempenho de «Lisboa á Noite», o novo espectáculo de Vasco Morgado que em breve subirá á cena no Teatro Avenida.
- A artista brasileira Consuelo Leandro, vedeta da revista «Forrobodó», partiu para a Madeira, onde actuará depois de amanhã.
- Artur Peres, locutor da Rádio Angola, presentemente na Metrópole, prestou provas para locutor da R. T. P.
- Será Fernando Pessa o apresentador de «Hollyday on Ice» que, por iniciativa do Sporting, virá a Lisboa ainda esta semana. Recordemos que foi precisamente Fernando Pessa o primeiro apresentador do fabuloso espectáculo sobre o gelo quando da sua primeira vinda a Lisboa, então no Campo Pequeno.

Do Brasil

* Milú, intérprete de algumas películas de Artur Duarte, anunciou o seu propósito de fixar residência no Rio de Janeiro.
* O Trio Boreal está a alcançar grande êxito em São Paulo, actuando regularmente na Rádio e na TV.
* Francisco José projecta uma «tournée» pela Europa, para apresentação do filme que recentemente terminou e tem o título de um dos seus maiores êxitos: «Olhos Castanhos».



NO MONUMENTAL

Continua o êxito de «Meu amor é traiçoeiro»

O amor, o ciume, o ódio, a ternura e toda a violência dos sentimentos da alma do povo de Lisboa são o tema da famosa peça de Vasco de Mendonça Alves, que, numa excelente criação de Laura Alves, está levando ao Teatro do Saldanha o publico da Lisboa elegante, da Lisboa moderna e da Lisboa popular. Vasco Morgado ao apresentar «Meu amor é traiçoeiro», veio provar que o teatro português está vivo, que as suas peças também têm interesse, que o assunto delas é de hoje, foi de ontem e será de sempre. E' de assinalar tão grandioso êxito com um original português, como não se registava entre nós há mais de 25 anos. «Meu amor é traiçoeiro» peça escrita na linguagem do povo para o povo é uma peça que pode ser apreciada por todos maiores de 12 anos, no Monumental, todas as noites, ás 21 e 45. Bilhetes á venda até ao dia 8 de Julho. Com esta peça não se realizam espectáculos á tarde.

NO TRINDADE

representa-se «Nunca se sabe»

«Nunca se sabe» é o espectáculo mais alegre de Lisboa, um refresco de boa disposição que a C. N. T. oferece nesta quadra estival. Excelentemente construida, a peça contém todo o humor cáustico, que obriga a gargalhadas , mas dá que pensar, do extraordinário comediógrafo irlandês que foi Bernard Shaw. O publico de Lisboa tem, pois, no Trindade, uma peça alegre e sadia, que dispõe bem, proporciona algumas horas de agradável entretenimento e é, ao mesmo tempo, um dos espectáculos de maior categoria apresentados nos ultimos tempos

(Continua na página seguinte)

Apresentação anual das classes de dança de Ruth Asvin

Ruth Asvin, bailarina e professora alemã que há cerca de trinta anos vem desenvolvendo no nosso País uma notável obra pedagógica e artística a que muito fica devendo o actual desenvolvimento do «ballet» português, vai fazer a apresentação anual das suas classes de ritmica, dança e «ballet», no cinema Capitólio no próximo dia 23, pelas 16 horas.

Do programa fazem parte os seguintes bailados e danças: motivos de «O Lago dos Cisnes»; «Estudos Clássico-Modernos» (Paganini-Brahms); «Die Kleine Nachtmusik» (Mozart); «Dança Clássica» (Brahms); «Polca» (Strauss); «Jogos de Luz» (Bach); e «Juventude de Hoje» (Chabrier). Colaboram no espectáculo, por especial deferência para Ruth Asvin, os distintos bailarinos Isabel Santa Rosa e Carlos Trincheiras, do Grupo Experimental de Ballet, que interpretarão um «pas-de deux» clássico. Bilhetes á venda na bilheteira do Capitólio.

«La fusilacion» — O adeus á família rumo á batalha que se trava em nome da Pátria de cada um

FESTIVAL DE SAN SEBASTIAN (3)

Continua o bom tempo e tudo vai tranquilo...

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

SAN SEBASTIAN, Junho — Passou já o terceiro dia do Festival. Tudo continua calmo, deveras sossegado. Contudo, também ainda não é tarde. «Até ao lavar dos cestos é vindima» e, por enquanto, «ainda a procissão vai no adro». Aguardemos, pois, e tenhamos esperança.

Personalidades interessantes, temos, por agora, Emílio Fernandez e Robert Hossein. Quanto a «vedetas» e «astros» resumem-se, também por agora, a nomes caseiros. Isto não quer dizer, porém, que não mereçam destaque. Pelo contrário. Muitos deles (e delas) têm nome firmado e gozam de justa fama. Tal é o caso, por exemplo, de Aurora Bautista, «estrela» de grande nomeada e actriz de real talento, que acaba de rodar «Teresa de Jesus». Trabalhando quer no teatro quer no cinema, Aurora Bautista é actriz que já passou as fronteiras de Espanha. Há alguns anos esteve em Lisboa. Foi durante a «Semana do Cinema Espanhol» que então se celebrou. Conversámos com ela. Falou com entusiasmo (e saudade) da nossa capital. Recordou os dias que nela esteve e falou dos seus projectos para o futuro. Dentro de dias começarão em Madrid as filmagens de «A tia Tula». Aurora Bautista viverá, nesta película, a figura de uma mulher espanhola (rígida, de profunda religiosidade), lutando contra uma paixão recalcada. O filme, cujo argumento foi extraído da obra homónima de Miguel Unamuno, será dirigido por um realizador espanhol — novo, preparado e com ambições. Chama-se ele Picazo e está, ao que dizem, bem alinhado com as tendências do cinema moderno.

Aurora Bautista seguirá, depois, para a Argentina, onde fará cinema, teatro e trabalhará na televisão. Entretanto, aqui em San Sebastian, corre que irá ao México para trabalhar sob as ordens de Emílio Fernandez, no próximo filme deste realizador. Se assim for tudo terá nascido neste Festival, pois são contínuas as conversas entre ambos.

*

De intérpretes «cambiamos» agora para autores.

Terminados os trabalhos do Congresso da Federação Internacional das Associações de Autores de Filmes (Cinema e Televisão) foram tornadas publicas as suas conclusões. Ei-las resumidamente: «Considerando que em todos os países a censura repete e renova os seus atentados á liberdade de expressão e á livre circulação de filmes, por vezes no próprio país produtor, compromete-se, bem como as associações aderentes, á vigilancia e á luta por todos os meios possíveis para que se reafirme um grande princípio — os autores cinematográficos têm direito a expressar livremente o seu pensamento e a verem circular em todos os países as suas obras. E' encarregado o «Bureau» de defender a liberdade de expressão e de intervir enérgicamente sempre que ela seja ameaçada».

«Chama a atenção das associações filiadas para que empreguem todos os meios ao seu alcance a fim de conseguirem que os compositores obtenham prazos suficientes para o seu trabalho criador e sejam consultados desde o início da preparação do filme.

«Pede aos responsáveis e aos directores de estações de rádio e de televisão que efectuem um numero maior e suficiente de ensaios das obras transmitidas a fim de que possa ser respeitada e salvaguardada uma representação decente dessas obras e os autores usufruam melhores condições para a sua expressão artística».

«Finalmente foi examinada a questão que afecta o Cinema e a Televisão em correlação com o Mercado Comum Europeu. Acordou-se entrar em contacto com as Associações Nacionais dos Autores dos países que assinaram o Tratado de Roma, a fim de que se consultem com o fim de estudar o problema e de

OLIVEIRA PINTO

(Continua na 14.ª página)

SÓ HOJE-ÚLTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES! E AMANHÃ 5.ª-FEIRA no MARIA VITÓRIA

Telef. 31740

DESPEDIDA DO MAIOR EXITO DE REVISTA DOS ULTIMOS ANOS

com EVA TODOR—HUMBERTO MADEIRA—RAUL SOLNADO—EMILIO CORREIA—FLORBELA QUEIROZ — MARIA DO ESPÍRITO SANTO — LUCINDA AMARAL e a grande atracção brasileira MARIA HELENA

Humberto Madeira e Solnado nos hilariantes «Saraiva e Barata»

A's 20.45 e 23 h.
EMPRESA HERMES PORTELA
COM A REVISTA POPULAR

SOL E DÓ

AMANHÃ, ás 16 h. ULTIMO ESPECTÁCULO À TARDE! À NOITE DESPEDIDA DA COMPANHIA!

17 ANOS

O TEATRO TEM AR CONDICIONADO

EXCURSÕES 1962

Andaluzia	9	dias
Madrid - Lourdes - - Paris	19	»
Itália	24	»
Volta à Europa	31	»
Áustria - Viena	12	»
Alemanha romântica	7	»
Benelux	13	»
Escandinávia	22	»
Grécia, pela Itália.	17	»

e mais outras para toda a Europa. Peça-nos o programa

Venda de bilhetes: avião, barco, caminhos de ferro, aos preços oficiais das companhias
Reserva de hoteis

HAVAS EXPRINTER

RUA AUREA, 234-24-
Telefs.: 325620-324306—Lisboa

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

em Portugal. Para o bom êxito de «Nunca se sabe» contribuem, de forma decisiva, a magnífica encenação de Couto Viana, os belos cenários de Mário Alberto e a excelência da interpretação de todo o elenco, onde jovens e consagrados agem em bloco, afinados pelo mesmo diapasão, imprimindo um ritmo, uma jovialidade, uma alegria a toda a representação como raras vezes se tem assistido em Portugal.

Mário Pereira e Fernanda Montemor, dois dos melhores valores da nova geração, com magníficas provas já dadas em anteriores interpretações, reafirmam uma vez mais, os seus créditos, na criação das figuras dos dois gémeos, atingindo um brilhantismo notável que toda a crítica devidamente salientou. Engraçadíssimos nas suas composições.

No próximo sábado é, definitivamente, a ultima tarde especial, com aquela peça, com início ás 17 horas. Haverá, como de costume, para todos os estudantes, o preço unico de 10$00. A's 21 e 45, e só até ao fim do mês, prossegue com grande êxito a carreira da comédia de Bernard Shaw, espectáculo para maiores de 12 anos a preços populares.

Espectáculos de teatro

pelo grupo «Proscenium»

O grupo de teatro «Proscenium» do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório, apresentar-se-á esta noite no Clube Estefania, com as peças «Breve Sumário da História de Deús», de Gil Vicente e «Auto da Justiça», de Francisco Ventura.

O mesmo agrupamento apresenta-se amanhã no bloco social da Manutenção Militar.

Os bilhetes são gratuitamente distribuídos na sede daquelas colectividades.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Contra a lei», no São Luiz e Alvalade

Prosseguindo na apresentação dos seus aliciantes programas, o S. Luiz e o Alvalade deram-nos ontem o filme «Contra a lei», obra policial onde parece por vezes aflorar um sentido moralista sintetizado na maneira como a acção da polícia é apresentada. Construído de um modo por vezes estranho, daí se tira o necessário clima de ansiedade que caracteriza as obras do género. Verdade seja dita, a narrativa perde-se por vezes em pormenores marginais á intriga, talvez, mesmo sem aparente relação com esta. Mas isso só acentua o clima variado e não continuamente angustiante que caracteriza este filme.

Produzido nos estudios britanicos, isso constitui para ele um motivo de recomendação pois os ingleses são mestres na arte de construir filmes policiais.

Realizado por Joseph Newman tem na interpretação um dos motivos de interesse destacando-se Jack Warden, no papel do «honesto polícia» e Vera Miles no papel de uma inquietante mulher, terrívelmente ambiciosa.

Complementos com interesse.

VISOR 13

A GRANDE NOITE DO MINHO

no Coliseu

E' esta noite que se realiza, no Coliseu, o festival organizado pela Casa do Minho.

Nele se poderá apreciar toda a pujante alegria do folclore minhoto, representado pelo Grupo de Santa Marta de Portuzelo (de adultos e infantil) e o Grupo Folclórico de Barcelinhos; os característicos cantares e dançares dos Açores, pelo Grupo Folclórico de S. Miguel, e ainda o Grupo Vento d'As Cies, que nos traz toda a magia e alacridade do folclore da Galiza.

Abre o espectáculo o Grupo de Bailados «Verde Gaio», com dois excelentes numeros: «Passatempo» e «Fado».

A PARTIR DE **AMANHÃ**

NO **POLITEAMA** às 15.15, 18.15 e 21.30

O SENSACIONAL ROMANCE DUM TOUREIRO QUE CONHECEU A EMBRIAGUÊS DO TRIUNFO E O SABOR AMARGO DA DERROTA!

MAIORES DE 12 ANOS — 20th CENTURY FOX

A imortal novela de **BLASCO IBAÑEZ**

com **LINDA DARNELL • RITA HAYWORTH**

TODA A BELEZA ESTATUÁRIA E EMPOLGANTE NA SEVILHA DOS CRAVOS E DOS TOUREIROS!

TRINDADE

SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO

T. 32 00 00 — M/12 ANOS

A'S 21.45

O ESPECTÁCULO MAIS ALEGRE DE LISBOA

NUNCA SE SABE

de **BERNARD SHAW**

UM REFRESCO DE BOA DISPOSIÇÃO NUM TEATRO ONDE NÃO HÁ CALOR

O PÚBLICO EXIGE!!!

SÁBADO ÀS 17 H., MATINÉE ULTIMA

ESTUDANTES 10$00

no teatro MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta

HOJE, ÀS 21.45 ✲ 12 ANOS

AR REFRIGERADO

LAURA ALVES

EM «MARIA ROSA»

UMA GRANDE CRIAÇÃO

MEU AMOR É TRAIÇOEIRO

de **Vasco de Mendonça Alves**

com **ARTUR SEMEDO**

Uma História do Povo na linguagem do Povo para o Povo

SEMPRE LOTAÇÕES ESGOTADAS

Adquira o seu bilhete com antecedência, á venda até ao dia 8

FIL

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

SÓ MAIS

4

DIAS DE FEIRA

HOJE

VISITA DO COMÉRCIO
das 15 ás 20.30 horas

ABERTURA AO PÚBLICO
das 20.30 ás 24 horas

✲

AMANHÃ

JORNADA DO BRASIL

ABERTURA AO PÚBLICO
das 17 ás 24 horas

✲

RESTAURANTE COM AR CONDICIONADO

«SNACK-BAR» e CERVEJARIA

RESTAURANTE «SELF-SERVICE»

CINEMA

✲

ENTRADA 2$50

HOJE 21.30 h.

IV Grande Noite do Minho

Coliseu dos Recreios

Espectáculo para maiores de 6 anos

✲

— Rancho de Santa Marta de Portuzelo

— Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos

— Grupo Folclórico de S. Miguel (Açores)

— Grupo Vento d'As Cies, de Vigo

— Colaboração do «Verde Gaio» em dois notáveis bailados

Bilhetes desde 10$00

Organização da Casa do Minho

UMA INESQUECÍVEL NOITE DE FOLCLORE

CAMPO PEQUENO

HOJE! ÀS 22 HORAS HOJE!

GRANDE GALA TAUROMÁQUICA

para a 1.ª apresentação esta época do eminente e glorioso cavaleiro

JOÃO NÚNCIO

e as outras notáveis figuras do actual momento taurino português

JOSÉ M. CORTES

ANTÓNIO DOS SANTOS

e JOSÉ TRINCHEIRA

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR

DE QUE É CABO O EX.mo SR. JOAQUIM JOSÉ CAPOULAS

8 TOIROS DO EX.mo SR. JOÃO BRANCO NUNCIO, ORIUNDOS DE MURUBE

BILHETES DESDE 20 ESCUDOS NOS RESTAURADORES, 7, ATÉ ÀS 21 HORAS E A NOITE NAS BILHETEIRAS DA PRAÇA

MAIORES DE 6 ANOS

PINGUIM

DANCING

CONSUMO 10$00

(Maiores 21 anos)

CALÇADA DA GLÓRIA, 2

GASTAR POUCO — GOZANDO MUITO

NÃO É AFINAL IMPOSSIVEL

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

Resolveu tão difícil problema contentando todos, pois cada qual, consoante as suas posses, gasta como entender.

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, PETISCOS, SORTEIOS, etc.

Transportes fáceis, directos e assegurados

ABERTURA ÀS 19 HORAS

ESTAÇÃO CLANDESTINA

AMANHÃ, ESTREIA

AVIS

AS REDES DE ESPIONAGEM NA ALEMANHA, FRANÇA E INGLATERRA

UM FILME QUE NOS DÁ A CONHECER A VERDADEIRA HISTÓRIA DA ESTAÇÃO CALAIS!

com GERT FROEBE
HELMUT SCHMID
PETER CARSTEN

(Adultos)

Quem escutasse este posto ou repetisse as suas informações era punido com a pena de morte!

HOJE no IMPÉRIO

«A MESQUITA»

AMANHÃ é o dia ideal para almoçar ou jantar neste conhecido restaurante típico.

EMENTA: SARDINHA ASSADA, PASTEIS DE BACALHAU e FRANGO à **TIA ADELINA.**

Estrada Fonte das Eiras — Telf. 29 41 00 — CACEM

LUSO Adultos M/17 anos

Trav. da Queimada — Telef. 362889

FADOS, por: Armando Dias, Alice Magina, Manuel Carlos, Isaura Alice de Carvalho, Natalino Duarte, Hermenegildo Lopes e Raul Silva

Amanhã: A desgarrada «Quem é o fado», letra do Ex.mo Sr. conde de Sobral

Na DAMAIA, o «Diário de Lisboa» vende-se na TABACARIA VIOLETA.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (P. R.) e 21.30 (M. 17 anos)
O filme policial inglês, de emoção e «suspense»
CONTRA A LEI
com **J. Warden** e **Vera Miles**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O 2.º filme da série negra
Stanley Baker e **Margit Saad** em
PRISÃO MAIOR
Emoção! Suspense! Violência!
Amanhã, ás 21.30 horas — estreia (M. 17 anos) — **QUEM COM FERRO MATA.**

POLITEAMA — Telef. 326305
Hoje, ás 18.15 (p. red.) e 21.30 (M 17 anos)
Despedida do grande êxito
CANTINFLAS, Bombeiro Atómico
Amanhã, ás 15.15, 18.15 e 21.30: O filme **SANGUE E ARENA** (M. 12 anos).

ALVALADE — Tel. 763080
A's 15.45 (P. R.) e 21.45
O emocionante filme policial inglês
CONTRA A LEI
com **J. Warden** e **Vera Miles**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
A ESCRAVA DE ROMA
com **Rossana Podesta** e **Guy Madison**
A seguir — **CONFISSÃO DE CARNAVAL** — (M. 17 anos).

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Tel. 862155
Ás 21.30 (M 17 anos)
TERRA BENDITA
RICA, JOVEM E BONITA

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (P. R.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Laurence Harvey, Capucine, Jane Fonda, Anne Baxter e **Bárbara Stanwyck**
UMA OBRA SENSACIONAL
RESTOS DE UM PECADO

MONUMENTAL
Hoje, ás 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
UM REI EM NOVA YORK
Genial interpretação de **Charlie Chaplin**

CONDES — Telefone 322523
Hoje ás 15.15, 18.15 (pr. red.) e 21.30 (Adultos)
O PROCESSO NINA B.
Famosa interpretação de
Nadja Tiller e **Pierre Brasseur**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M 17 anos)
CAMINHOS SECRETOS
com **Richard Widmark**
Uma jornada de terrores, através de Zurique, Viena e Budapeste.

CASINO ESTORIL
A's 21.30 h. (M 17 anos)
UM LUGAR NA ALTA RODA
c/ Simone Signoret e Laurence Harvey

CAPITÓLIO — Telefone 327493
NO SALÃO
Ás 21.30 (Adultos)
4.ª SEMANA
do discutido filme português de **Ernesto de Sousa**
DOM ROBERTO
Grandes interpretações de **Raul Solnado** e **Glicínia Quartin**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21. horas (M. 17 anos)
RAPAZES DA MARINHA
A L I B I

IMPÉRIO — Tel. 555134
A's 21.30 (M. 12 anos)
A REPOSIÇÃO DO ANO!
Grace Kelly e **William Holden** no filme em Technicolor
AS PONTES DE TOKO-RI
A's 18.30 (Adultos) — Sessão clássica, com **PEDIDO DE DIVÓRCIO.**

EDEN — Telefone 320768
Hoje, ás 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme de suspense de **Robert Bloch**
LEITO DE ESPINHOS
c/ **Grant Williams** e **Shirley Knight** em angustiantes criações

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M 12 anos)
MACISTE CONTRA CICLOPE
com **Mitchell Lordon** — **Chelo Alonso**
Ar condicionado—Ambiente climatizado

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Para maiores de 6 anos)
4.ª SEMANA DE ENCHENTES
com
Joselito e **Libertad Lamarque**
BELA RECORDAÇÃO
Um filme admirável com lindas canções em Eastmancolor.
Sábado (Maiores de 6 anos)

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
MISTÉRIOS DE PARIS
A CINCO PASSOS DA MORTE

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 17 anos)
HERÓIS ESQUECIDOS
O FILHO DO CONDE DE MONTE CRISTO

COMO É DE SUA TRADIÇÃO

CONDES

APRESENTARÁ NO DECORRER DESTA TEMPORADA

3

GRANDES REPOSIÇÕES

O HOMEM DAS 7 VIDAS
DANNY KAYE · VIRGINIA MAYO
JUNHO

ULYSSES
KIRK DOUGLAS · SILVANA MANGANO
JULHO
E EM RIGOROSA CONTINUAÇÃO DE ESTREIA

CINCO ANOS DEPOIS
MARLON BRANDO · PINA PELLICER
SET.º

Atenção pois a:

O HOMEM DAS 7 VIDAS

LEO filme STUDIO Lda — 12 ANOS — 6.ª FEIRA!

As provas escritas do 1.º ciclo liceal

Quando a sineta soou — eram precisamente 10 e 30 — o vasto edifício do liceu, que permanecera durante noventa minutos mergulhado no mais profundo silêncio, encheu-se do burburinho. As crianças, em revoada, abandonaram as salas de exames. Um menino gorducho, eufórico e dinamico, foi o primeiro a surgir no alto da escadaria que desceu precipitadamente para cair nos braços da «mamã» que, ansiosa, o aguardava no átrio do edifício. Um mar de gente aguardava os pequenos estudantes, entre si preocupados com a troca de impressões sobre a matéria versada nos pontos. As famílias, desejosas por sua vez de saber como tudo correra, cortavam os atarefados diálogos dos estudantes. Por sua vez os professores, fatigados por um longo período de vigilancia e assistência, reuniam-se para descansar alguns minutos trocando impressões sobre a maneira como decorrera o trabalho na sua sala bem como sobre as dificuldades do exame.

Cá fora, um sol criador deixava no ambiente uma nota de cor e alegria.

Dentro em breve a sineta voltava a soar. O burburinho aumentou. As recomendações reacenderam-se e os corações apertaram-se um pouco mais. O vasto liceu voltou a mergulhar em profundo silêncio, apenas quebrado, aqui e além, pelos passos ritmados dos examinadores percorrendo a sala de aulas.

As crianças — 23 275 em todo o continente e ilhas adjacentes, como ontem dissemos — voltaram a mergulhar a atenção nos pontos escritos. As famílias, á porta, continuavam á espera.

Manhã de sol, manhã de exames, manhã de anseios e esperanças a pôr á prova a capacidade de nossos filhos.

(1.ª Chamada)

Prova escrita de Língua e História Pátria

Texto

«A tartaruga e o macaco encontravam-se frequentemente na praia e até se tratavam por compadres.

O macaco, uma vez, convidou a comadre a espairecer um pouco, em passeio pela terra dentro.

Devagarinho, como é seu velho costume, a tartaruga foi andando e parando para admirar as novidades.

Ao passar debaixo da bananeira, de frutos maduros, muito amarelinhos, o macaco perguntou se a comadre não queria prová-los.

— Quem dera! Mas chegar-lhes?

Amável, o compadre subiu, colheu o cacho de bananas e, uma a uma, ia-as descascando e comendo, e atirava com as cascas para a tartaruga, que as comia, mas não as apreciava muito!

Quando já estava farto, o macaco pôs-se a gritar:

— A tartaruga a roubar bananas!

O dono do pomar acudiu logo, e a tartaruga, vagarosa, ainda com a boca cheia de cascas, apanhou uma tareia que lhe amolgou a concha toda e lha deixou em cacos, como agora a tem.»

Questionário

I

1) Aponte as palavras ou frases do texto que mostram que o macaco parecia amigo da tartaruga.

2) Foi realmente com a intenção de ser amável para a tartaruga que o macaco subiu e colheu o cacho de bananas? Justifique a resposta.

3) Explique o sentido das frases:

a) «...a tartaruga foi andando e parando a admirar as novidades».

b) «— Quem dera! Mas chegar-lhes?»

4) Que título daria a este conto?

II

1) Quanto á flexão de género, como se chamam os adjectivos *«amável»* e *«cheia»?* Escreva os correspondentes superlativos absolutos simples.

2) Na frase *«O dono do pomar acudiu»* mude o verbo para: *a)* o pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo; *b)* o condicional composto; *c)* o presente do indicativo, em forma perifrástica.

3) Da palavra *«macaco»* forme: *a)* um diminutivo; *b)* um aumentativo; *c)* um verbo.

4) Do segundo período do texto, aponte: *a)* um complemento circunstancial de fim; *b)* um complemento circunstancial de lugar.

5) Transcreva e classifique as orações do terceiro período.

Rédacção

Reproduza, por palavras suas, o assunto do texto e acrescente (imaginando a seu gosto) o que depois se terá passado entre os dois compadres.

Se prefere um tema da nossa História, então fale do rei da segunda dinastia pelo qual tem maior admiração.

SOLUÇÃO
Questionário

I

1) *a* — «O macaco, uma vez, convidou a comadre a espairecer um pouco, em passeio»...

b — «Ao passar debaixo da bananeira... o macaco perguntou se a comadre não quereria prová-los.»

c — «Amável, o compadre subiu...»

2) Não foi com essa intenção que o macaco subiu á bananeira. Ele queria antes que a tartaruga ficasse responsável pelo roubo de fruta que ele ia fazer. Por isso, comeu quanto quis e permitiu que a pobre tartaruga comesse as cascas, para se comprometer perante o dono do pomar que viria a encontrá-la de boca cheia, quando ele gritou, acusando-a.

3) *a* — A tartaruga caminhava lentamente, com a sua pequena cabeça erguida, como alguém que vai passeando e admirando o que vê, parando de quando em quando.

b — Gostaria muito, mas não sei como alcançá-las, porque estão muito altas na árvore.

4) «Um Amigo Desleal».

II

1) Amável (linha 11) — adjectivo uniforme. Cheia (linha 17) — adjectivo biforme.

Amável — amabilíssimo.

Cheia — cheiíssima.

2) *a* — O dono do pomar acudira.

b — O dono do pomar teria acudido.

c — O dono do pomar está a acudir (ou «anda a acudir» ou «vai acudindo»).

a — Macaquinho, macaquito.

b — Macacão.

c — Macaquear.

4) *a* — Complemento circunstancial de fim — «a espairecer».

b — Complemento circunstancial de lugar — «pela terra dentro».

5) 1.º — Devagarinho a tartaruga foi andando e parando a admirar as novidades — oração principal.

2.º — Como é seu velho costume — subordinada conjuncional comparativa.

Prova escrita de Francês

TEXTE

a) Un négociant avait besoin d'un garçon de bureau. Près de cinquante candidats se présentèrent.

D'abord, le négociant ne savait que faire; mais enfin, il en choisit un et renvoya les autres.

— Je ne sais pas, lui dit un ami, pourquoi vous choisissez ce garçon Comment savez-vous qu'il soit meilleur que les autres? Il n'a aucune lettre de recommandation.

b) — Vous ne savez donc pas, répondit le négociant, qu'il en a au contraire un grand nombre. D'abord il a essuyé ses pieds avant d'entrer et a refermé la porte derrière lui. Ensuite, il ôté sa casquette en entrant et a répondu respectueusement à mes questions. Enfin, il a ramassé un livre qui était tombé par terre. Il a attendu tranquillement son tour au lieu de bavarder. Ses habits étaient soigneusement brossés. Je sais donc qu'il est poli, soigneux et bien élevé. Ne sont-ce pas là des lettres de recommandation?

I

Traduisez l'alinéa b) du texte

II

Répondez, par des phrases complètes, aux questions suivantes:

a) Pourquoi près de cinquante candidats se présentèrent-ils chez un négociant?

b) Que lui dit son ami, lorsqu'il en choisit un et renvoya les autres?

c) Que fit le garçon avant d'entrer?

d) Que fit-il, en entrant?

e) Comment le négociant put-il connaître que le candidat était poli, soigneux et bien élevé?

1.º Écrivez au *pluriel: «Je ne sais pas».*

2.º Mettez au *passé simple* (3.e personne du pluriel): *Il a attendu tranquillemente son tour au lieu de bavarder.*

3.º Dans la phrase: *Enfin, il a ramassé un livre qui était tombé par terre,* remplacez *un livre* par *une lettre* et expliquez l'accord du *participe passé.*

4.º Reconstruisez la phrase: *mais enfin il en choisit un,* remplaçant le pronom adverbial *en* par le mot qu'il représente.

IV

Rendez en français:

a) Este rapaz que se apresentou em casa de um negociante, que precisava de um empregado de escritório, não tinha nenhuma carta de recomendação.

b) Vê-se, porém, que a educação de um rapaz é muito mais importante que todas as recomendações. Se ele tivesse entrado com o boné na cabeça, o negociante não o teria escolhido entre tantos candidatos.

SOLUÇÃO

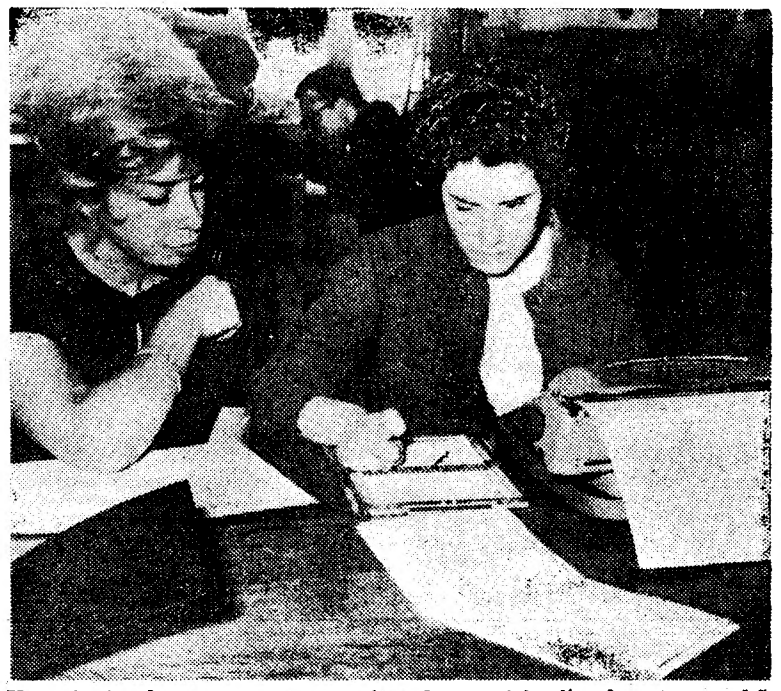
I

Vós não sabeis pois, respondeu o negociante, que ele tem, ao contrário, um grande numero. Em primeiro lugar limpou os pés antes de entrar e fechou a porta atrás dele. Em seguida, tirou o boné ao entrar e respondeu respeitosamente às minhas perguntas. Enfim, levantou um livro que estava caído no chão. Esperou tranquilamente a sua vez em lugar de tagarelar. Os seus fatos estavam cuidadosamente escovados. Eu sei portanto que ele é correcto, cuidadoso e bem educado. Não são isso cartas de recomendação?

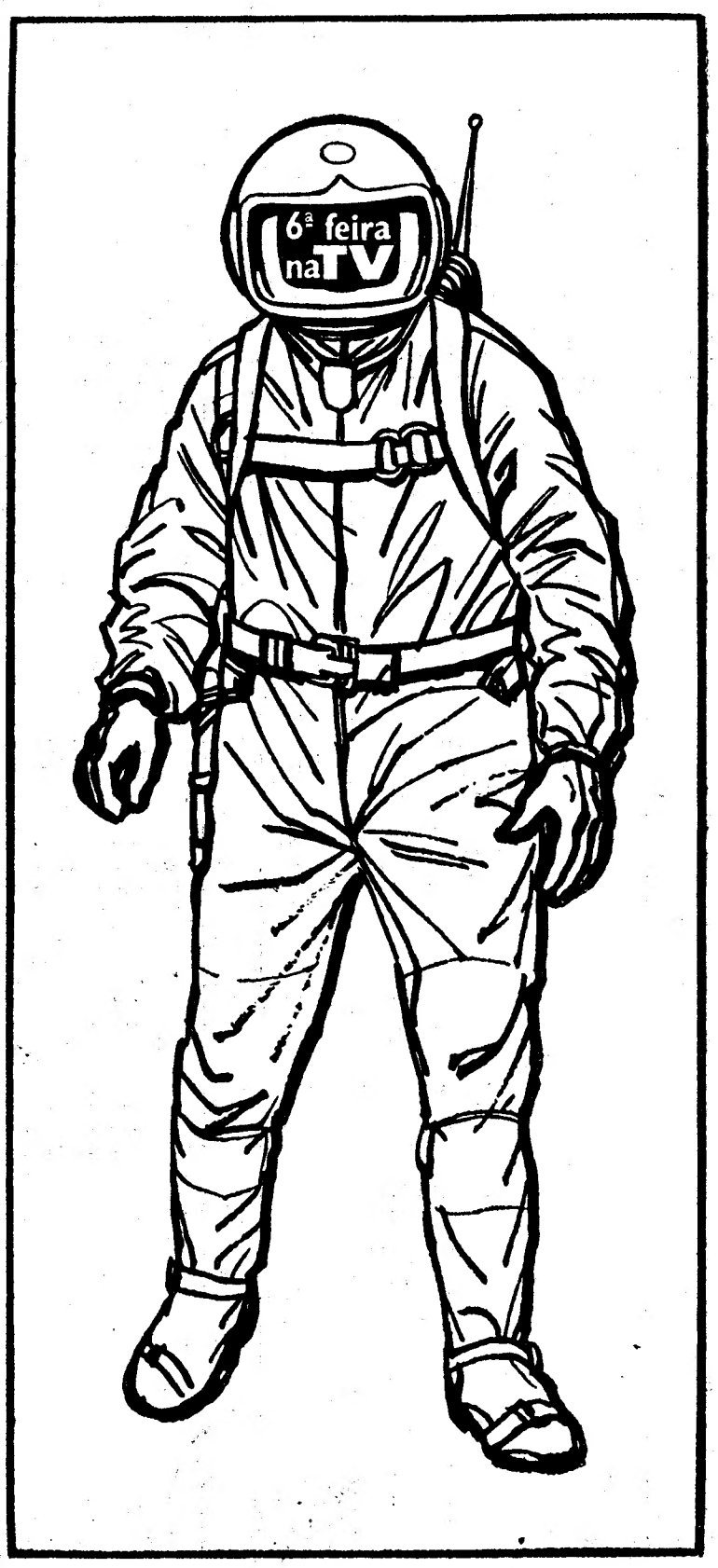
II

a) Près de cinquante candidats se

(Continua na 11.ª página)



Uma invisual presta provas escritas do 1.º ciclo liceal, esta manhã, no Liceu de Passos Manuel



DIÁRIO escolar

Emprego de maiúsculas iniciais

Por despacho do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, exarado na representação da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, foi determinado que os serviços e estabelecimentos do Ministério da Educação, e portanto a vária documentação e publicação que deles dimanem, observem rigorosamente a legislação em vigor sobre a ortografia portuguesa, e nela, nomeadamente, a parte respeitante ao emprego de maiúsculas iniciais.

O referido despacho anota ainda: «Como a questão da ortografia adoptada pertence dominantemente ao foro da Academia das Ciências, dê-se á mesma instituição conhecimento deste despacho, pedindo-se-lhe, a um tempo, as providências adequadas á manutenção e defesa da disciplina ortográfica da língua portuguesa».

A legislação sobre este assunto consta das Bases XXXIX a XLVII (inclusive) do decreto n.º 35 228 de 8 de Dezembro de 1945 que estipulam os preceitos ortográficos instituídos.

Passam a fazer-se na Amadora exames do 2.º grau

A populosa vila da Amadora, viu agora concretizada uma medida que há muito era reclamada pelos milhares de pessoas interessadas nos exames de 2.º grau, da Instrução Primária. Com efeito, a partir de agora, as citadas provas passam a ser prestadas naquela vila evitando-se, deste modo, a ida a Oeiras de quantos precisavam de prestar provas.

A medida causou grande alegria na vila pois eram muitas as pessoas afectadas por aquela anormal situação.

ASSOCIAÇÃO das Antigas Alunas do «Maria Amália»

Efectua-se amanhã a festa anual de confraternização das antigas alunas do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, promovida pela respectiva associação. Às 12 horas, haverá assembleia geral, ás 13 horas, almoço, na cantina do liceu, seguido de distribuição de prémios e projecção de filmes.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Diário da OUTRA BANDA

A enseada do Seixal

— um local de eleição para os desportos náuticos

As possibilidades turísticas do Seixal, quando bem evidenciadas, podem conduzir a uma nova actividade industrial, naquele concelho ribeirinho. A questão está em sabermos estudar os seus atractivos principais, com especial relevo para a sua enseada, pista natural (e quase inaproveitada) para os desportos náuticos.

O conhecido «saco» da região seixalense, de presença a mais notória nos nossos primórdios da construção naval, lugar preferido pelos pescadores de antanho, que ali localizaram os seus casebres e as suas típicas embarcações — as «muletas» — pode, em nossos dias, constituir uma autêntica atracção turística. A verdejante arborização que o circunda e alguns velhos moinhos de água (azenhas), bem aproveitados, são locais merecedores de melhor atenção.

Ancoradouro natural para a nossa frota de recreio, pista de eleição para as provas de Remo, Natação e Vela, atendendo á quietude e transparência singular das suas águas, a enseada do Seixal continua por descobrir — salvo numa ou outra honrosa excepção. A par dos parques de campismo, dos restaurantes típicos, das modalidades náuticas as mais diversas, existem, ainda, praias fluviais capazes.

Tudo quanto apontamos necessita, é bem de ver, de alguns cuidados, de conservação e de limpeza. Muralhas a restaurar, drenagens indispensáveis aqui e além. Depois, mais fáceis comunicações fluviais com Lisboa; propaganda constante.

O concelho seixalense, de índole francamente industrializada, não deve esquecer o turismo, pois, corre o risco de perder uma posição magnífica.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Ás 18 e 30: «O rapaz e os piratas» (6 anos); e ás 21 e 15: «O amorzinho da minha vida» e «O rapaz e os piratas» (12 anos); *Academia Almadense* — Ás 21 e 30: «A fuga de Red Rock» e «Noites do Moulin Rouge» (17 anos). *União Artística* — Ás 21 e 45: «Os Bandeirantes» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 30: «Francisco de Assis» (6 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Central* — Avenida da Bélgica, 48 (Tel. 223212).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370)

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage, 137 (Tel. 22216).

É amanhã o almoço

dos antigos alunos

do Curso Superior de Letras

E' amanhã, ás 13 e 30, no Restaurante do Feira Internacional, que se efectua o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras que, há quinze anos, se reunem primeiro sob a presidência do historiador prof. Queiroz Veloso, ao tempo único sobrevivente dos seus notáveis mestres, em que figuraram Teófilo, Epifanio, José Maria Rodrigues, Joaquim António da Silva Cordeiro, Consiglieri Pedroso, Adolfo Coelho, Manuel Maria de Oliveira Ramos, Silva Teles, David Lopes e Agostinho Fortes.

O 10.º ANIVERSÁRIO

da Casa do Concelho de Ovar

Em comemoração do 10.º aniversário da fundação da Casa do Concelho de Ovar, realiza-se no próximo domingo, ás 13 horas, no Salão de Chá Imperium, um almoço de confraternização da colónia vareira da capital, presidido, como habitualmente, pelo sr. conselheiro Albino dos Reis, e com a assistência de figuras do maior relevo do concelho de Ovar e representantes de agremiações congéneres.

No mesmo dia, ás 10 e 30, na igreja de S. José dos Carpinteiros (á Rua de S. José), mons. Miguel de Oliveira celebrará missa em acção de graças.

Missa por um soldado

falecido em Angola

A delegação concelhia d oSeixal do Movimento Nacional Feminino manda celebrar, na igreja de Amora, no dia 27, ás 9 horas, missa em sufrágio da alma do 1.º cabo Helder Tavares do Amaral, no 30.º dia do seu falecimento, em Angola, ai serviço da Pátria.

Regulamentação do trânsito

na Cova da Piedade

Foi aprovada uma postura de transito que proíbe o estacionamento de qualquer veículo na Rua Dr. António José de Almeida, no lado poente, no espaço compreendido entre o Largo de 5 de Outubro e a Avenida da Fundação, na freguesia da Cova da Piedade.

As contravenções á presente postura serão punidas com a multa de 50 escudos.

DESCOBRIMENTO DE PORTUGAL

Assim fez o homem primitivo, há já centenas de mil anos.

O tecto da Terra era o céu com o Sol, a Lua, as estrelas, maravilhas luminárias.

Poder apanhar a Lua quando ela assomava sobre aquele outeiro!... — Quem o não sonhou? E, crianças ou homens feitos, começamos a conhecer estrelas, demos-lhes nomes, ás que brilhavam mais. — O que havia para lá das estrelas? — Sim Muito do que foi imaginado ou sonhado confirmou-se, foi certeza, integrou-se no património da Ciência.

*

No princípio era o **Verbo?** Uma força maravilhosa, uma vontade suprema, que a nossa inteligência não pode limitar num conceito?

— Era o Verbo? — Era o Átomo?

Precedendo estas duas interrogações que se reduzem a uma afirmação unica, algumas centenas de milénios, quase um milhão de anos.

Há cerca de 2500 anos poetas da Grécia — Leucipo, Demócrito, adivinhavam o Átomo.

Onde então colocar o **Fiat lux** bíblico?

Há sete biliões de anos, respondem alguns atrevidos ou com receio de errar...

De longe, e sobretudo neste ultimo século, os homens passaram mais decididamente á experiência, ao estudo, á observação.

Violando os segredos da luz, **virgem ígnea das sete cores**, da luz e da energia cósmica, nos grandes observatórios astronómicos, nos mais avançados laboratórios, os homens batem já os ultimos redutos em que se fechou o derradeiro Adamastor, que lhes travava, cerrava os caminhos do Conhecimento. Interrogaram e ouviram. Ergueram hipóteses. Viram algumas confirmadas. No espírito do Homem, o mesmo misterioso potencial que realizou, **criou** o Cosmos, continua a criar, a **descobrir** — que é, no formoso verso de Jaime Cortesão, **criar pela segunda vez.** Ele explica o Mundo. Refaz o caminho andado. Resgata-nos da noite do Cosmos — Desencanta forças desconhecidas... Poeta primeiro, depois verdadeiro sábio que é um Poeta enquadrado na disciplina criadora da experiência dando realidade aos pressentimentos e oráculos daquele...

Um átomo. No princípio era o Átomo. E ninguém acuse de blasfemia materialista esta afirmação, porque, nos seus estreitos limites esse é que blasfemará, negará Deus.

No princípio era o Átomo, um átomo na insondável imensidade. **Fiat-Lux!** O Átomo originário desintegrou-se, multiplicou-se em biliões de informes nebulosas. Uma energia sem limites, era luz, brotava do seio ardente dos elementos primeiros da Matéria e daquele Incêndio. Concentram-se, obedecem, ás leis da gravitação e ao impulso que os lançou no Espaço. Resistem ás forças contrárias que levam em si, criam uma harmoniosa disciplina para serem e continuarem...

Uma Ordem cósmica se estabelece.

A nebulosa mais próxima de nós e a que pertence o nosso Sistema Solar conta, na expressão-computo de Ryle, cem biliões de estrelas. Essa nebulosa, a Via Lactea, com o Sol entre biliões de sóis, é um grande incêndio. No seio de cada radio estrela, os elementos primeiros de matéria transmudam-se ou mantêm-se a vertiginosas temperaturas.

São massa e calor. Serão, são energia. A formula matemática é Energia = MC2 = Massa e Calor ao quadrado.

A energia é a luz com todo o seu poder ilimitado, catalizador, gerador da Vida universal — a energia estelar, solar.

E os planetas do Sol? O sistema solar?

O professor inglês «sir» James Jeans ergueu, sobre profundos, vastos alicerces, esta hipótese:

— Uma estrela aproximou-se progressivamente do Sol... Talvez com um poder de atracção maior que a do Sol. Ao aproximar-se mais deste, fez, aspirando, ou sendo a sua matéria aspirada, formou-se entre as duas estrelas, um imperfeito cilindro dessa matéria incandescente, **o charuto de Jeans**, que se teria fragmentado a seguir, num certo numero de pedaços. Cada um destes, dominado pela atracção do Sol, constituiria um planeta ou planetoide do sistema solar. A outra estrela libertara-se, seguira seu caminho na imensidão...

A tornar menos provável a teoria de que estes planetas resultassem do Sol, herdadores da sua energia e matéria, invalidando a velha teoria de Laplace, o estudo espectográfico da luz solar acusa a percentagem de 99 % de helio e hidrogénio. Na Terra há cálcio, ferro, magnésio, alumínio e uranio, formados por átomos mais pesados, e chumbo e uranio.

— Mas não seria possível, perguntaremos, que condições ainda desconhecidas do nucleo solar tenham permitido a transmutação de alguns dos elementos fundamentais da sua massa exterior?

A Terra originária do Sol ou de uma outra estrela?... Um dia os homens decidirão, confirmando ou não a hipótese de Jeans.

Essas massas dispersas, submetidas á atracção solar, compensadas pelo movimento que as lançou no espaço, abriram os rumos das suas órbitas, arrefeceram, condensaram-se, criaram um nucleo mais denso em que os elementais serão rocha, minério, á medida que o grande incêndio se aplaca e do estado gasoso aqueles passam ao sólido.

Os gases desprendidos mas sofrendo a atracção do planeta que se forma e começa a viver, formam uma espessa, densa, confusa atmosfera.

Um deles, a Terra, arde, consome-se, renasce... Em torno do nucleo fundamental arrefecido, continua ardendo como um encrespado mar... em que ondas se ficam, demoram, altura e abismo.

E um dia formada a crosta arrefecida, porque se altera a posição do astro morto em relação ao Sol, a temperatura desce á superfície e na escura, densa atmosfera, precipitando esta num diluvio que cobre a Terra.

É o Mar Universal.

AUGUSTO CASIMIRO

A SEGUIR: «A origem da Vida. A Terra onde será Portugal».

Waterman

Flash a Waterman dos jovens

Para a FLASH, WATERMAN criou a maior recarga de tinta do Mundo. Elegante, robusta e prática. Escreva econòmicamente, escreva com uma FLASH. Aparo de aço com ponta de iridium 100$00 e 105$00. Aparo de ouro de 14 Kilates 160$00 e 165$00.

SUPER X PEN A caneta que se enche completamente por si mesma, em alguns segundos. Não faz borrões. No avião não larga a tinta. Escreve em todas as posições. Preço: 90$00.

TIP FLAIR uma esferográfica incomparável, de linha moderna e ponta de safira. Modelo cromado 32$50 — modelo plaqué ouro 60$00.

Representante: NOVIDADES NECONSAR, LDA. • Rua do Telhal, 43 - 2.º Dto. • Telef. 36 64 78 • LISBOA

Apaziguador agredido com seis facadas em Alenquer

Entre marido e mulher... O rifão é antigo e o povo tem razão, como confirma uma violenta cena de sangue ocorrida no Largo do Moinho de Vento, em Santana da Carnota, Alenquer.

Um dos moradores do sítio espancava rudemente a mulher e uma filha, quando, aos gritos das agredidas, acorreu um vizinho, que pretendeu socorrer as infelizes. O chefe da família, sr. António Silvestre, furioso com a intromissão, agrediu o vizinho á facada produzindo-lhe seis extensos golpes na cara, no peito e nas costas.

O agredido, sr. José Ribeiro Cardoso, de 45 anos, jornaleiro, foi transportado para Lisboa e deu entrada, em estado muito grave, na sala de observações do Hospital de S. José.

PASSOU POR LISBOA

o ministro brasileiro

que assistiu à Conferência Internacional do Trabalho

Por via aérea, passou por Lisboa, de regresso ao seu país, o ministro Franco Monteiro, que chefiou a delegação do Brasil á Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra.

Também por via aérea passaram em transito e de regresso também ao Rio de Janeiro os generais brasileiros Lima Braynir e Macedo Gomes.

No aeroporto foram cumprimentados pelo general Luís de Pina, chefe do Estado Maior do Exército.

Impressões da Itália

(Continuação da 1.ª página)

tem uma troca de impressões e um convívio a que não se pode negar certo interesse. Neles se estabelecem relações com camaradas ilustres de outros países e se desfazem, porventura, juízos errados que correm Mundo acerca do nosso.

Todas as comunicações apresentadas ao congresso e subscritas por ilustres jornalistas franceses, italianos, canadianos e ingleses, entre outros, ofereceram o maior interesse. As conclusões dos trabalhos apresentados revelam, de um modo geral, o desejo manifestado pelos jornalistas de todo o Mundo de que cessem as limitações que em alguns países se opõem ainda ao livre exercício da nossa profissão e se criem as condições favoráveis à satisfação das aspirações de liberdade dos povos, quando se mostrem legítimas.

Uma das comunicações mais interessantes foi, sem dúvida, a do jornalista italiano dr. Silvano Spinetti, que defendeu meia dúzia de princípios basilares para o cabal desempenho da missão que compete à Imprensa. Em primeiro lugar, a necessidade de evitar que a actividade da informação não seja condicionada ou inspirada pelos interesses de organismos ou de grupos económicos que subvencionem o jornal ou que lhe assegurem a sobrevivência por meio de uma publicidade directa ou indirecta. Por outro lado, a conveniência de que a informação seja «independente» em face dos poderes do Estado ou das directrizes dos partidos políticos e que a Imprensa possa cumprir a sua missão para com a opinião pública dignamente e sem limitações de qualquer espécie que lhe contrariem os movimentos ou entravem a liberdade de acção. A informação deve ser colhida em todas as fontes e apresentada ao leitor de modo que ele possa formular os seus juízos e fazer a sua escolha, seja qual for a orientação ou a doutrina que o jornal defenda. Só procedendo assim um jornal se pode considerar independente.

Quanto ao papel do chefe de redação na defesa das legítimas aspirações dos povos, que constituia um dos pontos nevrálgicos da discussão, o assunto é da maior actualidade e foi tratado com a maior atenção. Pomos em relevo o parágrafo que segue da tese do dr. Spinetti, que se nos afigura essencial para a compreensão das directrizes que orientaram os trabalhos do congresso: «*A fim de que a verdade seja conhecida, e os ideais de liberdade possam prevalecer, parece evidente que os chefes de redacção — assim como os directores responsáveis dos jornais — tenham o dever de tornar conhecidas essas aspirações e esses interesses* (relativamente aos países recentemente constituídos e aos povos que pretendem alcançar a sua independência ou melhorar a sua condição social), *assim como a obrigação de fazer ver que, se o comunismo faz progressos em alguns povos em via de desenvolvimento, não é por causa da difusão das ideias marxistas, mas porque os Estados comunistas prometem a essas populações satisfazer mais amplamente que os Estados ocidentais as suas aspirações à autonomia, ao bem-estar e ao progresso*».

Outra tese de um jornalista do mesmo país, o dr. Caetano Napolitano, insiste nesta verdade quase dogmática: «*A liberdade de Imprensa e de informação, a livre difusão das notícias e das apreciações sobre os acontecimentos públicos e privados, constituem o fundamento e o suporte de toda a liberdade civil*». E mais adiante, o mesmo jornalista defende estes preceitos que se nos afiguram fundamentais para o exercício da nossa profissão:

«*Os jornalistas, em todos os campos de actividade, devem defender de modo razoável o seu direito de escrever, assim como os leitores o de serem informados de uma maneira honesta. Mas uma tal defesa deve ser inteligente e razoável: por um lado, os jornalistas devem velar por que nenhuma lei ou regulamento venha limitar uma justa liberdade e por que grupos financeiros privados venham oprimir a sua missão profissional. Por outro lado, são obrigados, no exercício da sua actividade, a conter e controlar, por um processo rigoroso de limitação espontanea, a reportagem e os comentários, quer para sua dignidade e prestígio pessoal, quer para evitar que os poderes públicos possam descobrir aí uma justificação para leis liberticidas*».

Discreteando acerca das «Relações públicas e o Estado moderno», o sr. Jean Christian Barbé emitiu na sua comunicação um conceito que nos parece igualmente válido e que é o seguinte:

«*A definição e a execução da política de relações públicas de um Estado moderno deparam com uma dificuldade fundamental: por um lado, admite-se geralmente que, num regime democrático, o Estado deve fornecer à opinião pública a informação que lhe é necessária; por outro lado, chega-se à conclusão de que toda a informação que traz a marca do Estado suscita uma desconfiança instintiva em certos sectores da opinião pública*».

E seria um desfiar interminável de citações e de conceitos de um interesse indiscutível e de uma actualidade flagrante, se o espaço nos sobejasse e o tempo não nos faltasse. Foram abordadas também, com um sentido de oportunidade que não se pode pôr em dúvida, as relações entre a Rádio, a Televisão e a Imprensa, e nem sempre, diga-se de passagem, o acordo se estabeleceu acerca de problemas que dizem respeito àquelas duas actividades concorrentes da Imprensa. O assunto, porém, daria pano para mangas, e não é nosso propósito alongar-nos em considerações que maçariam o leitor. Queremos apenas chegar à conclusão de que, seja qual for a legitimidade de alguns votos emitidos pelo congresso de Roma, eles continuarão por certo a ser letra morta em alguns países, pois não nos parece que, por mais afinco que se ponha na tarefa, se possa endireitar a sombra de uma vara torta...

NORBERTO LOPES

REUNIÃO MAGNA
DA COMUNIDADE PAROQUIAL DE ALCÂNTARA

No Centro Paroquial de Alcantara realiza-se esta noite a reunião magna da assembleia da freguesia, a fim de ser apresentado o anteprojecto do novo centro paroquial daquela freguesia.

No novo e estupendo edifício, que tem projecto do arquitecto Fernando Sá Dantas, professor do liceu D. João de Castro, estão previstas salas de reuniões, escola, creche, biblioteca, sala de cinema, livraria, cantina, etc.

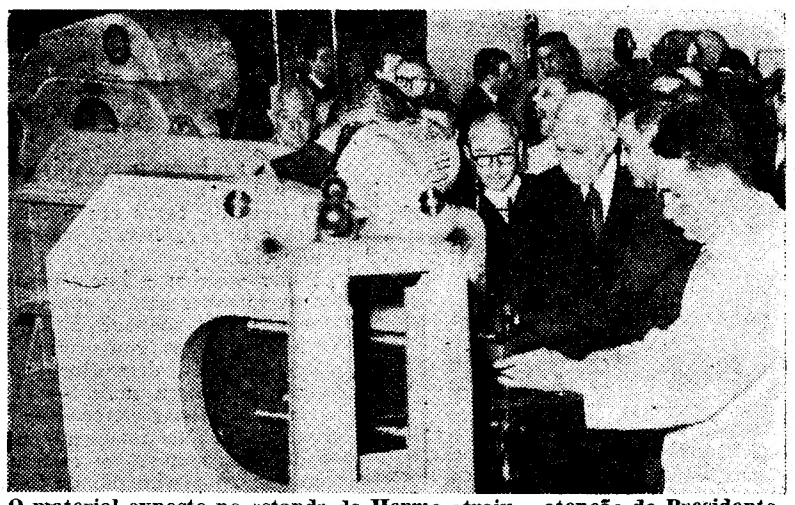
Durante a reunião, á qual preside o prior daquela comunidade paroquial, o sr. professor Calvet de Magalhães profere uma palestra sobre «A juventude de Alcantara e de Santo Amaro, seu ambiente, estilo de vida, costumes e ócios», á qual se seguirá uma vasta troca de impressões entre o orador e os presentes.

Dr. João Dias Rosas

Teve a gentileza de vir á nossa redacção apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa», amabilidade que agradecemos, o sr. dr. João Dias Rosas, que deixou, recentemente, o lugar de secretário de Estado do Comércio, que manifestou também o seu agradecimento pelas atenções que o nosso jornal dispentou á sua acção governativa.

Tágide
O Restaurante dos bons «gourmets»
AVISO
Os jantares podem ser servidos no Terraço

TERMAS DE CALDELAS
Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O primeiro da Estância
1 de Junho a 10 de Outubro



O material exposto no «stand» da Herma atraiu a atenção do Presidente da Republica

O Chefe do Estado voltou
à III Feira Internacional de Lisboa desta vez acompanhado por quatro membros do Governo

O sr. almirante Américo Thomaz, depois da abertura oficial, a que presidiu, voltou hoje de manhã a visitar, pela segunda vez, como prometera, a III Feira Internacional de Lisboa, no intuito de apreciar, mais pormenorizadamente, os diversos produtos e maquinismos expostos, nomeadamente os que se relacionam directamente com a industria nacional, cujo progresso é, neste momento, considerado decisivo para a sobrevivência nacional. Acompanharam o Chefe do Estado, nesta visita, complementar das anteriores, os ministros da Economia e das Finanças, e os subsecretários do Tesouro e da Administração Ultramarina.

No átrio principal da Feira, o sr. Presidente da Republica era aguardado pelos srs. eng. Carlos Alves, dr. Lucas de Sousa e eng. Paulo de Barros, respectivamente presidente e vice-presidentes da Associação Industrial Portuguesa; drs. Cortês Pinto e Mário Neves, presidente e comissário-geral da Feira, respectivamente, e outras individualidades.

Depois de passar pela secção de embalagem, o Chefe do Estado percorreu, desta vez, os pavilhões B e BB, que agrupam os sectores da aeronáutica, agricultura, aparelhos sanitários, construção (materiais, produtos e equipamento), madeiras, aquecimento, construção naval, electricidade industrial, óleos minerais (material de extracção e refinaria), mecanica geral, metalurgia, artigos de desporto e turismo e veículos de transporte.

Durante a visita, o Chefe do Estado percorreu os diversos «stands», ouvindo com o maior interesse as explicações dos expositores e pedindo, por vezes, indicações complementares, que lhe eram fornecidas pelas diversas personalidades que o acompanhavam.

No «stand» do alumínio português, foi servido ao sr. almirante Américo Thomaz e á comitiva, café do Ultramar Português, oferecido, em nome da delegação comercial do Ministério do Ultramar, pelo respectivo director, sr. dr. José Tomás Megre.

Seguiu-se a visita ao «Salão dos Inventores», onde o Chefe do Estado apreciou, interessado, os aparelhos cirurgicos de Manuel Valente dos Santos e outras provas do espírito inventivo dos portugueses; á Casa Modelo e á secção do «Desenho Industrial».

«Exportar», palavra de ordem aos industriais portugueses

Ao terminar a visita do Chefe do Estado, pedimos ao sr. eng. Ferreira Dias algumas palavras acerca dos sectores hoje percorridos. Acedendo amávelmente ao nosso pedido, o sr ministro da Economia começou por nos dizer que a visita do sr. Presidente da Republica incidira hoje, principalmente, sobre o sector das industrias metalomecanicas, o que lhe permitira apreciar o notável desenvolvimento que este tipo de industrias vai tendo no nosso país, nos ultimos anos, e o seu extraordinário ritmo de expansão.

E o sr. eng. Ferreira Dias acentuou:

— O Chefe do Estado demorou-se nos «stands» da Cimaf» — organização de industriais de máquinas-ferramentas, com o objectivo de aperfeiçoar os fabricos e pôr nas máquinas a marca de qualidade, que visa a valorizá-las, quer no mercado nacional, quer no estrangeiro, assegurando a obediência dessas máquinas ás normas internacionais de qualidade e precisão. Visitou, também interessadamente, os «stands» da «Casa Pinheiro», da Trofa, com máquinas de trabalhar madeira; das minas de Vilacova; da «Sorefame»; de «Quintas & Quintas»; da «Famel» e «Lucena», com bicicletas motorizadas; das «Minas e Metalurgia», fabricantes de ferramentas de carbonato de tungsténio; de «Fonseca e Seabra», fabricantes de caldeiras, de Coimbra; da «Oliva», etc.

— E' importante — acentuar — disse-nos o ministro da Economia — que em todos estes sectores, o volume das exportações é muito animador. Muitos destes industriais compreendendo o interesse de tornarem conhecidos os seus produtos, têm participado em feiras internacionais, como as de Lisboa, Hannover, Bruxelas, Estocolmo... Os negócios e encomendas conseguidos são, na verdade de animar, e espera-se que esta prática prossiga.

A terminar as suas declarações, o sr. eng. Ferreira Dias acentuou:

— E' fundamental que a nossa industria trate de exportar. Nunca é demais que a Imprensa torne bem claro para todos que a industria

(Continua na 11.ª página)

O Município ap
uma postura que
a recolha por part
dos restos de comida de esta

A sessão municipal foi interrompida e prosseguirá no dia 22

A' reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa presidiu o general França Borges, ladeado pelo vice-presidente. Assistiram sete vereadores, os directores dos serviços e os chefes das repartições e das secções.

O vereador Paulo Elisiário, recordando que o presidente anunciou, há aproximadamente um ano, que «Lisboa ia ser dotada de piscinas», acentuou que tal promessa fora agora cumprida, com a inauguração, no dia de Santo António, da piscina do Parque Municipal de Turismo, também inaugurado, e que «fica a ser um dos melhores da Europa».

Acrescentou que «se a piscina e o Parque de Campismo constituem um grande melhoramento do qual passam a beneficiar portugueses e estrangeiros, uma outra obra, embora de natureza muito diferente, nem por isso deixa de ser menos digna de registo: o mercado do Bairro Cruz».

Foi aprovada a concessão da medalha de ouro de Mérito Municipal ao chefe de 1.ª classe, do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Artur Augusto Ligeiro, que vai ser atingido pelo limite de idade, ao cabo de 43 anos de serviço activo.

Foi igualmente aprovada outra proposta concedendo a medalha de Cultura Física aos jogadores Eusébio, Simões e Humberto, do Sport Lisboa e

fo obtido por
no Campeonato
ropa, que gan
vez, mas pela p
ticipação daque
tas.

A recolha de r
de estab

Atendendo ao
do pela Direcçã
ços Pecuários,
aprovada uma
ra, proibindo qu
mentos de ho
pensões e casa
retirados por p
do autorizada a
viaturas munici
daquele organis
da na necessid
eficazmente a p

Foi aprovada,
teração ao qu
quanto á convo
publicas extraor

Em seguida,
rompeu os trab
que eles contin
sexta-feira, 22, á

O PRIMEIRO TURNO DE CRIANÇAS
na Colónia de Férias «Dr. Mário Madeira»

Abriu hoje a Colónia de Férias «Dr. Mário Madeira», da União das Juntas de Freguesias, instalada em São João, Ericeira.

Para ali partiu, da Praça Marquês de Pombal, em autocarros, um grupo de 180 crianças que vão fazer um estágio de 20 dias.

Procura assim, a União das Juntas de Freguesias proporcionar ás crianças pobres de Lisboa, de ambos os sexos, um pouco de alegria e bem-estar. Depois deste turno, outros se seguirão.

O CHEFE
ofereceu
ao dr. P

O sr. Presider
sua esposa sr.ª
lherme Tomás
Palácio Nacional
moço ao sr. dr.
posa. Estiveram
os srs. general
tos Costa, cont
que Tenreiro, ge
lar, Arnaldo Ma
dante Guilherme
e respectivas es
tas do Amaral
guarda do palác

Antes do almo
tado condecoro
Tacla com a Ord
Espada.

IDENTIFI
ao i
com uma

Fazia-se passa
escritório um
dias, próximo da
Real, se introm
nhora, a quem i
pelido. Um guar
Mercês deteve
seunte, e uma b
Justiça da P. S.
agentes Ferreira
caram-no, entre
um «rato de au
curavam. Trata-
Matias, de 28 a
ral da Cova da

Levado para
Rogério confess
automóveis est
da Sé, em diver
no Largo do Le
Bairro Alto, etc
de rádio, sobr
uma pasta com
tos de fantasia,
tros. Alguns art
didos.

O arguido, q
por furto e vad
á Polícia Judici

O novo Governo laociano tem estado paralisado por exigências das direitas

VIENTIANE, 20. — Novas dificuldades acabam de surgir, retardando a entrada em funções do Governo de coligação do Laos.

No decorrer de uma conferência de Imprensa, o principe Souvanna Phouma, nomeado pelo rei do Laos para presidir a esse Governo, declarou que o Gabinete nacionalista do principe Boun Oum apresentara á ultima hora novas condições. O Governo de Vientiane, explicou o principe Souvanna, pede agora que «o Governo provisório não exerça efectivamente o seu poder sobre as três zonas antes de se ter realizado a fusão administrativa e militar das três tendências».

«Isso é o mesmo — comentou Souvanna Phouma — que pedirem-me para regressar a Khang Khai, deixando as coisas na mesma».

O chefe neutralista acrescentou que num contraprojecto de decreto real apresentado no fim da tarde, ao principe Boun Oum, a reivindicação deste ultimo se encontrava suprimida.

Interrogado sobre as perspectivas de serem sanadas estas questões o principe Souvanna Phouma limitou-se a responder: «Faço como os senhores: espero». — (F. P.).

MANIFESTAÇÃO NA TAILANDIA

BANGKOK, 20. — Perto de 500 estudantes realizaram a noite passada, nesta capital, uma manifestação de protesto contra a decisão do Tribunal Internacional da Haia favorável ao Cambodja, na disputa sobre um templo em ruinas na fronteira da Tailandia, que este país reclama como seu.

Os estudantes marcharam desde a praça principal da cidade até á residência do marechal Sarit Thanarat, primeiro-ministro tailandês, ostentando cartazes onde se lia: «Preah Vihear pertence á Tailandia». — (R.).

UM CADÁVER RETIRADO do fundo do Tejo

Quando, esta manhã, a draga «Santos» procedia a trabalhos de desassoreamento da doca de Santa Apolónia, em determinada altura veio num dos baldes, dentro do lodo, o cadáver de um homem, em estado muito adiantado de decomposição, que devia ter permanecido desde há algum tempo no leito do rio.

Foi removido para o Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado e reconhecida a sua identidade. O infeliz aparenta cerca de 30 anos de idade, vestia casaco e calça de ganga azul, camisa aos quadrados e calçava sapatos pretos.

EXAMES
Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

...icípio aprovou
...postura que proibe
...lha por particulares
... de comida de estabelecimentos

...pal
...mpida
...dia 22

...sal da Ca-
...a presidiu
..., ladeado
...stiram se-
...ores dos
...s reparti-

...siário, re-
...nte anun-
...e um ano,
...a de pis-
...promessa
...n a inau-
...António
...nicipal de
...urado, e
...melhores

...piscina e
...onstituem
...do qual
...ugueses e
...obra, em-
...diferente,
...er menos
...rcado do

...essão da
...ito Muni-
...e, do Ba-
...ombeiros,
...e vai ser
...dade, ao
...o activo.
...da outra
...edalha de
...ores Eu-
...erto, do

...URNO
...NÇAS

...ladeira»
...de Férias
...União das
...alada em

...aça Mar-
...arros, um
...e vão fa-

...das Jun-
...cionar ás
..., de am-
...e alegria
...e turno,

...ano
...ado
...tas

...omentou
...pedirem-
...ng Khai,
...ma».
...escentou
...e decreto
...da tarde,
...ivindica-
...trava su-

...perspecti-
...as ques-
... Phouma
...aço como
... P.).

...LANDIA
...de 500
...oite pas-
...anifesta-
...decisão
...da Haia
...disputa
...na fron-
...este país

...m desde
...de até á
...rit Tha-
...ailandês,
...se lia:
...Tailan-

...ES
...jóia, um
...r objecto
...ores pre-

...MINGOS
...S, 56

Sport Lisboa e Benfica, pelo triunfo obtido por este popular clube no Campeonato de Futebol da Europa, que ganhou pela segunda vez, mas pela primeira com a participação daqueles três desportistas.

A recolha de restos das comidas de estabelecimentos

Atendendo ao que foi manifestado pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, foi apresentada e aprovada uma proposta de postura, proibindo que os restos de alimentos de hoteis, restaurantes, pensões e casas de pasto sejam retirados por particulares, só sendo autorizada a sua recolha por viaturas municipais. A iniciativa daquele organismo é fundamentada na necessidade de combater eficazmente a peste suína.

Foi aprovada, também, uma alteração ao que estava disposto quanto á convocação de reuniões publicas extraordinárias.

Em seguida, o presidente interrompeu os trabalhos, anunciando que eles continuarão na próxima sexta-feira, 22, ás 9 horas.

O CHEFE DO ESTADO
ofereceu um almoço ao dr. Paulo Tacla

O sr. Presidente da Republica e sua esposa sr.ª D. Gertrudes Guilherme Tomás oferecem hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço ao sr. dr. Paulo Tacla e esposa. Estiveram também presentes os srs. general Fernando dos Santos Costa, contra-almirante Henrique Tenreiro, general Frederico Vilar, Arnaldo Mascarenhas, comandante Guilherme dos Reis Thomaz e respectivas esposas, major Freitas do Amaral e comandante da guarda do palácio.

Antes do almoço, o Chefe do Estado condecorou a sr.ª D. Lizete Tacla com a Ordem de Santiago da Espada.

IDENTIFICOU-SE
ao intrometer-se com uma senhora

Fazia-se passar por empregado de escritório um indivíduo que há dias, próximo da Praça do Príncipe Real, se intrometeu com uma senhora, a quem insultou, por ser repelido. Um guarda da esquadra das Mercês deteve o incorrecto transeunte, e uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P., composta pelos agentes Ferreira e Vieira, identificaram-no, entretanto, como sendo um «rato de automóveis» que procuravam. Trata-se de Rogério Dias Matias, de 28 anos, solteiro, natural da Cova da Piedade.

Levado para o Governo Civil, o Rogério confessou ter furtado, de automóveis estacionados próximo da Sé, em diversas ruas da Baixa, no Largo do Leão, Almirante Reis, Bairro Alto, etc., vários aparelhos de rádio, sobretudos, gabardines, uma pasta com documentos, objectos de fantasia, uma samarra e outros. Alguns artigos foram apreendidos.

O arguido, que já tem cadastro, por furto e vadiagem, foi enviado á Polícia Judiciária.

Eis o resultado de uma ultrapassagem: — na Avenida da Índia, este veículo tentou, esta manhã, passar adiante de um outro. A manobra, precipitada, originou uma derrapagem — e o automóvel, sem direcção, deu com a retaguarda na vedação que margina a linha férrea do Estoril. O condutor saiu ileso do percalço

Quatro ministros
foram convidados a assistir ao encerramento do ano escolar no Colégio Militar

O Colégio Militar festejou esta tarde o encerramento do ano lectivo, para o que foi elaborado pela respectiva direcção um vasto programa festivo, para demonstrar como a educação física e militar é ali cuidadosamente ministrada.

Entre as individualidades convidadas para assistir ás cerimónias, destacavam-se os srs. ministros do Exército, da Marinha, da Educação Nacional e das Obras Publicas e subsecretário de Estado do Exército, oficiais generais do Exército, da Armada e das Forças Aéreas, etc.

Todos os convidados foram recebidos pelos srs. general Raul Pereira de Castro, director; tenente-coronel Alcides de Oliveira, subdirector e componentes do corpo docente.

Após uma evocação de Salvador Correia de Sá e Benevides, foi apresentada aos alunos e colocada no salão de honra uma espada da época da Restauração.

O escritor brasileiro sr. dr. Paulo Tacla, fará depois a entrega de um prémio ao aluno que mais se distinguiu com a apresentação de um trabalho escolar sobre a comunidade luso-brasileira.

Após estas cerimónias, efectuar-se-ão, no campo de desportos, várias demonstrações de preparação física militar.

A segunda parte do programa será preenchida com a inauguração do novo picadeiro que dispõe de todas as condições para a ministração de instrução de equitação aos seiscentos alunos, nas modalidades de voltejo, ginástica a cavalo e instrução de equitação.

A terceira e ultima parte do programa festivo será preenchida com a realização de provas hípicas no campo de obstáculos.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisbôa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.

10 dias	**10$00**
20 dias	**20$00**
30 dias	**30$00**

O alto significado
da homenagem à memória de Joaquim Manso no Museu João de Deus

No Museu João de Deus, em ambiente de tão envolventes e tocantes sugestões, será prestada, depois de amanhã, ás 18 horas, como temos dito, uma expressiva homenagem á memória de Joaquim Manso, saudoso director do «Diário de Lisboa», figura inolvidável de idealista e intelectual, cuja existência foi um nobre exemplo de fidelidade aos grandes princípios de dignificação humana.

Colocando a sua pena ao serviço das boas causas, defendendo os fracos e os humildes com a mesma veemência, que, sem excluir a elegancia, o aprumo das atitudes e a rara coragem moral do homem compreensivo, tolerante e generoso, punha nas grandes batalhas em defesa da justiça e do Direito, das liberdades e dos altos interesses nacionais, nesta tribuna que ele ergueu, muralhada de inabalável independência, se completou Joaquim Manso, realizando os seus sonhos e as aspirações do idealista fraterno, crente nos eternos valores e nas virtudes humanas e ambicionando um mundo melhor e mais belo, onde reinassem a paz e a harmonia, para além das crenças e dos pensamentos que os homens justos mantêm com dignidade e o respeito por si próprios e pelo semelhante.

E a nós, que orgulhosamente seguimos o seu exemplo, na mesma linha de rumo por ele imposta a este jornal, profundamente nos sensibiliza o alto significado da homenagem que, por iniciativa das grandes e sinceras amizades de Joaquim Manso, vai ser prestada a esse homem extraordinário. Muito nos cativam, também, as expressivas manifestações de apoio á ideia dessa homenagem exaltadora das virtudes e dos méritos de uma figura excepcional que ganhou o respeito, a admiração e o reconhecimento dos concidadãos. E entre tantas manifestações que tudo isso nos traduzem, registamos, desvanecidamente, o carinhoso interesse dos nossos prezados colegas, reafirmando os agradecimentos a «O Século», que hoje torna a recordar a personalidade de Joaquim Manso em termos do mais elevado apreço, e testemunhando-os, do mesmo modo ao «Diário do Norte», do Porto, pela significativa prova de admiração tributada á memória do saudoso fundador deste jornal.

A evocação da figura notável de Joaquim Manso, da acção do homem de ideias, á obra do jornalista e do escritor, que deixou páginas lapidares onde refulge o seu fulgurante talento e vinham os mais nobres sentimentos de fraternidade humana, será feita, ao nível dessa invulgar personalidade, por Augusto Casimiro, espírito brilhante e intelectual debruçado sobre os grandes problemas da Humanidade, que foi companheiro e amigo dilecto de Joaquim Manso e dele nos dará a imagem viva na plenitude das suas virtudes, dos seus méritos e do seu talento.

EM 3 LINHAS

Foi aberto um crédito especial de 500 000$00 na província de S. Tomé e Príncipe, como reforço da tabela de despesas extraordinárias do «Corpo de Voluntários».

///

Estão abertos concursos para escriturários de 2.ª classe da secretaria do Governo Civil de Lisboa e da Administração do 4.º bairro.

///

O médico municipal sr. dr. João Baptista Mouro, foi nomeado para substituir o subdelegado de Saude do concelho de Marvão nos seus impedimentos legais.

///

O sr. dr. Mário Reis de Figueiredo Carmona, foi exonerado, a seu pedido, de director de serviço da clínica cirurgica dos Hospitais Civis de Lisboa, por ter tomado posse do lugar de enfermeiro-mor dos referidos hospitais.

///

Um decreto-lei publicado na folha oficial revoga o § unico do artigo 10.º do decreto-lei 28 671, que extingue a Secretaria-Geral do Ministério das Finanças e dá nova redacção ao corpo do referido artigo.

///

Foi aberto um crédito especial na província de S. Tomé e Príncipe da quantia de 1 300 000$00 destinado a custear as despesas com a beneficiação do avião «Heron» dos transportes aéreos dessa província.

///

Foi fixada a zona de protecção da Escola Industrial D. Luísa de Gusmão, e. dentro dela, a zona vedada á construção, de harmonia com a respectiva planta publicada na folha oficial.

///

Pediu a exoneração de presidente do Município de Arouca o sr. eng.º Aníbal de Miranda Barros, sendo nomeado em sua substituição o sr. António de Almeida Brandão.

///

Foi exonerado, a seu pedido, de vice-presidente do Município de Alvito, o sr. Francisco Carvalho Saloio, sendo nomeado em sua substituição o sr. António Candeias Palma.

///

O sr. eng.º José da Costa Alves, foi exonerado, a seu pedido, de vice-presidente da Camara Municipal de Nelas, sendo substituido pelo sr. José Cabral Beirão.

///

Foi promovido por distinção, a subinspector da Polícia Internacional e Defesa do Estado, o chefe de brigada sr. Henrique de Sá e Seixas.

I Exposição Filatélica
da Amadora

Inaugura-se no sábado, ás 17 horas, na Rua Elias Garcia, 229, 1.º, esquerdo (frente ao Parque Delfim Guimarães), promovida pelo jornal «Notícias da Amadora», a I Exposição Filatélica da Amadora, integrada nas comemorações do XXV aniversário da elevação daquela localidade a vila.

CHEGOU A CASCAIS
o conde de Barcelona

Chegou hoje a Cascais o sr. conde de Barcelona, que, acompanhado de outras individualidades, viajou no seu iate «Saltillo», o qual ficou fundeado naquela baía.

«Portugal e o Mercado Comum»

— pelo prof. Daniel Barbosa

Coligindo a série de artigos que foram publicados nas páginas do «Diário de Lisboa» em Março passado, acaba de apresentar o prof. dr. Daniel Barbosa num livrinho mais perdurável o seu oportuno e revelador estudo «Portugal e o Mercado Comum». Teve o autor em vista, com a divulgação deste trabalho, uma finalidade que singelamente confessa em breve página de abertura: a de «contribuir... para que entre nós se ventilem ideias sobre um assunto de que estruturalmente depende o futuro da economia nacional». Tal objectivo é agora ampliado com a edição em livro, que permitirá levar mais longe e dar mais prolongado eco aos pontos de vista apresentados há meses neste jornal. Cumpre assim o prof. Daniel Barbosa, além de uma missão intelectual de doutrinário que não hesita em vir á praça publica debater os problemas de mais palpitante actualidade, um acto cívico em que está interessada toda a comunidade portuguesa.

Desassombradamente, reconhece o autor que Portugal não pode entrar para uma comunidade de nações como a do Mercado Comum sem revolucionárias reformas da sua estrutura económica; e que esta não será possível, por seu turno, sem a reforma profunda de certos conceitos sociais que o presente já não pode comportar. Esta realidade, que o prof. Daniel Barbosa comprovou lucidamente ao longo da série de artigos neste jornal publicados, parece não ter entrado ainda na compreensão clara de importantes sectores da vida nacional. O tempo vai passando e as decisões tardam. E' benemérito serviço ao País a advertência corajosa de que não se poderá prolongar sem graves riscos o imobilismo que retarda o nosso ingresso na Europa renovada. O estudo «Portugal e o Mercado Comum», se põe em relevo a «batalha duríssima» que a economia nacional terá de travar para subsistir no tempo vindouro, assinala ainda mais fortemente a campanha de transformação da mentalidade que as circunstancias actuais reclamam e sem a qual a vitória não será possível.

Os leitores do trabalho do prof. Daniel Barbosa, nos mais diversos sectores de opinião, de cultura e de convicções, encontrarão nas suas páginas muitas sugestões fecundas. O «Diário de Lisboa» honra-se justificadamente de ter sido o primeiro porta-voz desta notável análise e vigoroso apelo em torno de primaciais realidades do nosso tempo.

O bronzeado mais rápido, mais bonito sob o Sol

Nada bronzeia como o "Spray-Tan" porque só Spray-Tan contém o Filtro Fluido "F 29 : 31" que capta os raios bronzeadores nos dois comprimentos de onda da radiação ultra-violeta : bronzear-se-á mais depressa, mesmo quando o céu estiver parcialmente encoberto. Melhor ainda—transforma os raios escaldantes em raios de pigmentação suplementares ; a sua pele "armazena" Sol sem risco de queimaduras : obtém um bronzeado mais intenso.

Peles normais : Spray-Tan "Original" (não gorduroso) em bombas cor-de-rosa.

Peles sensiveis ou secas : Spray-Tan "Espuma de Lanolina" (hydratante) em bombas creme.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade

RUA DA PRATA, 257

lingerie

Caron

para a
mulher
exigente

acabamento
Sanitized®

criações exclusivas em crepline - a malha não transparente com o brilho do cristal

Com lingerie **Caron**, toda a exigência da moda está ao alcance das suas preferências em modelos de grande beleza e nas cores mais em voga: champagne, parme, rosa-pérola, camarão, ciel, canário, verde água, branco e negro.

A malha não transparente crepline - um exclusivo **Caron** - é o progresso mais sensacional em lingerie. O toque da seda, a comodidade do nylon e a riqueza do cristal, reunem-se para fazer de **Caron** uma lingerie de invulgar encanto

O PORTO PELO TELEFONE

Embaixador do Canadá

PORTO, 20 — Encontra-se nesta cidade, em visita particular, o embaixador do Canadá, sr. Jean Morin, que esta manhã foi ao Governo Civil, acompanhado do cônsul de Inglaterra, no Porto, apresentar cumprimentos ao chefe do distrito. Aquele diplomata esteve também no Quartel General, onde igualmente cumprimentou o general-comandante da 1.ª Região Militar.

«Rallye» Aeronáutico

Os representantes do Brasil no «Rallye» Aeronáutico comemorativo do 40.º aniversário do «raid» Lisboa-Rio, assistem esta tarde, na Vila Adriano, residência do cônsul-geral do seu país nesta cidade, á entrega ao chefe do distrito da medalha comemorativa desse aniversário. Os restantes comparticipantes do «rallye» visitam, ao fim da tarde, a exposição documental do glorioso feito patente ao publico no Ateneu Comercial. Às 21 horas efectua-se no Roseiral do Palácio de Cristal, um banquete, após o que se procederá á distribuição dos prémios aos vencedores do III «Rallye» Aérea Internacional. Mais tarde no «hangar» do aeroporto de Pedras Rubras terá lugar um arraial minhoto.

Dois feridos num acidente de viação

Nos cruzamentos das ruas 20 e 23, em Espinho, um automóvel conduzido pelo mecânico sr. Manuel Fernandes da Silva, de 48 anos, casado, embateu violentamente com uma furgoneta guiada pelo comerciante sr. Manuel Gomes Quintas, de 28 anos, casado, ambos residentes naquela vila. Do acidente resultou que o automóvel se voltasse ficando com o rodado para o ar, colhendo no passeio Maria de Fátima Pereira, de 16 anos, solteira, moradora em Gaia. A vítima foi conduzida ao hospital da Misericordia local, bem como o condutor do primeiro veículo. Este ficou ali internado, depois de ser operado de urgência, pois sofreu esfacelamento da mão esquerda e várias fracturas pelo corpo. A Maria de Fátima depois de tratada seguiu para casa.

Habilidade dos carteiristas

Ao passarem na Rua do Loureiro, cerca das duas horas da madrugada, o pedreiro António de Araujo Lourenço, de 39 anos, casado, domiciliado na Rua Santos Pousada, e o estivador Tomás José Poças, de 53 anos, casado, de Viana do Castelo, simularam uma desordem na qual envolveram o comerciante António Nogueira, morador em Armamar. Depois do estivador segurar o comerciante pelo casaco, o seu comparsa roubou-lhe a carteira com 9 570$00, pondo-se em seguida em fuga. Perseguidos, porém, de táxi pelo roubado e por um guarda da P. S. P., foram os dois carteiristas presos na Rua Chã.

Um perigo na via pública

Foi dado conhecimento á P. S. P. de que na Travessa do Monte da Costa, em Campanhã, existe um poço sem qualquer resguardo, o que constitui um perigo para as pessoas ou animais que por ali circulam.

Estágio para a formação de secretários de direcção

Sob o patrocínio da Associação Comercial do Porto e da Associação Comercial de Lisboa e do Centro Europeu de Gestão e de Organização Científica, realiza-se na sede da primeira daquelas Associações, um estágio para a formação de secretárias e secretários de direcção, que principiará em 2 de Julho.

Este estágio sobre as modernas técnicas de secretariado constitui uma sequência da iniciativa levada a efeito em Lisboa, pela Associação Comercial de Lisboa.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45 «Madrugada» (pelo T. E. do Porto (17 anos)

COLISEU — A's 21 e 30: «O planeta sangrento» e «O monte dos vendavais» (12 anos).

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Os amores de Paris» (17 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Hotel da morte» (17 anos).

NUNO ALVARES — As 21 e 30 «Trunfo cigano» (12 anos).

S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Imprevisto» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 «Ada» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 «O segredo da selva» e «Tormenta no Paraíso» (17 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Encruzilhada perigosa» (17 anos)

VALE FORMOSO — As 21 e 30 «Capas negras» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Fronteiras do orgulho» e «S. O. S. pacífico» (12 anos).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Joaquim Pereira Borga

Faleceu em T. Novas, com 84 anos o sr. Joaquim Pereira Borga, figura respeitada, que conquistou a estima e o apreço de quantos o conheciam e apreciavam as suas qualidades de carácter e inteligência, o aprumo moral e a nobreza de atitudes coerentes com os ideais do democrata generoso, compreensivo e fraterno, inclinado á solidariedade, dignificando sempre o semelhante.

Era casado com a sr.ª D. Maria José Lopes Borga e pai das sr.as D. Alda Pereira Borga, D. Aida Borga Galampa Marques, D. Laura Alves Pereira Borga e do escritor António Borga, nosso estimado colaborador, a quem, bem como á família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

O funeral realizou-se esta tarde, para o cemitério daquela vila.

Manuel da Silva Topa

ÉVORA, 20. — Na sua residência, Rua dos Touros, 5, desta cidade, faleceu hoje de manhã o sr. Manuel da Silva Topa, de 78 anos, divorciado, natural de Campo Maior, industrial de alfaiataria e conhecido capitalista.

Era pai do sr. Vítor Rodrigues Topa, director da companhia de seguros «A Pátria».

O funeral realiza-se amanhã, de manhã para o cemitério da terra da naturalidade do extinto.

SUFRAGIOS

Prof. dr. Beirão da Veiga

Na igreja dos Mártires, foi hoje celebrada missa por alma do prof. dr. Beirão da Veiga, mandada rezar por sua família, sendo celebrante o padre Luciano Cutileiro. Ao piedoso acto, além de pessoas de família, assistiram pessoas de todas as categorias sociais das relações do falecido

Futebolistas de praia perseguidos a tiro pela Polícia

Uns vinte a trinta indivíduos improvisaram um grupo de futebol e escolheram como campo de jogo a praia de Cascais, precisamente quando era mais intenso o movimento de banhistas.

Intimados pelo cabo de mar a acabarem com semlhante abuso, proibido pelos regulamentos das praias, não lhe obedeceram e aquela autoridade pediu o auxílio da P. S. P., cuja presença pôs os energumenos em debandada. Haviam-se salientado, contudo, na desobediência os engraxadores Alberto Santos, de 29 anos, e Luís António Silva, de 26, os quais foram perseguidos pelos polícias, que, para os intimidarem, dispararam alguns tiros para o ar.

Estabeleceu-se certa confusão mas aqueles acabaram por ser presos e transitaram, hoje, com a respectva participação, para a Polícia Judiciária.

A CIDADE

Pelos hospitais

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL — Na Rua da Palma, foi colhido por um automóvel o pracista sr. Alberto Nunes Morais, de 63 anos, residente no Alto Varejão, 24, 2.º, que ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

Festas associativas

Esta noite, ás 21 e 30, e amanhã, ás 16 e ás 21 e 30, abrilhantadas pelo conjunto musical «Os Trocistas», haverá festas na sede da Sociedade Filarmónica Lunos de Apolo, dedicadas aos associados e suas famílias.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): chave de bocas; relógio de pulso, de homem; três porta-moedas (dois com dinheiro); bilhetes de identidade de Armando Alvaro Fernandes, Luís de Azevedo Ivens Ferraz e José Fernandes Serros; cartão de Emílio J. Pereira Rosa; requerimento de Luís de Almeida Pinto da Costa; três pares de óculos; agenda com as iniciais L. I. A. M.; sapato de senhora; apalpa-folgas; chapa de registo TS 10-08; três tampões de roda de automóvel; escudete para automóvel; e diversas chaves.

FOGO NO CURRO da praça de touros de Algés

O curro da praça de touros de Algés foi, ao princípio da tarde, destruido pelo fogo.

As chamas tiveram origem numa brincadeira de crianças — parece que um fósforo aceso lançado a um monte de palha.

O fogo foi dominado pelos Bombeiros Voluntários de Algés, sob a orientação do comandante Madureira e do subchefe Madureira.

O grupo desportivo do Banco Borges & Irmão visita a Supersumos

Integrado no programa elaborado pela sua Secção Cultural e Recreativa, o Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Borges & Irmão leva a efeito no próximo sábado, pelas 16 horas, uma visita ás instalações da Supersumos, Lda.

Vinhos engarrafados fora das regiões produtoras

Foi publicado na folha oficial um diploma que permite que os vinhos típicos regionais, com excepção do vinho do Porto, poderão ser armazenados e engarrafados fora das regiões produtoras, mediante autorização dos respectivos organismos vitivinícolas regionais.

Estudos superiores na província de Angola

O diploma legislativo n.º 3235 do Governo-Geral de Angola esclarece que analisadas as estatísticas de produção de técnicos portugueses, á luz das próprias necessidades da Metrópole — em constante aumento, por virtude do esforço de desenvolvimento económico, que aí se vem processando — forçoso é reconhecer que as actuais Universidades não estão aptas a suprir, em condições satisfatórias, a falta de técnicos com que se debatem as provincias ultramarinas e que, dia a dia, se vai tornando mais acentuada e grave.

O problema, posto superiormente com toda a clareza e analisado em todos os seus aspectos, encontrará solução definitiva na esperada e já prometida Universidade de Angola. Tem-se conhecimento de que o assunto continua a ser preocupação bem viva de quem tem poderes suficientes para o resolver.

Entretanto, porém, Angola não pode desperdiçar um minuto do seu tempo precioso. Mais do que os diplomas de licenciatura, interessa que haja em quantidade pessoas com um mínimo de conhecimentos técnicos que lhes confira um mínimo, também, de consciência na execução das multiplas tarefas diárias que é instante resolver.

Sabido que é impossível alcançar-se uma solução definitiva a curto prazo — porque, inclusivamente, tem de considerar-se uma nova estrutura dos cursos tal como interessa que sejam realizados na provincia — há que caminhar-se, desde já, no sentido de se promover uma solução transitória, a que o apoio dos organismos científicos existentes assegurará possibilidades de êxito.

Nestes termos, organizaram-se junto dos Institutos de Investigação e do Laboratório de Engenharia de Angola, Centros de Estudos Universitários que foram regulamentados em portaria. Os referidos centros têm por função ministrar conhecimentos de matérias universitárias das várias especialidades, com vista a obter-se a preparação acelerada de técnicos que possam desempenhar as funções essenciais nos quadros do Estado, sempre que se reconhecer a impossibilidade de os prover a título definitivo, e nas actividades privadas.

A preparação dos técnicos das diversas categorias é feita em regime escolar semelhante ao regime universitário da Metrópole, sobre um esquema de conhecimentos a adquirir, de modo que possa no futuro ter equivalência ao todo ou a parte importante dos cursos a professar na Universidade de Angola.

A portaria n.º 12196 de 21 de Abril de 1962 determina que nos Centros de Estudos Universitários sejam ministrados cursos profissionais e cursos de especialização ou de aperfeiçoamento, de nível universitário, visando a formação de professores do ensino secundário (liceal e técnico) e de técnicas necessárias ás actividades ligadas á construção, produção, distribuição e transportes, ao bem estar e assistência sanitária das populações.

Os referidos Centros gozam de autonomia pedagógica, o ensino será teórico e prático; nas aulas teóricas «devem ser feitos todos os esforços para instituir a aula diálogo, banindo a anacrónica aula magistral, destituída de qualquer interesse e, em certos casos, mesmo deformadora» (n.º 1, art. 7.º).

Nas condições gerais de admissão exige-se o conhecimento das línguas francesa e inglesa; o ensino será ministrado em semestres lectivos, com início em 3 de Janeiro e terminando em 30 de Maio; para a frequência de cada disciplina é devida a propina de 100$00; durante os estágios e os cursos de especialização os alunos receberão um subsídio mensal de 5000$00.

A portaria n.º 12 197 de 21 de Abril de 1962 determina que o Centro de Estudos de Ciências Pedagógicas, anexo ao Instituto de Investigação Científica, inicie a sua actividade docente em Janeiro de 1963 ministrando os seguintes cursos profissionais do magistério secundário e cursos de especialização e de aperfeiçoamento: cursos proficcionais de Ciências Filológicas com duas secções (Romanicas e Germanicas), de Ciências Geográfico e Naturais e de Ciências Químicas, Físicas e Matemáticas; cursos de especialização de Ciências Pedagógicas. Para os cursos profissionais exigem-se as habilitações do 7.º ano e para os cursos de Ciências Pedagógicas as mesmas condições exigidas para a matrícula no curso homónimo professado nas Faculdades de Letras das Universidades portuguesas. Como estabelecimentos normais funcionam o Liceu Nacional de Sá da Bandeira (liceal) e Escola Industrial e Comercial Artur de Paiva, Sá da Bandeira (técnico).

A portaria n.º 12198 de 21 de Abril de 1962 organiza no Centro de Estudos Universitários anexo ao Instituto de Investigação Médica de Angola os cursos profissionais de Medicina Geral e Análises Clínicas e os cursos de especialização de Cirurgia Geral e Saude Publica. Os cursos de especialização reservados a licenciados em Medicina, a possuidores do curso profissional de Medicina Geral e a diplomados pela Escola Médico-Cirurgica de Goa.

A portaria n.º 12 199 de 21 de Abril de 1962 cria o Centro de Estudos de Ciências Económicas, anexo ao Laboratório de Engenharia de Angola, com o curso profissional de Economia e o curso de especialização de Estatística. Para a matrícula no curso de Estatística é necessário qualquer curso onde sejam professadas disciplinas de Matemática ou de Estatística ou ainda o curso profissional de Economia do Centro de Estudos de Ciências Económicas.

A portaria n.º 12 200, de 21 de Abril de 1962, cria o Centro de Estudos Universitários de Engenharia com os cursos profissionais de Comunicações, Edificação e Urbanização, Hidráulica.

A portaria n.º 12 201, de 21 de Abril de 1962, cria o Centro de Estudos Universitários anexo ao Instituto de Investigação Agronómica com os cursos profissionais de Agronomia, Silvicultura, Pecuária e Veterinária, e com cursos de especialização de Biologia Agrícola e Engenharia Agrícola. Para os cursos de especialização exige-se a licenciatura em Agronomia ou Silvicultura.

A localização dos cursos encontra-se assim estabelecida: Luanda, Engenharia e Economia; Nova Lisboa: Medicina, Agronomia e Veterinária; Sá da Bandeira: Magistério secundário (técnico e liceal).

O regime de estudos por semestres, indicado nos planos dos Centros Universitários, permite dar as matérias com a profundidade requerida, mas representa para os alunos uma sobrecarga de que só os alunos bons poderão aproveitar. Por outro lado permite dar diplomas de médico e engenheiro a rapazes de 20 anos. A duração dos cursos representação deixa optar pelo seguinte: ou um curso de 6 anos na Metrópole ou um curso de dois anos e meio em Angola.

As provas escritas do 1.º ciclo liceal

(Continuação da 6.ª página)

présentèrent chez un négociant parce qu'il avait besoin d'un garçon de bureau.

b) Son ami lui a demandé comment pouvaint-il savoir que ce garçon était meilleur que les autres s'il n'avait aucune lettre de recommandation.

c) Le garçou avant d'entrer a essuyé ses pieds.

d) En entrant il a ôté sa casquette.

e) Le négociant a pu connaître que le candidat était poli, soigneux et bien élevé, en remarquant tout son comportement.

III

1) Nous ne savons pas.

2) Ils attendirent tranquillement leur tour au lieu de bavarder.

3) Enfin, il a ramassé une lettre qui était tombée por terre.

Le participe passé, comme l'auxiliaire este le verbe être, s'accorde avec le sujet *qui* (lettre).

4) Mais enfin il choisit un des candidats.

IV

a) Ce garçon qui s'est présenté chez un négociant, qui avait besoin d'un garçon de bureau, n'avait aucune lettre de recommandation

b) On voit, pourtant, que l'éducation d'un garçon est bien plus importante que toutes les recommandations S'il était rentré, la casquette sur la tête, le négociant ne l'aurait pas choisi parmi tant de candidats.

Amanhã, em virtude de ser feriado nacional, não se realizam provas de exames do 1.º ciclo, que hoje começaram em todo o País. Estes exames recomeçarão depois de amanhã, com as provas escritas de Ciências Geográfico-Naturais e Matemática.

O Chefe do Estado na F. I. L.

(Continuação da página central)

portuguesa só merecerá a protecção do Governo na medida em que possa aumentar as suas exportações — contribuindo, assim, para salvar a economia nacional. E' uma batalha decisiva que é preciso vencer.

Visita da Associação Comercial de Lisboa

A convite da Associação Comercial de Lisboa, um numeroso grupo de comerciantes visitou esta manhã a III Feira Internacional de Lisboa, tendo percorrido demoradamente todas as secções, que lhe mereceram o maior interesse.

Após a visita, os visitantes almoçaram no restaurante «self-service», a convite do presidente da Associação Comercial, sr. cónde de Caria.

Sporting e Benfica
defrontam-se esta noite para o «Regional» de handebol de sete

Sporting e Benfica defrontam-se, hoje, num encontro cujo desfecho tem primordial importancia para a conquista do título de campeão. Os «leões», sem derrotas, necessitam de manter a sua invencibilidade para, práticamente, serem os campeões, já que nos jogos seguintes, só muito esporádicamente, podem ser surpreendidos.

O caso dos «encarnados» é diferente. Se vencerem, têm a possibilidade de poder discutir, num jogo suplementar, com os sportinguistas, a primazia na competição. Mas para tal, a sua missão está ainda dificultada, pelo facto de terem de defrontar o Belenenses e o Almada, obstáculos que a equipa «leonina» já transpôs.

Na jornada anterior, enquanto o Benfica fez reaparecer todos os seus elementos de primeiro plano; o Sporting alinhou sem a maioria dos seus principais titulares. Ambos venceram com facilidade, com o senão do Benfica, aliás perante adversário mais capaz, não ter comportamento meritório, no sector defensivo.

De salientar, o triunfo do Almada sobre o Belenenses, pela diferença mínima, num jogo emocionante com predomínio na maior parte do tempo, dos vencedores e curta reacção dos «azuis» que, no entanto, podiam ter vencido.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	9	9	—	—	194-84	27
Benfica	7	6	—	1	131-59	19
Belenenses..	9	5	—	4	158-141	19
Almada	9	5	—	4	93-96	19
M. de Deus	9	3	—	6	120-76	15
M. Pedral...	8	1	—	7	88-155	10
Oriental	7	—	—	7	58-128	6

VIDA MUSICAL

Concerto pela Orquestra Sinfónica de Lisboa

A temporada de concertos da Orquestra Sinfónica de Lisboa prossegue amanhã, no Pavilhão dos Desportos, sob o patrocínio da C. M. L. e regência do maestro Fernando Cabral.

Do programa fazem parte: a abertura da ópera «O amor inditoso», da Sousa Carvalho; «Sinfonia n.º 2», de Beethoven; «Esboços caucasianos», de Ippolitov Ivanov, e «Marcha n.º 1, de Pompa e «Circunstancia», de Elgar.

Os bilhetes são distribuídos gratuitamente no edifício dos Paços do Concelho ou nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos.

Concurso Nacional de Piano «Luís Costa» de 1962

O concurso para a atribuição do Prémio de Piano «Luís Costa» de 1962 realiza-se nesta cidade, no Salão Silva Porto, na Rua de Cedofeita, 281-285. As provas iniciam-se no dia 25 do corrente, ás 15 e 30, prosseguindo no dia 26. Neste dia, pelas 18 e 30, no decorrer de uma sessão de homenagem ao saudoso mestre, será entregue o prémio ao laureado do concurso.

O juri é constituido pelos srs. dr. Ivo Cruz, D. Helena Costa, D. Maria Cristina Lino Pimentel, O. Ofélia Diogo Costa, Pedro do Prado, maestro Silva Pereira e dr. Vitor Macedo Pinto. A entrada é livre.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Realizou-se no lugar de Rocha Forte freguesia de Lamos, (Cadaval) o casamento do sr. Jorge Rodrigues da Conceição, gerente da Livraria Universitária, com a sra. D. Maria Isabel de Sousa

Presidiu ao acto o prior de Lamos, padre Martins dos Reis. Apadrinharam o acto por parte da noiva o sr. João de Deus Pereira de Figueira professor primário oficial na Amadora, e a sra. D. Eulonia Pereira de Figueira, funcionária do Ministério das Corporações, e por parte do noivo, os estudantes de Direito sr. Rui de Jesus Ferreira Barbosa e D. Ludovina Martins Calado.

Os noivos seguiram ao fim da tarde para a Amadora, onde fixaram residência.

DOIS CASOS DE FOGO POSTO
em herdades alentejanas

EVORA, 20 — Na herdade da Fazenda do Concelho, propriedade do sr. João de Sousa Faria e Melo, situada nos arredores de Viana do Alentejo, declarou-se incêndio em roleiros de trigo que aguardavam transporte para a eira. A rápida intervenção dos trabalhadores da propriedade evitou que o fogo assumisse grandes proporções.

Poucas horas depois, na herdade da Chaminé, situada no mesmo concelho e propriedade do sr., Joaquim Martinho Fialho, deflagrou também um incêndio no trigo já ceifado, e que chegou também a atingir uma vasta área de pasto e arvoredo.

Também aqui os trabalhadores da casa conseguiram extinguir o sinistro.

Em qualquer dos casos a G. N. R., daquela vila descobriu indícios que demonstram tratar-se de casos de fogo posto.

A próxima reunião
dos feitores agrícolas

Conforme se anunciou, está em preparação, com carácter definitivo, o programa da reunião dos feitores agrícolas, a realizar no dia 15 de Agosto, em Coimbra, no Hotel Internacional, para a qual serão convidados de honra o sr. secretário de Estado da Agricultura e directores das Escolas Práticas de Agricultura da Paiã, Santo Tirso e Mirandela.

A comissão está definitivamente constituída e estão abertas as inscrições junto dos seguintes colegas: José Hermínio Gonçalves de Sousa, Rua 5 de Outubro, n.º 22, Póvoa de Varzim; Hermenegildo do Carmo Ferreira Martins, Largo de Santos, n.º 3, Lisboa; e Eurico António de Araujo Vilela, Rua do Seixal, n.º 150, r./c., dt.º, Porto.

Termas inaproveitadas
na região de Soure

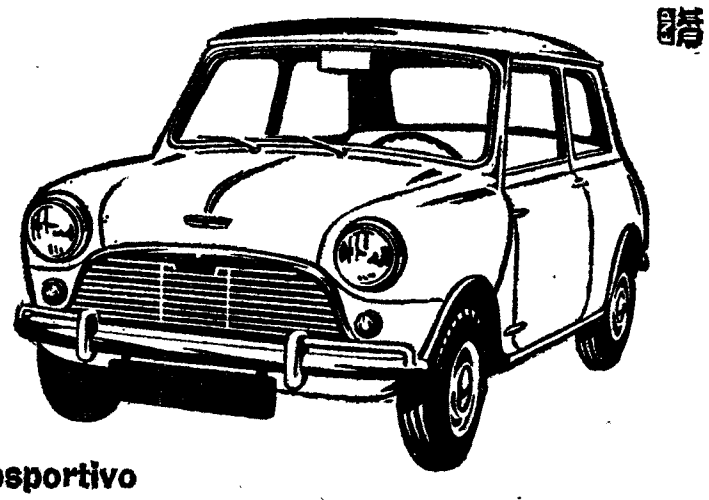
SOURE, 20. — Este concelho possui na freguesia de Samuel, junto á estrada que da Figueira da Foz conduz a esta vila, e do caminho de ferro da linha de Oeste, nas proximidades da estação da Amieira, águas termais de grandes efeitos em dispepsias, doenças de rins e dermatoses rebeldes, há muito consideradas e apreciadas.

Uma das termas ali existentes, que são propriedade da Camara Municipal, podiam, se fossem convenientemente cuidadas, ganhar projecção, não só pelos benefícios do precioso líquido, mas também pela privilegiada situação em que se encontram, atraindo as pessoas carecidas de tratamento, tal como sucedia em remotadas épocas.

PEIXE PODRE
posto à venda em Évora

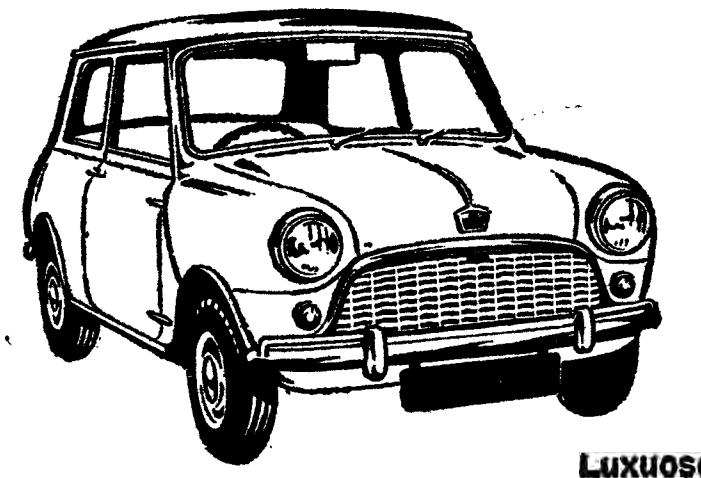
EVORA, 20. — Na sua ultima reunião a Camara Municipal desta cidade decidiu intervir, enérgica e rápidamente, junto da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro para que sejam imediatamente suspensos os leilões de pescado que, por motivo de demora em transito, não é levantado pelos destinatários, em virtude de não se encontrar já em condições de sanidade, tal como está acontecendo a estas hastas publicas que põem em perigo a saude publica.

AUSTIN



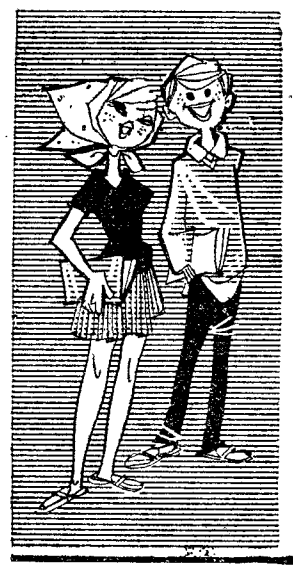
Desportivo

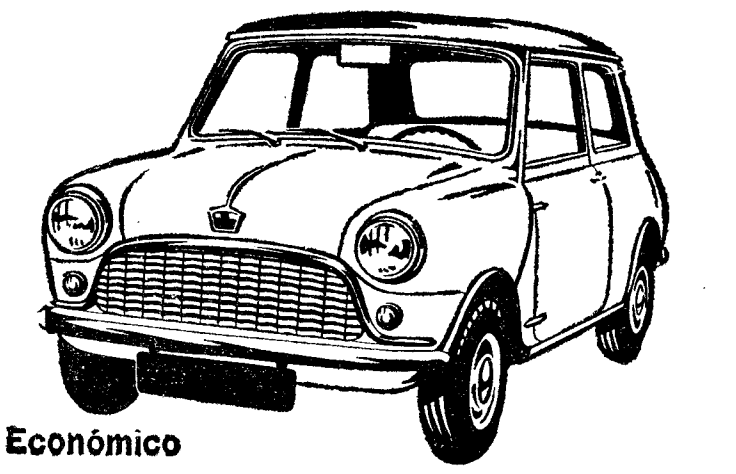
* Preço total esc. 59.224$50 — Seven Cooper



Luxuoso

Super Seven — Preço total esc. 49.050$00





Económico

Preço total esc. 46.463$70 — Seven de Luxe

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA PORTO ÉVORA SANTARÉM AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

FRANCISCO CRUZ

Ex-chefe das oficinas da Auto-Boavista

Participa aos seus Exmos. Clientes e Amigos que deixou de estar ao serviço daquela firma, encontrando-se actualmente em colaboração com o SNR. DOMINGOS PEREIRA CRUZ, **ex-afinador da mesma casa, na Gerência Técnica da GARAGEM INSULANA, LDA., Rua Gonçalves Viana, N.º 5 A — Telefone 782956 (próximo ao Jardim Zoológico), onde aguardam as vossas prezadas ordens.**

Participamos que dispomos de pessoal competente em todos os géneros de serviço automóvel e estação de serviço com aparelhagem moderna.

Câmara Municipal de Lisboa

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 9 de Julho de 1962, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso publico para AQUISIÇÃO DE 2 A 3 FURGONETAS PARA O SERVIÇO DE TRANSPORTES GERAIS.

(Processo n.º 91/62/CP/DSF)

A base de licitação é de ..... 210.000$00

O depósito provisório é de ..... 5.250$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, á Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 ás 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

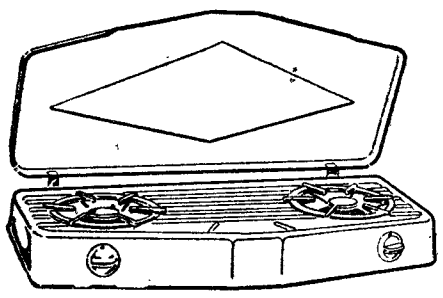
Paços do Concelho de Lisboa, em 11 de Junho de 1962.

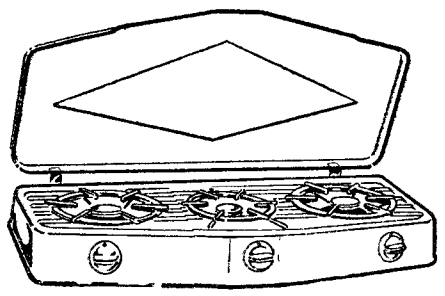
O PRESIDENTE

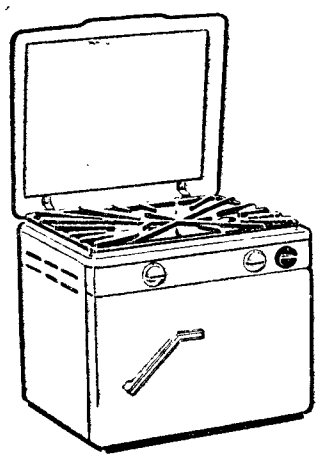
António Vitorino França Borges

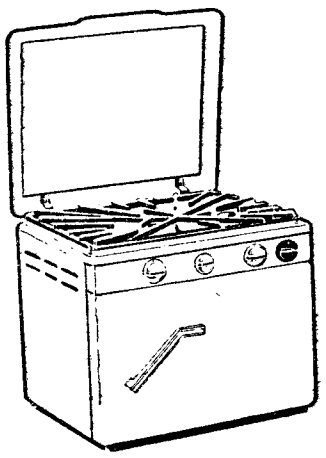
A FÁBRICA DE PRODUTOS ESTRELA, LDA.
e os seus distribuidores exclusivos:
NACIONAL RÁDIO, LDA.
LISBOA
Soc. de Rep. **SANTOS, GUIMARÃES & OLIVEIRA**, S.A.R.L.
PORTO

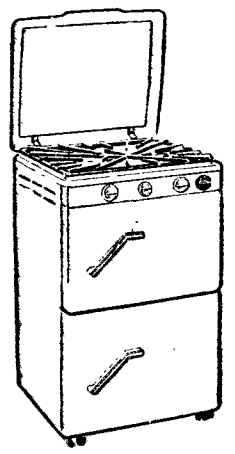
ANUNCIAM OS NOVOS PREÇOS
DOS SEUS FOGAREIROS E FOGÕES A GÁS


530$00 495$00


595$00 550$00


1.850$00 1.550$00


2.050$00 1.690$00


2.500$00 2.250$00

DESPORTOS

O Ferroviário da Beira alcançou merecido triunfo na Cova da Piedade

Ontem á noite disputou-se na Cova da Piedade um encontro de futebol entre as equipas do Desportivo local e do Ferroviário da Beira, para disputa de uma taça. A representação moçambicana começou o jogo de maneira hesitante, mas depois melhorou nitidamente, mostrando-se em especial superior em rapidez, na antecipação e na condição atlética. Soube também por vezes delinear lances bem concebidos, com a bola rasa e impelida por toques suaves. O extremo-direito — que na segunda parte saiu, magoado — evidenciou velocidade e intuição apreciáveis, sendo quase sempre lançado com visão pelos colegas da retaguarda. Os moçambicanos sofreram o 1.º golo — o guarda-redes revelou insegurança — mas puderam chegar merecidamente ao intervalo com a vantagem de 2-1. No segundo tempo, com o jogo a desenrolar-se em toada insípida (a falta de remate continuava a imperar nos dois lados), ambas as equipas obtiveram um golo. O Ferroviário ganhou, com justiça, por 3-2 e conquistou a taça. E' treinado por Armando Carneiro, que durante muitos anos residiu na Cova da Piedade.

Sobre o «team» local, embora desfalcado de Bambo, Eurico e Jacinto, há a assinalar que demonstrou pronunciada baixa de forma. Na defesa apenas se distinguiu o veterano Rocha e nos avançados Carlos Ferreira. Os novos que o treinador Jacinto lançou — ou pretende lançar — encontram-se manifestamente inferiorizados devido a uma insuficiente preparação, com reflexos na inadaptação ao andamento dos jogos de maior responsabilidade. No decorrer da época todas as atenções convergiram para os titulares e isso por vezes acarreta sérios inconvenientes.

Cruz (2) e Bernardino marcaram os golos do Ferroviário e Carlos Ferreira os do Piedade. Na equipa vencedora estiveram em evidência o defesa-direito Lomba, o defesa-central Sophos, o interior-esquerdo Bastos e o extremo-direito Cruz.

VÁRIAS PROVAS DE AMANHÃ

BASQUETEBOL — Torneio Relâmpago («Dia Olímpico») com a participação do Internacional, Pedrouços, C. D. U. L. e Ateneu, no campo do ultimo, a partir das 21 e 15.

CICLISMO — «II Grande Prémio Robbialac»: Alpiarça-Setubal e circuito de Setubal.

FUTEBOL — «Taça de Portugal». Vitória de Setubal-Belenenses, no campo do primeiro, ás 17 horas.

—Torneio de Passagem (II/III Divisões): Torriense-Leça (17 h.), Marialvas-Caldas (16 h.), Amora-Portalegrense (17 h.) e Sacavenense-Beja (17 h.), nos campos dos primeiros.

—F. C. Porto-América no estádio das Antas, ás 17 horas.

—Partida do Feirense para o Funchal.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional de Juniores: Monte Pedral-Sporting, Oriental-Benfica e Campo de Ourique-Belenenses, no Ateneu da Madre de Deus, a partir das 20 e 30.

VELA

Uma regata de barcos de pequeno cruzeiro

O Clube Náutico de Portugal, acarinhando os barcos de pequeno cruzeiro, efectua amanhã, uma regata, do Bom Sucesso a Setubal, navegando os iates no sábado para Sesimbra e no domingo de Sesimbra para o Bom Sucesso.

No conjunto destas etapas os iates navegarão 78 milhas, participando na prova, depois de Setubal os barcos de pequeno cruzeiro inscritos no Clube Naval Setubalense.

A prova está dotada com o trofeu «Conde de Caria», sendo a mesma acompanhada pelo iate «Mariline», do Clube Náutico de Portugal, onde embarcará o juri.

Estão inscritos os pequenos cruzeiros: «Circe», de Raul Pereira de Sousa; «Mistral», do eng. Cunha e Sá; «Dambu», do eng. Campos Vieira; «Jacinta», de Joha Miuz e «Nando».

PUGILISMO NO SPORTING

Na sua sede, o Sporting leva a efeito, esta noite, ás 21 e 30, uma sessão de pugilismo amador em que participam além dos elementos do clube, representantes do Desportivo da Mouraria, Ginásio do Sul e Cova da Piedade.

V. Setúbal-Belenenses amanhã, à tarde para a Taça de Portugal

Amanhã, ás 17 horas, no campo dos Arcos, em Setubal, defrontam-se, no jogo da primeira «mão» da Taça de Portugal, as equipas do Vitória de Setubal e do Belenenses que voltarão a enfrentar-se no próximo domingo, no Estádio do Restelo.

A carreira dos sadinos na «Taça» constitui um sério aviso para o «onze» belenense o qual, no entanto, não olvidará que já eliminou do torneio os campeões nacionais.

Benfica-V. Guimarães no sábado, à noite

O jogo da 2.ª «mão», Benfica-Vitória de Guimarães, foi, definitivamente, marcado para o próximo sábado, no Estádio da Luz, ás 21 e 15.

A final de juniores em Leiria

A F. P. F. marcou para o Estádio Municipal de Leiria a final do «Nacional» de juniores, entre o Benfica e o Leixões.

O jogo realiza-se no próximo domingo, ás 17 horas.

Bella Guttmann treinador do Peñarol

Confirma-se a notícia de que o treinador Bella Guttmann vai firmar contrato, por uma época, com o Peñarol, de Montevideu.

Afastada, assim, a hipótese da renovação do compromisso com o Benfica, julga-se que este clube entrará em negociações com Fernando Riera, o técnico que preparou a selecção do Chile e que há anos trabalhou no Belenenses.

C.U.F.-Barreirense

Num encontro com fins beneficentes, defrontam-se, esta noite, ás 21 e 30, no campo de Santa Bárbara as categorias principais da C. U. F. e do Barreirense.

TRÉS «PENALTIES» transformados

no jogo em que a selecção de Montevideu venceu a da Checoslováquia (3-1)

MONTEVIDEU, 20. — Uma selecção de futebol de Montevideu derrotou a da Checoslováquia, por 3-1 ontem á noite, nesta capital. Ao intervalo, os uruguaios venciam por 1-0. Ao encontro assistiram mais de 65 000 espectadores. Os 3 golos dos uruguaios foram marcados por Mendez, na primeira parte, aos 22 minutos e no segundo tempo, aos 13 e aos 39 minutos. Os dois ultimos de grande penalidade O unico tento dos checos foi marcado por Kadabra, aos 42 minutos, na marcação de outro «penalty».

Os checos não pareciam os mesmos que jogaram no Chile, e revelaram cansaço. — (A. N. I.).

APENAS TURISTAS alemães e italianos assistiram ao «Mundial» de futebol

SANTIAGO DO CHILE, 20. — Apenas 718 turistas da Europa — 426 da Republica Federal da Alemanha e 292 da Itália — vieram ao Chile para assistir á disputa do «Mundial» de futebol de 1962, anuncia hoje o Ministério do Interior.

Dos países latino-americanos, vieram ao Chile 9502 turistas para assistir aos jogos. — (A. N. I.).

O JUVENTUS continua a negociar a transferência de Garrincha e Amarildo

TURIM, 20 — Um funcionário do clube italiano Juventus, afirmou na noite passada, nesta cidade, que estavam a decorrer no Brasil negociações para conseguir o concurso dos avançados Garrincha e Amarildo. Disse ainda que o Juventus informara o clube inglês, Leeds United, que aguardasse alguns dias por uma resposta acerca da sua oferta pelo internacional galês do clube italiano, John Charles, em virtude das citadas negociações.

Enzo Ampane, secretário do presidente do Juventus, Umberto Agnelli, declarou, também, que se a oferta pelos dois famosos jogadores brasileiros fosse aceite, o Juventus poderia deixar sair Charles. Se não fosse aceite não se sabia se o clube cederia Charles, visto o caso ainda não estar resolvido. Charles foi transferido do Leeds para o Juventus em Abril de 1957. — (R.).

Tudo parou em São Paulo por causa dos campeões do Mundo de futebol

SÃO PAULO, 20. — Em cima de uma viatura dos bombeiros, os jogadores brasileiros, campeões do Mundo demoraram mais de cinco horas a atravessar a cidade, desde o aeroporto até ao Estadio Pacaembu.

A vida na cidade parou e toda a gente veio para a rua ver os jogadores que suportavam sorridentes a chuva de papelinhos, as bombas carnavalescas e os apitos estridentes.

Durante o caminho pararam para visitar Vicente Feola, que se encontra de cama por ter sofrido uma operação abdominal.

Mais tarde, foram recebidos no Palácio do Governo, onde puderam finalmente descansar e comer durante uma recepção oferecida pelo governador interino.

Em S. Paulo, os funcionários públicos tiveram feriado para se associarem á recepção aos jogadores.

A viagem entre o Rio e a capital paulista foi feita no mesmo «constellation» que já transportou a selecção ao campeonato da Suécia, e, agora, ao Chile, pois trata-se de uma superstição do chefe da equipa, Paulo Machado de Carvalho, que afirma que este avião dá sorte. — (A. N. I.).

O 22.º ANIVERSÁRIO do Atlético Clube da Malveira

Integrado nas comemorações do seu 22.º aniversário, o Atlético Clube da Malveira promove amanhã, ás 15 horas, no campo das Seixas, a apresentação do rancho folclórico «Cantarinhas de Barro», de Mafra.

O festivo dia será ainda assinalado com um encontro amigável de futebol entre a equipa de veteranos de Lisboa e o Atlético Clube da Malveira. O dia terminará com um baile que será abrilhantado pela orquestra do rancho «Cantarinhas de Barro».

O Festival de San Sebastian

(Continuação da 3.ª página)

se chegar a uma posição comum e igual forma de actuar».

*

E chegamos á sessão da noite. A jornada começou com «Concert» uma curta-metragem hungara dirigida por Istvan Szabo e produzida por Budapest Filmstudio. E' esta a melhor apresentada até agora a concurso e difícilmente será superada. Tudo gira á volta de um piano, deixado na rua por uns rapazes que o transportavam para alguma casa e que correram atrás de uma bela rapariga. Daí para diante o piano é o centro do mundo de quantos dele se acercam e lhe tocam as teclas ou ouvem os sons. Conjugando maravilhosamente a imagem e o ritmo do acompanhamento musical «Concert» bem mereceu todo o aplauso e entusiasmo da assistência.

Seguiu-se-lhe outra curta-metragem — «Imagens do Passado», uma visão rápida dos primeiros passos mais parece (físicamente, claro), do cinema argentino.

Por fim a fita de fundo, argentina também, — «La Fusilación» («O fusilamento»), dirigida por Catrano Catrani. Director jovem, ele nórdico ou anglo-saxónico. Fita de festival. Sim, antes de mais trata-se de um filme algo insólito, mas que tem a sua razão de ser e o seu real interesse. Claro que o grande publico olha para ele com certa estranheza e, vamos lá, até com certa má vontade.

Fundamentalmente é uma película que interessa aos argentinos. E, depois destes, aos estudiosos do cinema. Catrano Catrani serve-se de um argumento que é um episódio da luta travada para a unificação argentina. O tema do filme é isso mesmo. De um lado os homens de Buenos Aires que lutavam e defendiam uma noção ampla, nacional, de pátria; do outro «los montoneros», os homens do interior, dos montes que defendiam uma ideia mais restrita, regional. Aqueles queriam construir uma pátria una, estes defendiam o seu peculiarismo regional. Daí o embate, o antagonismo. Duas noções antagónicas, mas respeitáveis, do conceito de pátria. O filme é constituído por toda uma série de episódios que situam e testificam essa disparidade. Quase sem acção (naquilo que entendemos de diálogo e conflito) mostrando apenas, sob um fundo musical de velhas canções que expressam o antagonismo das duas posições em causa, a região montanhosa, fronteiriça muito perto do território chileno, onde «El Chaco» — chefe dos «montoneros» — luta contra as forças de Buenos Aires. São dois conceitos de pátria que se digladiam. E surge então, recortado pelo drama doloroso e sangrento das famílias da região, o problema de consciência, o sacrifício do homem no altar do seu conceito (pessoal) de pátria. Os «regionais» interrogam-se, no mais recondito do seu íntimo, sobre a validade da guerra travada. O mesmo fazem os «centralistas» personificados na figura de um capitão, jovem e miliciano. Simbolismo, lição de compreensão e de esperança, são as palavras que nos ocorrem para classificar «La Fusilacion» (termo arcaico) de Catrano Catrani. Filme pouco ou nada comercial ele tem ainda, e para além da «mensagem» exposta, uma grande virtude que não queremos deixar em claro — a superação de temas menores (folclóricos e melodramáticos) em busca de ideias (e intenção) universais. «La Fusilacion» é, ao fim e ao cabo, uma película para estudo e discussão. Um filme para cine-clube, como costumamos dizer.

NOTAS

● *A antecipação de um mês (precisamente) das datas da realização do festival provocou grande controvérsia. Há quem defenda e há quem ataque (sem piedade) tal medida. Por enquanto não sabemos se, ao cabo e ao resto, o facto trouxe prejuizos ou benefícios. De qualquer forma, porém, certas nações habituais (e fundamentais) no Festival não concorrerão. Tal é o caso da Polónia, da Hungria, da Checoslováquia e de outras. Países com créditos firmados e grande aceitação no Festival de San Sebastian onde (quase todos os anos) têm recebido os maiores e mais justos galardões. E' deveras lamentável, pois, que esses países tenham sido afastados da competição pela mudança havida. Com efeito, e até agora, a sua presença está assegurada (apenas) no que respeita a curtas-metragens. O que é muito pouco.*

● *Amanhã, deve ser dia grande no Festival. Damiano Damiani apresentará o seu ultimo filme «A ilha de Artur». Trata-se de um realizador italiano a quem a amizade paternal de Zavatini muito tem ajudado. Em Portugal passaram já as suas duas unicas realizações. Primeiro «Lábios pintados» e agora, mais recentemente, «Il Sicário». Damiano Damiani considera este Festival como o seu talismã. Em 1960 apresentou aqui «Lábios pintados», o ano passado «Il Sicário» e, desta vez, «A ilha de Artur», anunciada para amanhã. A ver vamos...*

MAIS UMA GRANDE VITÓRIA

CHAMPION

NO SAFARI DA ÁFRICA ORIENTAL

1.º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

FJASTAD e SCHMIDER

TRIPULANDO UM VOLKSWAGEN

EQUIPADO COM VELAS CHAMPION

NORMAIS TIPO L-85

NESTE «RALLY», CONSIDERADO O MAIS ÁRDUO E DIFÍCIL DO MUNDO, TANTO O VENCEDOR DA CLASSIFICAÇÃO GERAL COMO OS VENCEDORES DAS VÁRIAS CLASSES, ESTAVAM TODOS EQUIPADOS COM

VELAS CHAMPION DE IGNIÇÃO TOTAL

CHAMPION — A VELA DOS CAMPEÕES E DOS CONHECEDORES

NOVAS INSTALAÇÕES «HOOVER»

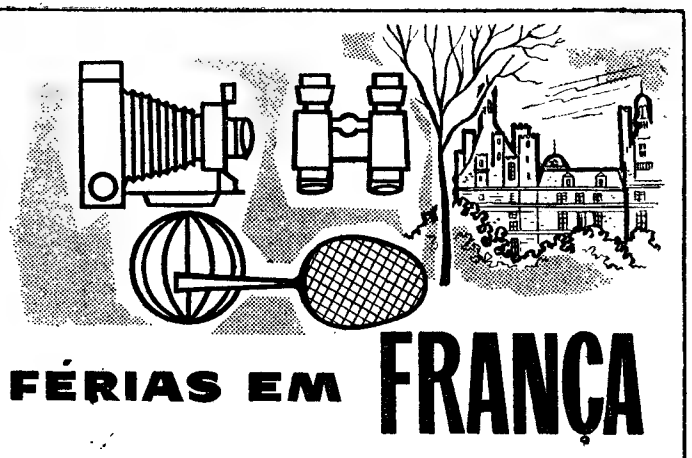
LEOPOLD SHIROI

Rua Rodrigues Sampaio, 21-C

Tem o prazer de avisar os seus Exmos. Clientes e Amigos a transferência da sua sede, escritórios, armazém e serviços técnicos para a AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 104-A

Telef. 73.68.21, 73.68.22, 73.68.23 e 73.68.24

Por este motivo encontram-se encerrados todos os nossos serviços nos dias 22 e 23 do corrente, REABRINDO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, 25 DO CORRENTE, JÁ NAS NOVAS INSTALAÇÕES



FÉRIAS EM FRANÇA

Toda a França, no encanto das suas paisagens, na beleza dos seus monumentos, e também no seu campismo, nas suas termas e nas suas praias.

O Caminho de Ferro Francês leva-o a toda a França, o seu conforto e o seu progresso de toda a ordem... e leva-o a Paris, a cidade por excelência... Com menos despeza e mais segurança... Com mais rapidez e menos incómodo... Com precisão horária...

No comboio Francês pode dormir, comer, divertir-se. As linhas e as composições estão feitas para a estabilidade e altas velocidades.

Bilhetes com a redução de 20% a 40%, tarifa turística e de grupo.

Pagamento em escudos nas Agências de Viagens

Informações: STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. de José António, 57 — Madrid — Tel. 47 20 20

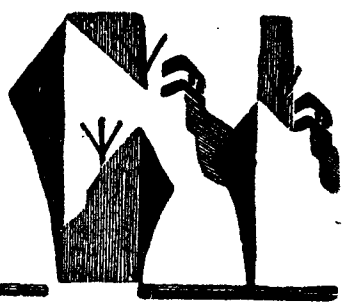
TOURISME FRANÇAIS — 234, Rua Aurea, 242 — LISBOA

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA—R. dos Douradores, 11—Tel. 326314/5 e 34513 a 34516

PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (Via LEIXÕES) N/M «AMBRIZETE» — A 28/6/62. Carrega em LISBOA de 22/6/62 a 26/6/62. Carga Frigorífica a 27/6/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe. (A bagagem dos Srs. Passageiros embarca no dia 27/6/62) Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala prèviamente LEIXÕES) N/M «RITA MARIA» — A 28/6/62. Carrega em LISBOA, de 22/6/62 a 26/6/62. Carga Frigorífica a 27/6/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca no dia 27/6/62)
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «BELAS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 29/6/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 4/7/62 N/M «BRAGA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 7/7/62 a 20/7/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 25/7/62
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BRAGANÇA» — À carga nos portos de ANGOLA até 25/6/62 N/M «BORBA» — A carga nos portos de ANGOLA, de 8/7/62 a 17/7/62
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «COVILHÃ» — A carga em ANVERS de 21/6/62 a 22/6/62. N/M «BELAS» — À carga em ANVERS, de 28/6/62 a 29/6/62

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Junho de 1932 publicava:

— *Os técnicos militares reconhecem, por toda a parte, que o poder ofensivo da aviação cresceu formidàvelmente depois da assinatura do Tratado de Versailles.*

De uma maneira geral pode mesmo dizer-se que o problema do desarmamento é o problema da aviação.

Ora, para este, os homens da política como os da estratégia encontram apenas um remédio: interdição dos aviões militares e internacionalização dos aviões civis.

E os interessados estão muito longe de concordar com semelhante solução.

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc./s. — A's 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário: 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda de musica do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 45: Cançonetas; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Instrumentistas; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Musica portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 37: Vinte minutos com Simone de Oliveira; 22: 6.º episódio do folhetim «Shirley», de Charlotte Bronté; 22 e 20: O pianista Humberto Soares e conjunto; 22 e 25: Fados, por Fernanda Peres; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: O pianista Roger Williams e sua orquestra; 23 e 20: O ano do seu nascimento; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc./s. — A's 19: 55.' programa da série dedicada á evolução da sonata «Sonata n.º 8, op. 84, em si bemol maior», de Prokofieff; 19 e 30: Ciclo de musica coral religiosa, «Missa Quarti Toni», de Tomás Luís de Vitória; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?: «Concerto em bi bemol maior op. 495», de Mozart; «seis Lieder», de Schubert, pelo tenor Walter Ludwig; «Aura», suite de bailado, de Georges Lonque; «Dança n.º 3, em lá bemol maior, op. 46», de Devorak; 21: Noticiário; 21 e 30: Três séculos de ópera: Transmissão do 2.º quadro do 2.º e 3.º actos da ópera «Traviata», de Verdi, com notas explicativas, por João Pais; 23: O programa internacional: A Voz do Ocidente. 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30: 5.º programa; 17 e 45: Noticiário; 18: Orquestra; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Cançonetas; 21: Motivos portugueses; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Imagens por musica; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Conjuntos; 23 e 15: Artista: 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30: Solos ligeiros de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 19 e 45: Orquestras ligeiras; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Um artista do teclado; 21 e 30: Espanha; 22 e 40: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Canções em voga; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 18: «Gaudeamus Igitur», anuncio da estação e resumo; 18 e 2: Nota de abertura; 18 e 5: Concerto; o 4. programa do Festival de Holanda de 1961; 18 e 35: Quadros de Espanha; 18 e 45: Noticiários e ecos literários; 18 e 50: O ultimo disco; 18 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 18 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30, abertura; 19 e 32 telejornal (edição da tarde); 19 e 45, toiros; 20, «A mulher elegante»; 20 e 15, programa da Junta da Acção Social; 20 e 40, TV Motor; 21 e 15, «Vamos jogar o Totobola»; 21 e 25 Feira Internacional de Lisboa; 21 e 30, telejornal (edição da noite); 22 e 10, transmissão directa do Festival da Casa do Minho, no Coliseu dos Recreios; 23 e 15, Feira Internacional de Lisboa; 23 e 20, telejornal (ultimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 20 — Às 5 e 43 (3,82 m); 18 e 02 (4,04 m).

Dia 21 — Às 6 e 26 (3,75 m); 18 e 42 (3,98 m).

Dia 22 — Às 7 e 17 (3,66 m); 19 e 42 (3,88 m).

BAIXA-MAR

Dia 20 — Às 11 e 12 (0,85 m); 23 e 46 (0,80 m).

Dia 21 — Às 12 horas (0,93 m).

Dia 22 — Às 0 e 37 (0,89 m); 12 e 51 (1,08 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro»

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Nunca se sabe».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Um rei em Nova York».

IMPÉRIO — «As Pontes de Toko-Ri».

ODEON — «Bela recordação».

AVIS — «Maciste contra Ciclope»

PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Regresso do Inferno».

SALÃO LISBOA — «Tarzan, o filho das selvas».

RESTELO — «A escrava de Roma».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — «Oito mulheres».

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Sol e dó»

CINEMAS

TIVOLI — «Restos de um pecado».

S. LUIZ — «Contra a lei».

S. JORGE — «Prisão maior».

EDEN — «Leito de espinhos».

POLITEAMA — «Cantinflas o bombeiro atómico»

ALVALADE — «Contra a lei».

CAPITÓLIO (Salão) — «Dom Roberto».

CAPITÓLIO (Terraço) — «A mulher nascida do mar».

CONDES — «O Processo Nina B.».

ROMA — «Caminhos secretos».

ESPLANADA PORTUGALIA — «Terra Bendita».

OLIMPIA — «Operação cofre forte».

ARCO IRIS — «Até ao ultimo homem».

IDEAL — «Rapazes da Marinha».

ROYAL — «Os Mistérios de Paris».

PROMOTORA — «O amor do Oriente».

CHIADO TERRASSE — «Heróis esquecidos».

FARMÁCIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç da Ajuda. 222 (638256)

ALCANTARA — Ester Nogueira, R de Alcantara 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista**, R Passos Manuel 6-10 (50593) ✲ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)

ALTO DO PINA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque RSV (843571)

ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681). ✲ **Nova Iorque**, R António Patrício, lote 347 da Av dos Estados Unidos da América (7606588)

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr das Aguas Livres, 8 (681515).

AREEIRO — Marbel, Av de Roma 131-A (776235) ✲ **Lusitana**, Av. de Roma 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R Agostinho Lourenço 6-B (710331)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av da Republica, 55-A (772132). ✲ **Providência**, R D Filipa de Vilhena. 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27 n.º 41 (389216).

BAIXA — Silva Carvalho, R dos Fanqueiros, 126 (26575)). ✲ **Simões Pires**, R da Prata, 115 (362350)

BENFICA — Vicente, Est de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso**, R A-da-Maia 64-C (702226).

CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro 36 (866126).

CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (323446).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linaida**, R Ferreira Borges, 30 (660955)

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria 117-118 (53308)

CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) (651840)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R da Margem, 15-B (382470) ✲ **Banha**, Est. de Chelas, 173-175 (382241)

ESTEFANIA — Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-5 (54808).

ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana á Lapa 156 (663562).

GRAÇA — Almeida Dias, L da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361)

LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro**, Al. Linhas de Torres 93 (791131)

MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta 24 (663117)

MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria 12 (860464).

OLIVAIS — Freitas, R Zófimo Pedroso 11-13 (381136).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841)

PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços 50-52 (610280)

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira 40-B-C (720703-728395).

REGO — Berne, Av. de Berne. 44-A, (773568).

S. BENTO — Valentim, Ld.ª, R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).

SANTO AMARO — Botanica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).

SANTA MARTA — Luís de Magalhães, H. R de Santa Marta. 15-A-B (46490).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	—	660$00
Cons. 3 % T. 10	—	—	700$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	815$00
entenários 4 % 1940..	—	—	2.000$00
Obg Tes.2 1/2 % 1942	—	1.016$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.016$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.016$00	—
Externo 1. série.....	—	1.050$00	1.080$00
Ext 1. série car.	1.135$00	1.135$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	1.360$00	1.360$00	—
Caut. 3. série s/j.	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	508$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	925$00	930$00
Gás Elect. 4 %	—	—	950$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	960$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.010$00	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E P. 4 % 1945	—	86$00	90$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$50	95$00
U. E. P. 5 % 1951	98$00	97$50	98$00
U E. P. 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	983$00	984$00	985$00
H. E. S. E. 5 %	—	985$00	—
C. P 4 1/2 %	—	1.015$00	1.020$00
Metropolitano	948$00	948$00	950$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	450$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	7.900$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	2.800$00	2.750$00	2.850$00
Ultramarino	1.165$00	1.160$00	1.170$00
Agricultura	—	46$00	50$00
Seguros			
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	1.700$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	570$00	570$00	600$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	130$00	150$00
Açucar de Angola	—	585$00	620$00
Boror	—	—	145$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	—	—

C.ª Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
Colonial do Buzi	92$00	91$00	93$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	46$00	46$00	48$00
Zambézia	60$00	60$00	60$50
Diamantes	431$00	430$00	435$00
Lobito	326$00	320$00	330$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	560$00	—
Crédito Predial	—	35$00	40$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	—	535$00	540$00
Nacional Navegação ...	—	800$00	900$00
Colonial Navegação ...	—	570$00	600$00
Port. de Celulose	—	—	3.000$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.010$00	1.110$00
Port. de Tabacos	268$00	268$00	270$00
Tabacos de Portugal...	—	475$00	500$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	315$00	325$00
Aguas Lisboa 1936.....	—	315$00	325$00
Eléct. das Beiras	1.650$00	1.640$00	1.650$00
Gás e Electricidade ...	276$00	275$50	276$50
H Alto Alentejo	163$00	163$00	164$00
H E Cávado	1.130$00	1.125$00	1.135$00
H. E Zêzere	1.180$00	1.180$00	1.185$00
Nac de Electricidade...	1.230$00	1.230$00	1.235$00
União Eléctrica Port....	—	140$00	145$00
H. E. do Douro	—	1.030$00	1.040$00
H. E. Portuguesa	—	—	100$00
H E S Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América :		
Dólares de 1 a 2	28$25	28$55
Dólares de 5 a 1000	28$45	28$75
Argentina	$23	$28
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58.5
Brasil	$06	$07,5
Canadá	25$90	26$50
Congo	—$—	$15
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	32$30	33$00
Portugal — Barra fino	32$50	33$20

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724

PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC (7 linhas) — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas — Tomar

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 321273

TAUROMAQUIA

Novilhada em Evora

EVORA, 20 — Integrada no programa das festas da Feira de S. João, nesta cidade, realiza-se no próximo domingo uma novilhada com o seguinte cartel: curro, de Manuel Lampera; cavaleiros, Mestre Baptista e Maldonado Cortes; novilheiros, José Falcão, de Vila Franca, e Oscar Rasmano, de Evora; forcados, Grupo Amador de Montemor.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «Bravos e cobardes» e «O professor distraído» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Ás 21 e 30: «Rocco e seus irmãos» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Sansão e Dalila» e «Sangue no deserto» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Um lugar na alta roda» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «O eléctrico chamado desejo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 242034).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 217204).

ESTORIL — *Costa* — Avenida Saboia, 29-B-Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

A R. T. P. e a F. I. L.

No programa de hoje da Radiotelevisão Portuguesa, ás 21 e 20, está incluído um documentário sobre equipamento de elevação e transporte de cargas e máquinas para movimentação de terras, em exposição nos Pavilhões da ROMAR, na III Feira Internacional de Lisboa.

Chefes da O. A. S. da região de Oran põem-se em fuga

ORAN, 20. — Notícias postas a correr nesta cidade dizem que se está a desmoronar a resistência em Oran e que chefes da O. A. S. estão a fugir para o estrangeiro. Funcionários das maiores companhias de navegação e transportes aéreos disseram que a O. A. S. está a exercer pressão sobre elas para ajudarem os chefes da Organização a fugirem.

Apesar dos tiros de morteiro de ontem e do teor da sua «emissão-pirata» de anteontem á noite, a O. A. S. da Orania, talvez não recuse um entendimento com os adversários.

Os observadores estão em crer que a Oraniá, aproveitando as suas divergências com a organização de Argel, procura obter «a garantia das garantias» com a ameaça de instalar uma zona territorial em Oran-Mers-El-Kibir, como meio de pressão sobre o Governo francês, o Executivo Provisório e a F. L. N. Esta pressão pode exercê-la a O. A. S. da Orania, porque, ao contrário do que sucede com a sua congénere de Argel, se mantém disciplinada e organizada, apesar dos golpes que tem sofrido.

Um indício entre outros: quatro franco-atiradores armados fizeram ontem á tarde um ataque á mão armada contra um Banco, mas oito membros da O. A. S., de pistola-metralhadora em punho, obrigaram-nos a restituir o dinheiro roubado e levaram-nos para destino desconhecido.

Todos estes indícios levam a crer que ainda nada está perdido, e que ainda será possível um entendimento.

OPERAÇÃO DE BUSCAS NO CENTRO DE ORAN

No centro da cidade, há um grande sector cercado, onde as forças da ordem procedem a buscas. Um helicóptero passa rente aos telhados e paira sobre o bairro Perret onde se situam, nomeadamente, os estudios da R. T. F.

Ignoram-se ainda os motivos desta operação um dia depois do anuncio da suspensão das operações das forças da ordem no sector oranês.

OS EUROPEUS INSISTEM NA SOLUÇÃO FEDERATIVA

Os dirigentes dos sindicatos europeus de Oran pediram hoje «garantias colectivas segundo o direito internacional» para a minoria europeia da Argélia.

Panfletos emanados de uma comissão representativa daqueles sindicatos declaram que essas garantias poderiam ser obtidas numa federação argelina. A comissão reserva-se ainda o direito de apelar para a solidariedade nacional a fim de organizar e proteger uma rápida evacuação de todos os europeus da Orania. — (F. P. e R.).

EXPLOSÕES EM BONE

BONE, 20. — Registaram-se ontem á noite em Bone três explosões. A primeira nas alfandegas, a segunda numa rua da cidade, danificando dois carros, e a terceira na estação de caminhos de ferro. Não houve vítimas. — (F. P.).

NASSER foi convidado a visitar a Jugoslávia

CAIRO, 20. — O presidente Nasser recebeu um convite do presidente Tito para visitar oficialmente a Jugoslávia este Verão, anuncia esta manhã o jornal «Al Ahram».

O jornal recorda que quando da ultima visita de Tito ao Cairo, no Inverno de 1961, ficou combinado que Nasser iria á Jugoslávia em Agosto.

«Al Ahram» acrescenta que o presidente Nasser informou o marechal Tito de que só iria á Jugoslávia se as suas actividades o permitissem. — (F. P.).

GROSELHA "ÂNCORA"
FABRICADA
EXCLUSIVAMENTE
COM O SUCO NATURAL DE GROSELHA
FÁBRICA ÂNCORA
FUNDADA EM 1882

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● A Ford Motor Company ... anunciou a noite passada dos serviços de entre 20 a 25 mil operários das suas fábricas em toda a América do Norte elevando para cerca de 80 mil o numero de empregados que se encontram inactivos devido a uma greve numa das principais fábricas da firma em Walt... Hill, no Ohio.

● Por ocasião do décimo aniversário da revolução egípcia, em Julho, Nasser visitará todas as províncias da R. A. U. para «explicar ao povo o sentido da carta» que acaba de ser discutida p... Congresso Nacional das Forças Populares, «a fim de que a ligação do povo com a sua carta seja em todos os lugares forte e profunda».

● **O secretário-geral das Nações Unidas enviou ao presidente N'Krumah do Ghana uma mensagem exprimindo a esperança de que a conferência sobre o desarmamento, que se deve iniciar na quinta-feira em Accra, venha a salientar a urgência das resoluções já aprovadas pela Assembleia Geral da O. N. U. contra a guerra nuclear.**

● **O informador da Secretaria de Estado dos Estados Unidos desmentiu que o Governo americano tenha presentemente a intenção de fazer regressar aos Estados Unidos as armas nucleares que se encontram no estrangeiro.**

● O presidente João Goulart declarou a noite passada a chefes de partidos políticos que apresentará o nome de Santhiago Dantas, o ministro das Relações Exteriores, ao Congresso como o próximo primeiro-ministro.

● **O general de Gaulle recebeu, esta manhã, no aeródromo de Orly, David Dacko, presidente da Republica Centro-Africana, em visita oficial de três dias a França.**

ANTOINE GIZENGA

GIZENGA MORREU?

CAIRO, 20 — «Temos todas as razões para supor que Antoine Gizenga deixou de viver» — declaram em nota apresentada á comissão política do Pacto de Casablanca, os advogados do antigo chefe do Governo de Stanleyville e vice-primeiro-ministro do Gabinete Adoula, de Leopoldville. A despeito de todas as diligências, os advogados de vários países que aceitaram defender Gizenga não conseguiram tomar contacto com o seu constituinte e pedem agora a intervenção dos chefes de Estado do Grupo de Casablanca, junto das autoridades congolesas e do secretário-geral da O. N. U., a fim de conseguirem as facilidades necessárias ao cumprimento do seu mandato. — (F. P.).

Na cidade de Argel o ambiente é de paz

Apesar dos sinais aparentes de desanuviamento, não afrouxou o ritmo das partidas para França.

ARGEL, 20. — Reina a paz em Argel onde, pela primeira vez há seis anos, não houve hora de recolher. Mas, de momento, trata-se ainda de uma paz condicional.

Jean-Jacques Susini, «cabeça política» da O. A. S., no discurso que dirigiu ontem á população europeia, declarou efectivamente que em conformidade com os acordos concluidos com a F. L. N., unidades recrutadas entre os argelinos de origem europeia deverão ser constituidas, nas próximas 48 horas, no interior da força da ordem. «Na ausência de realização efectiva e rápida dos acordos, o Exército Secreto, também em Oron, não assumirá a responsabilidade de pôr termo ao reagrupamento e ao êxodo e, pelo contrário, se as hesitações sucedessem aos compromissos, o êxodo tornar-se-ia inexorável e as retiradas estratégicas cristilizar-se-iam em fortaleza».

Susini prestou homenagem ao dr. Mustephai e a Abderrahmane Farés, de «quem o ardente patriotismo argelino e a compreensão política são garantia essencial do bom cumprimento da obra de paz».

Haverá relação entre este prazo de 48 horas, a que Susini aludiu e a «emissão-pirata» transmitida, á noite, em Oran? A O. S. A. convida os oranenses a estarem atentos, ás 20 horas de amanhã, «a fim de tomarem conhecimento de uma comunicação da mais alta importancia».

OS MUÇULMANOS REGRESSAM AO TRABALHO

Entretanto, a União Geral dos Trabalhadores Argelinos, a mais importante das centrais operárias muçulmanas, convidou os seus filiados a regressarem ao trabalho — que muitos abandonaram por razões de insegurança — a contar de hoje. «Um dia de atraso é um dia perdido para vós e para a nação argelina» — diz a nota. Com efeito, verifica-se hoje em toda a cidade um sensível movimento de regresso ao trabalho.

A despeito destes sinais aparentes de desanuviamento, o ritmo das partidas não afrouxou e as companhias aéreas avisam: lotação completa. — (F. P.).

MANTEM-SE O CAUDAL DE REFUGIADOS

MARSELHA, 20 — Quatro mil quinhentos e trinta e sete repatriados da Argélia chegaram ontem a Marselha a bordo de três paquetes e de alguns cargueiros, em pequenos grupos isolados. Hoje esperam-se quatro navios com cerca de 5000 refugiados. — (F. P.).

Falhou novamente a tentativa americana de explosão nuclear a grande altitude

HONOLULU, 20 — Falhou a segunda tentativa norte-americana de desencadeamento de uma explosão nuclear a grande altitude, sobre a Ilha Johnston, no Pacífico.

O foguetão «Thor», levando na ogiva o engenho nuclear, foi lançado, como estava previsto, ás 8 e 47 (T. M. G.) e subiu normalmente depois de ser aceso, mas foi destruído passados momentos. Não houve explosão nuclear.

Um informador militar declarou depois que o falhanço da experiência se deve ao mau funcionamento no sistema e acrescentou que o engenho foi destruído sem que se tenha registado a explosão nuclear, mas não se verificando qualquer perigo para o pessoal encarregado da experiência, nem um aumento perigoso da radioactividade no Oceano. Os destroços do foguetão caíram no mar, dentro da área de segurança préviamente estabelecida.

Em 4 do corrente, registou-se um acidente idêntico, ou pelo menos muito semelhante. Então, a «Task Force n.º 8» atribuiu a causa da destruição telecomandada ao mau funcionamento do sistema de rastreio do foguetão em voo.

OS RESPONSÁVEIS ESTÃO DECEPCIONADOS

Os responsáveis da série de explosões a grande altitude estão decepcionados: as três ou quatro explosões previstas deviam ter sido efectuadas no prazo de alguns dias, tanto por razões técnicas como políticas. A publicidade que as rodeou põe ainda mais em evidência o malogro.

Volta-se á preparação delicada do lançamento igual á necessária para os dois foguetões «Thor» destruídos tanto no primeiro acidente como hoje.

Uma das duas experiências da série que resta ou eventualmente á ultima, será com um engenho de potência inferior a uma megatonelada que se tentará fazer explodir a 800 quilómetros de altitude. É assim uma explosão na cintura inferior das radiações Van Allen. — (F. P. e R.).

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

DEAN RUSK

(Continuação da 1.ª pagina)

te dos Estados Unidos na N. A. T. O.

Esta tarde, Rusk encontra-se com Couve de Murville, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, e depois será recebido por Pompidou, primeiro-ministro. Este ultimo encontro apesar de dever ser bastante breve, é considerado nos círculos americanos como tendo uma importancia superior á de simples visita de cortesia, dado que os dois estadistas ainda não tiveram ocasião de se encontrar. — (F. P.).

É irredutível a posição indiana sobre Caxemira

NOVA YORK, 20 — Os representantes das pequenas potências renunciaram, no decorrer da sessão de ontem, no Conselho de Segurança, a apresentar um projecto de resolução que teria convidado a India e o Paquistão a entabular novas negociações directas para tentar aplanar as divergências sobre Caxemira.

Parece que a oposição da União Indiana a qualquer fórmula que ponha de novo em causa a anexação de Caxemira á India, considerada como irreversível por Nova Deli, teria suscitado novas hesitações da parte dos países que procuravam uma vez mais submeter o problema a uma tentativa de conciliação.— (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou moderado do quadrante Norte e o céu estava pouco nublado ou limpo, por acção de uma massa de ar transportada na circulação do anticiclone dos Açores, centrado sobre o arquipélago.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Porto, 18°; Coimbra, 17°; Lisboa, 22°; Faro, 26°; e Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°,7; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 27°,1; mínima, 16°,7. No mesmo dia de ano passado: máxima, 28°; mínima, 19°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Bom tempo, com céu geralmente limpo. Vento fraco a norte do Mondego e moderado de Norte, nas regiões a sul deste rio, soprando com rajadas fortes durante a tarde nas regiões do litoral Oeste a Sul do Cabo Mondego. Continuação do tempo quente.

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Tel. 14
Amanhã «FERIADO NACIONAL» apresenta o seu habitual programa de FOLCLORE REGIONAL.
Informações e Reservas em Lisboa — Tel. 770320 (6 ANOS)

Grupo Folclórico da Ilha de S. Miguel
Tem a honra de comunicar aos seus admiradores, que amanhã dia 21, pelas 22 horas, se exibirá no RESTAURANTE MÓNACO por especial deferência para com a gerência deste conceituado Restaurante.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Um penteado bonito para disfarçar um rosto quadrado

O PENTEADO CONFORME O FEITIO DO ROSTO

Farah Diba, quando passou de estudante de arquitectura em Paris a mulher do xá da Pérsia, pediu a Carita que a penteasse. E de uma cara banal, esta excepcional «visagiste» fez o «novo» rosto cheio de personalidade da imperatriz do Irão. Farah sabia que o penteado tem uma importancia excepcional na beleza da mulher: disfarça defeitos e realça virtudes. Vejamos hoje como Carita aconselha a pentearem-se as leitoras portuguesas que tenham o rosto quadrado.

«A primeira coisa a fazer é nunca puxar os cabelos para trás, nem fazer risca, o que iria denunciar fortemente o formato do rosto. Os cabelos nunca devem ultrapassar o nível do queixo, pois que iriam alargar a zona inferior do rosto, já de si bastante larga. Para disfarçar um rosto quadrado há um truque infalível, que pode parecer estranho mas dá resultado: em lugar de descobrir a testa, deixem-se cair duas ou três mechas curtas. Assim fica

(Continua na página seguinte)

Parabéns a você...

Saudações ás senhoras e crianças que fazem anos nos dias a seguir indicados:

Hoje — D. Patrícia Collard Bovy Vilhena Fragoso, D. Maria José Alves Rosa e D. Élisa da Silva Carvalho.

Dia 21 — D. Maria Antónia de Faro Viana Baptista.

Dia 22 — D. Mária Teresa Brun da Silveira, D. Maria Lopes Amor de Matos e D. Laura Antunes d'Abreu.

Dia 23 — D. Lovegilda Matias Roldão.

Dia 24 — D. Maria Antónia de Sousa Ferreira Chaves.

Dia 25 — D. René Lage Peyssonneau, D. Deolinda Nunes Ventura, D. Maria de Lourdes Franco Frazão Damião Brígida, D. Glicínia Maria Pereira Roldão, D. Graziela Rolin Seabra Pereira, D. Amélia de Chateauneuf e M.me Rosenstok, menina Maria Frederica de Freitas e menino Pedro Henrique Guedes d'Oliveira.

Dia 26 — D. Maria Luísa Fernandes Duarte, D. Augusta Sousa Rodrigues e menina Maria da Graça Nunes da Silva.

Dia 27 — D. Maria Amélia Fontes Pereira de Melo Barata, pintora D. Teodora Andresen d'Abreu, menina Maria Teresa de Jesus d'Almeida Caré e menino Carlos Fernando de Sousa Rodrigues.

O «pronto a vestir» está a revolucionar a moda de Paris

PARIS, 20 — Podem apreciar-se os ultimos caprichos da moda vendo passar, de uma esquina de Paris, as caixeiras que se dirigem para os seus empregos: a industria francesa do «pronto a vestir» transformou a mulher comum num figurino da ultima moda. Graças á reforma sofrida pelo fabrico das roupas em série, a mulher média pode, simultaneamente, ser económica e emparceirar com as senhoras da realeza e da alta finança que, geralmente, lançam as criações de Paris.

E' uma revolução que abala o negócio «da costureirinha francesa», roubando-lhe gradualmente a clientela, que pode agora adquirir vestidos com estilo e a baixo preço. Qualquer «toilette» que se tire dos cabides do «Prisunic» — cadeia de armazens comerciais — valem bem a módica quantia que por ela se paga. Actualmente, podem adquirir-se garridos vestidos de algodão, em padrões e cores da moda, por quantia equivalente a cerca de 435 escudos.

Para a jovem parisiense da classe média, o «tailleur» Chanel é a «toilette» favorita para a meia estação. Quando se trata de um verdadeiro Chanel e não de uma imitação, custa cerca de 14 contos.

No entanto, em cada montra de Paris se podem ver cópias do original, a preços muito mais reduzidos, com todos os pormenores requintados que caracterizam as criações de Chanel.

Outra predilecção da «nova vaga»: «tailleurs» e casacos em cabedal negro e brilhante, as saias plissadas em acordeão, hoje ao alcance de toda a gente devido aos tecidos

(Continua na 19.ª página)

PARA OS DIAS QUENTES

Vestido muito fresco, de linho branco. O corpo simula um casaquinho muito curto, mas é cosido á saia. Tem cinco botões de madrepérola, sendo dois aplicados nas algibeiras. E' de notar que os botões, neste modélo, servem apenas de ornamento, pois tanto a frente do vestido como as algibeiras se unem interiormente com as modernas molas de plástico

VIMOS PARA SI...

Esta semana fomos até á Junqueira procurar na Feira Internacional de Lisboa o que pudesse interessar as nossas leitoras. Observámos, comparámos e escolhemos meia duzia de artigos que particularmente nos impressionaram; a maior parte são novidades que ainda estão fora do mercado e só no fim do mês se encontrarão á venda. Vá-se preparando, cara leitora, pois talvez valha a pena aguardar umas semanas...

Alcatifas e aspiradores

Uma sala ou um quarto forrados a alcatifa atingem o requinte em matéria de decoração. Infelizmente, as alcatifas actuais marcam muito e para quem tem crianças é sempre um problema apresentar o chão impecável. Mas a ciência vem em auxílio das donas de casa atrapalhadas. Vimos um novo tipo de alcatifa de lã com as seguintes vantagens: não marca, é impermeável, cola-se ao sobrado evitando pregos e parafusos, não precisa ser debruada e apresenta-se nas cores habituais. Só está á venda a partir da semana que vem. Chama-se Novylã *e custa cada metro 195$00, com 1,15 de largura.*

Uma boa alcatifa pede um aspi-

(Continua na página seguinte)

Pelo visto, não deixará de se usar o tecido estampado em vestidos, blusas e conjuntos. Aparecem neste Verão com lindos desenhos de grandes motivos onde as flores surgem nas mais variadas estilizações. Houve tempo em que os estampados não eram consentidos em cerimónias de certo requinte nem nos vestidos de noite. Também ninguém se lembraria de fazer um pijama, um vestido de praia e muito menos um fato de banho com tecido estampado. Para as grandes cerimónias lá estavam as sedas de cor lisa; os pijamas eram de opal, no Verão, e de flanela, no Inverno, sendo-lhes apenas permitidos os tecidos de florinhas, riscas ou pintas próprias para a «lingerie». Fatos de banho, eram de malha e fatos de praia não tinham ramagens porque perderiam a cor á beira-mar. Hoje, as sedas, os algodões e as fibras sintéticas, estampadas em todo o género de desenhos e cores, estão na ordem do dia. O vestido que apresentamos pode aparecer como um modelo da mais requintada elegancia num casamento ou num «garden-party»

Pergunte para saber

Sou uma dona de casa inexperiente, pois casei-me apenas há dois meses e antes disso as minhas formaturas na Faculdade de Letras e no Conservatório não me permitiram grande prática de trabalhos caseiros. Gostaria que me respondessem a estas perguntas:

—Como se faz o arroz cozinhado com os bagos soltos?

—O leite magro e meio gordo tem todas as propriedades do leite fresco menos a gordura?

—O detergente Extra produz o mesmo efeito do Omo na lavagem das roupas?

—Como se fazem os sorvetes no frigorífico? Costumo fazê-los na sorveteira vulgar.

UMA DOUTORA IGNORANTE

O arroz de bagos soltos pode ser feito de duas maneiras. Uma consiste em limpar os bagos de arroz esfregando-os com um pano, fritá-los depois em azeite ou margarina e cozinhá-los por fim usando o processo vulgar de dois volumes de água por cada volume de arroz. Outra maneira consiste em lavar o arroz, cozê-lo em bastante água temperada com sal, escorrê-lo depois passá-lo por bastante água fria e temperá-lo depois. Neste caso perde bastante do seu valor nutritivo na água da cozedura. Quando se coze o arroz, já com temperos, em dois volumes de água por cada volume de arroz, pondo-o sobre lume muito brando, não o mexendo durante a cozedura e embrulhando-se por fim a vasilha com um pano de lã ou com papéis, fica com todas as suas propriedades e não se apresenta empapado.

(Continua na página seguinte)

Toalhas para banquetes

Copo-d'água ou jantar de cerimónia, em todos os géneros e preços. Lindíssimo sortido. De 2,5 m. a 5,5 m.

Executa-se por encomenda em tamanhos especiais

Lavores Femininos

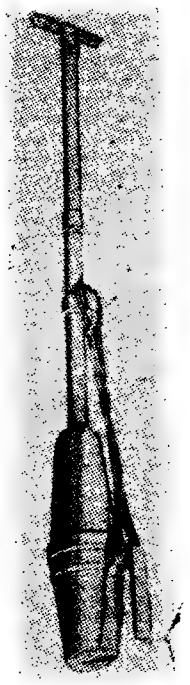
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D
LISBOA

CASA FLORES
RUA DAMIÃO DE GÓIS, 46-C
ALGÉS

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

rador passado todos os dias, para que o pó acumulado não lhe altere a cor. Ainda há muita gente que pensa que não há nada que chegue a pá e vassoura, e que o resto são luxos. Não é verdade: a técnica de produção em série fez baixar sensivelmente o custo dos artigos electrodomésticos. Vimos na Feira um



aspirador eléctrico, pequeno mas eficiente, equipado com três cabos, uma escova e dois sugadores apenas por 425$00. Além disso, pesa só quilo e meio, o que lhe dá uma grande facilidade de manejo.

«Maple» desmontável

Ora aqui está uma excelente ideia, especialmente agora que as férias começam e nos deslocamos para casas de praia ou campo mobiladas, a maior parte das vezes, de modo muito rudimentar. Um bom «maple» é sempre um cantinho de conforto, mas dá tanto trabalho a transportar!... Mas na Feira vimos

um «maple» inteiramente desmontável, feito de boa madeira africana e forrado de espuma plástica, o que o torna muito cómodo. Apresenta-se em cinco cores sóbrias. E' um produto da industria nacional, o que também tem interesse, e custará 1.100$00 quando for posto á venda.

Chá, café e refrescos...

O vidro especial para forno ou chama conquista, dia a dia, mais donas de casa, mercê da apresentação impecável e maior resistência.

Feito de Hysil, novo vidro de tipo Pyrex, vimos um conjunto para chá e café muito bonito: uma cafeteira grande e duas mais pequenas montadas num tabuleiro metálico munido de lamparina, e decoradas a preto e flores douradas. O conjunto não é caro, dada a sua excelente apresentação: 345$00. Para termi-

nar esta breve visita á Feira Internacional de Lisboa, reparámos, no Pavilhão da Casa Ideal, num carrinho de chá muito original. Não ficará bem num salão, mas fica com certeza «a matar» num jardim ou na casa de campo. Além do mais, é uma ideia a aproveitar por quem tenha habilidade e bom gosto. Trata-se duma canastra, das vulgares canastras de varinas, passada a «vieux-chêne» e montada numa armação com quatro rodas. Sobre este tampo improvisado, um jogo de copos para refresco em vidro grosso, metidos em estojo de palha

do mesmo tom da canastra. Disseram-nos no «stand» que foi um operário nas horas vagas que pensou e executou este conjunto nada vulgar. Pois parabéns pela ideia feliz.

MARIA ADELAIDE

NOTA: A alcatifa «Novylã» é apresentada pela fábrica de tecidos «Foncar», o aspirador é da marca «Moulinex», o «maple» desmontável da fábrica de móveis «Olaio», o conjunto de chá e café distribuído pela «Lufima» e o carrinho de refrescos é feito na «Sopal».

Estas informações são destituidas de qualquer carácter publicitário.

PERGUNTE PARA SABER

(Continuação da página anterior)

Ao leite magro assim como ao leite meio gordo apenas falta gordura.

O detergente Extra oferece na lavagem de roupas a mesma garantia do Omo. Nos pacotes do Extra encontram-se brinquedos. Quem tenha crianças prefere-os por essa razão.

Para fazer um sorvete no frigorífico prepare-o da maneira habitual, meta-o no congelador e, de quando em quando, mexa-o ràpidamente com uma colher. Dentro de algum tempo está feito e pronto a servir-se.

Vivo na província e sou principiante na arte da costura. Têm-me dito que as cinturas se usam muito baixas mas vejo agora, nas pessoas que vêm aqui passar os fins de semana, que nem todas trazem vestidos com a cintura baixa. O que é que, afinal, está na moda? Meu marido é leitor do «Diário de Lisboa» e aconselhou-me a perguntar.

MODISTA PROVINCIANA

Uma modista não pode orientar-se pelo que lhe dizem numa terra da província nem pelas senhoras que por lá aparecem para passar fins de semana. É-lhe indispensável possuir um figurino e, como a moda muda ràpidamente, convém-lhe qualquer que seja publicado de três em três meses ou, pelo menos, de seis em seis. Por vezes, as clientes não correspondem a este sacrifício, principalmente em certas terras da província onde o feitio de um vestido é pago pela terça parte do custo de um figurino... Há, no entanto, figurinos de vários preços e alguns até bastante em conta. Algumas leitoras costumam pedir-nos catálogos de figurinos que lhes enviamos sublinhando aqueles que julgamos serem mais convenientes para os seus casos especiais.

Como diferençar o peixe bom do alterado

Transcrevemos da revista «Conservas de Peixe» um resumo analítico da F. A. O., sobre o cuidado a ter com os produtos frescos da pesca antes de serem manipulados e a maneira de conhecer se eles estão alterados:

«CAUSAS DA ALTERAÇÃO DOS PRODUTOS DA PESCA: A perda de qualidade do peixe, dos moluscos e dos crustáceos não congelados, é causada pela actividade enzimática ou autolítica, as reacções de oxidação e a actividade bacteriana. Depois da morte, as diversas partes dos produtos da pesca são atacadas pelos enzimas que nelas se encontram naturalmente e que tendem a amolecer os tecidos. Nalguns casos, os enzimas provenientes de pequenos crustáceos são tão activos nas vísceras que as paredes abdominais se rasgam e a massa visceral é reduzida a um estado semilíquido nalgumas horas às temperaturas ambientes. Os enzimas provenientes de bactérias são também capazes de desintegrar os tecidos dos peixes e de produzir cheiros e paladares bem definidos. Uma desintegração extremamente rápida da carne, produzindo um estado «leitoso», pode ser provocada pelos enzimas de certos protozoários parasitas presentes nos peixes vivos. As «manchas negras» dos crustáceos são devidas á acção de enzimas naturalmente presentes, que produzem a melanina negra com substancias existentes no sangue destes crustáceos. As reacções de oxidação provocam o ranço das gorduas. O oxigénio atmosférico que provoca esta alteração traz, também a perda de aroma, gosto e cor. As bactérias que se encontram sobre a pele, na boca, nas guelras e nos intestinos multiplicam-se e atacam os tecidos do peixe, depois da sua morte, formando uma certa variedade de produtos de desintegração que são amplamente responsáveis dos maus cheiros e do mau gosto do peixe estragado.

ESTABELECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA PUTREFACÇÃO: A putrefacção, que não começa antes do fim do «rigor mortis», é acompanhada de mudança de cheiro, de aspecto e de textura. As mudanças no cheiro são geralmente as primeiras indicações claras da alteração. Os peixes frescos chegados do mar têm quase sempre um cheiro característico quase semelhante ao das algas. As guelras e o mucus sobre a pele do peixe têm geralmente cheiros mais precoces e mais pronunciados do que a carne. O desenvolvimento de cheiros desagradáveis destas partes não significa necessàriamente que a carne começa a apodrecer, mas permite prever uma decomposição nascente. Quando a decomposição avança, aparecem diversos cheiros desagradáveis que se designam como odores de peixe estragado, putridos. Nos crustáceos, e em particular nos tubarões e nas raias desenvolvem-se fortes cheiros de amoníaco. Nos peixes gordos, podem-se produzir cheiros rançosos, sejam sós, sejam associados com os cheiros de decomposição. Os olhos do peixe fresco têm um aspecto brilhante transparente e tendem a saltar da cabeça, mas quando um peixe se estraga, afundam-se e tornam-se vítreos, particularmente nos cristalinos. A cor vermelha viva das guelras esfuma-se gradualmente, torna-se pálida e passa ao amarelo e ao escuro. O mucus transparente, quase semelhante á água sobre o peixe vivo aumenta de volume quando a decomposição progride e torna-se turvo, espesso e por vezes amarelo. Foi demonstrado que a actividade bacteriana é de longe a causa mais importante da alteração do peixe, dos moluscos e dos crustáceos mantidos a temperaturas inferiores á da congelação. Os factores que têm uma influência sobre a velocidade de alteração do peixe, são, por ordem de importancia: a temperatura, a higiene e diversos agentes físicos. A temperatura da carne do peixe, no momento em que é pescado, é próxima da da água que o cerca, mas em seguida avizinha-se da do ar ambiente, a não ser que se empregue a refrigeração. A actividade dos enzimas e a velocidade das alterações químicas, tais como a oxidação, diminuem com a temperatura, uma queda de 18° F. (10° C.) diminue-os em metade. Assim, os bactérias, cujo numero duplica em 1 1/2 horas a 68° F., podem necessitar 12 h para o mesmo resultado a 32° F. A 30 F. (—1,1° C), o tempo necessário para produzir uma geração pode ser levado a 16 h. Geralmente as bactérias multiplicam-se por divisão simples e um só organismo atinge cerca de 1 milhão no fim da 20.ª geração. Se bem que uma redução da contaminação inicial bacteriana aumente a duração possível da armazenagem — particularmente a temperaturas baixas— o efeito total da temperatura é de longe da maior importancia. Pode-se calcular que a armazenagem prévia do peixe a 68° F. reduz de 12 h. o período ulterior de conservação a 32° F. para cada geração que se estabeleceu á temperatura mais elevada.»

Mobil

agora presente em todos os lares

Óleo leve, com grande poder de penetração, recomendado para soltar e lubrificar as peças enferrujadas dos «chassis». Produz uma película resistente e aderente que evita os ruidos das molas e protege outras peças expostas á humidade.

Para limpeza do pára-brisas e dos vidros. Modo de usar: Projectar um pouco de «MobilVitre» sobre a superfície a limpar, mantendo o frasco á distância de uns 10 centímetros. Esfregar ràpidamente com um pano ou papel absorvente e limpo.

Um lubrificante com propriedades anti-ferrugem.

APLICAÇÕES
Bicicletas, máquinas de costura, pequenos motores eléctricos, ventoinhas, armas de fogo, artigos de jardinagem, fechaduras, etc.

3413

A VENDA EM TODAS AS POSIÇÕES DE REVENDA MOBIL

B. B. segue os conselhos de Carita

O penteado conforme o feitio do rosto

(Continuação da página anterior)

disfarçada a raiz dos cabelos e o rosto parece mais comprido. O cabelo deve ficar fofo no alto da cabeça e nas têmporas, para alargar o rosto e estreitar a parte inferior. E não fique triste por ter um rosto quadrado... Seguindo estes conselhos, disfarça bem esse pequeno inconveniente. E não se esqueça de uma coisa em que pouca gente repara: — Brigitte Bardot tem o rosto quadrado. Mas como sabe arranjar-se e pentear-se, poucos são os que dão por isso».

Paris e o «pronto a vestir»

(Continuação da 12.ª página)

sintéticos que guardam permanentemente as pregas em virtude de um tratamento especial que recebem.

«Mademoiselle Paris» prefere quase sempre os sapatos delicados, de biqueira aguçada e saltos altos. A sua mala de mão é suficientemente grande para conter o seu almoço e é feita, geralmente, de pele macia e luzidia. Usa o cabelo em penteados altos, «bouffants», quase sempre adornados com um lacinho de veludo preto.

Ao que parece, porém, não aprecia os chapéus complicados e prefere andar em cabelo. Porém, quando resolve cobrir a cabeça escolhe um boné de pala, em tecido xadrez, que coloca afastado do rosto, bem para trás, como Jeanne Moreau no popular filme francês «Jules et Jim».

Como a alta costura começa a perder terreno entre a classe média parisiense, os grandes costureiros lançam mão de outros processos para não deixarem fugir de todo um negócio em vias de desaparecer e acabam por introduzir inovações revolucionárias nas suas empresas. Assim, Pierre Cardin, Jacques Heim e Dior abriram «boutiques» nas quais vendem os seus modelos «pronto a vestir». — (A. N. I.).

Há muitas imitações, mas sòmente o verniz CUTEX PÉROLA tem a subtil luz das pérolas reais. Isto é porque CUTEX contém realmente «essência de pérola». Você pode realmente ver, quase **sentir** esta luz extra em todos os tons CUTEX PÉROLA... Brilhantes rosas, macios corais, e quentes vermelhos. E é também mais duradouro. Não esqueça... Só o verniz CUTEX PÉROLA lhe dá o suave esplendor das pérolas reais.

conselho de beleza

Para dar ao seu verniz Pérola um brilho maior e evitar riscos de mau aspecto, aplicar pelo menos 3 a 4 camadas finas.

CUTEX
fortalece e embeleza

DOMINGO, 24 DE JUNHO
EXCURSÃO DA C. P.
Colaboração da Empresa Geral de Transportes
Lisboa a Portimão, Praia da Rocha, Armação de Pera e volta
PREÇO
1.ª classe: 270$00
3.ª classe: 205$00

compreendendo: transporte em barco, automotora especial e autocarro e almoço no Casino da Praia da Rocha.

HORÁRIO

IDA — **Barco** — Lisboa (Terreiro do Paço): 7-40, p.; Barreiro: 8-15, c. **Automotora especial** — Barreiro: 8-20, p.; Alcantarilha, c.; Portimão-est.: 12-19, p. **Autocarro** — Alcantarilha; Portimão-est.: 12-30, p.; Praia da Rocha: 12-40, c., 16, p.; Portimão-cid.: 16-10, c., 17-10, p.; Armação de Pera: 17-40 c.

VOLTA — **Autocarro** — Armação de Pera: 19-40, p. (Portimão-cid. — Praia da Rocha — Portimão-est.); Alcantarilha: 19-55, c. **Automotora especial** — Portimão-est. Alcantarilha: 20-01, p.; Barreiro: 23-41, c. **Barco** — Barreiro: 23-45, p.; Lisboa (Terreiro do Paço): 0-15, c.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), Agência da Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa. **Lotação limitada.**

Senhoras, regulai o intestino com
OBESYL
Laxativo

Além de eliminar as gorduras inúteis combate a prisão de ventre crónica.

Literaturas grátis da FAL—Apart. 2.142-Lisboa

RECEBEMOS

Nova remessa de bordados **Suiços** em branco e cores, para vestidos, blusas e blusões. Lindos padrões.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lavores Femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D
Telef. 72 77 79 LISBOA

CASA FLORES
RUA DAMIÃO DE GÓIS, 46-C
ALGÉS

MANHÃ NA PRAÇA

EM CASCAIS

Hoje fugimos de Lisboa. O Sol e o desejo de férias levaram-nos de longada até Cascais, um pouco á aventura, pois não conheciamos a praça da vila. Foi uma excelente ideia. O mercado está bem instalado, não muito longe do centro, num grande recinto fechado. Placas centrais ajardinadas, um lago, e a moldura de árvores circundantes tornam agradável esta por vezes irritante tarefa de fazer compras.

A freguesia é muito heterogénea, o que dá ao mercado de Cascais uma nota pitoresca: a mulher do pescador, de lenço na cabeça, e que não sai do trivial — carapaus, alface, feijão e nêsperas —; as solenes governantas das casas reais do estrangeiro que buscaram asilo na Costa do Sol, as turistas de «shorts», que vão ali pelos mariscos, alho francês, aipo e couve roxa, e as mães de família, já em férias, que compram fruta em quantidades astronómicas e o peixe fresquíssimo que é de tentar.

Disseram-nos que todas as quintas-feiras dentro da praça, e nas ruas em volta se realiza um importante mercado semanal, a que não faltam as «saloias» da tradição, com os ovos, os frangos e as hortaliças «de confiança, ó freguesinha...».

Ora bem, vamos lá dar conta ás nossas leitoras dos preços que apurámos.

Peixes e mariscos

Robalo 23$00, pescada 25$00, linguado 34$00, cherne 15$00, carapau miudo 2$00, cação e raia 5$00, salmonete 35$00, imperador 13$00, goraz 14$40, faneca «da pedra» 10$00, sardinha 12$00, corvina limpa 18$00, bordião 6$00, safio 14$00, moreia 8$00, lula e polvo 6$00, berbigão 2$50, ameijoa 16$00, lagosta 85$00, camarão 25$00, gambas 40$00, lagostim 38$00, lavagante 65$00 e percebes 14$00.

Frutas e hortaliças

A cereja continua muito cara, 8$00 o quilo; em média, as laranjas vão rareando, 18$00 a duzia, e aparecem os damascos 5 e 6$00 o quilo. Ameixa japonesa 2$00 a duzia, morangos desde 15$00, framboesas 20$00, nêsperas 5$00, bananas desde 12$00, ananás 25$00 cada e «grape-fruit» a 1$50 cada.

Ervilhas 4$00, feijão verde 3$00, agriões e alfaces a 1$00, pepinos a 1$50, pimentos a 2$00 (cada um!), tomate 3$00, cenouras idem, cebolas 2$00, rabiças 2$50, grelos 3$50, couve-flor 4$00, couve roxa 8$00, aipo 4$50 o molho, alho francês dois por 1$00, espinafres 5$00 e couve lombarda 3$00.

Flores

Debaixo das arcadas as vendedeiras estavam muito tristes: «Minha rica senhora, as flores de plástico tiraram-nos a venda. Já quase ninguém compra flores frescas». E não estavam caras, pelo menos hoje. 18 belíssimos cravos custavam 4$00, grandes molhos de gladíolos 7$50, dálias grandes 7$50 a duzia e as mais pequenas, a que chamam «pompons», a 2$50.

Para terminar apreçámos umas bonitas frangas de raça, muito branquinhas, que eram a 22$00 e os ovos a 11$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Creme de legumes

INGREDIENTES — 2 batatas, 75 gramas de Vaqueiro, 2 cenouras, 2 nabos, 125 gramas de feijão verde, 1 chávena de ervilhas descascadas, 1 alho francês, 1 tomate, 1 tronco de aipo, 1 gema de ovo, 2 colheres, das de sopa, de leite, 1 litro e 1/2 de água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se numa caçarola a Vaqueiro e quando estiver bem quente juntam-se-lhes os legumes descascados e cortados em bocadinhos e deixam-se aloirar. Junta-se-lhes depois a água a ferver, tempera-se com sal e deixa-se ferver durante 45 minutos. Passa-se a sopa por um passador fino e deixa-se ferver novamente, durante mais 10 minutos. Engrossa-se o caldo, juntando-lhe-lhe a gema de ovo batida com o leite e depois desta mistura já não se deixa ferver.

Bolas recheadas com pasta de fígado

INGREDIENTES — 75 gramas de farinha, 150 gramas de Vaqueiro, 1 decilitro e 1/2 de água, 2 ou 3 ovos, pasta de fígado, q. b., sal q. b.

PREPARAÇÃO — Num tacho ferve-se a água temperada com sal e 50 gramas de Vaqueiro. Fora do lume junta-se-lhe a farinha duma só vez e mexe-se enérgicamente com uma colher de pau. Leva-se o tacho novamente ao lume e mexe-se enérgicamente com uma colher de pau. Leva-se o tacho, novamente ao lume e mexe-se sempre a massa até que ela forme uma bola. Retira-se então o tacho do lume e junta-se um ovo á massa, mexendo-a bem para o encorporar. Quando estiver bem ligado, junta-se outro ovo e procede-se do mesmo modo até se juntarem á massa todos os ovos. Numa frigideira põe-se 100 gramas de Vaqueiro e nela se fritam bocados da massa que assim tomam a forma de pequenas bolas. Colocam-se essas bolas numa travessa e rápidamente dá-se em cada uma um golpe com uma faca de bico, ficando abertas só de um lado. Recheia-se cada bola com uma colher das de café, de pasta de fígado. Enfeita-se a travessa com salsa frita. Serve-se acompanhado com feijão verde cozido, temperado com Vaqueiro e sumo de limão.

Salada de frutas

INGREDIENTES — 2 laranjas, 2 bananas, 125 gramas de morangos, 125 gramas de ginjas e 3 colheres de açucar.

PREPARAÇÃO — Tiram-se os caroços ás ginjas e tiram-se os pés aos morangos. Colocam-se estes frutos numa tijela, mistura-se-lhes o açucar e deixam-se em repouso durante 4 ou 5 horas. Passado esse tempo descascam-se as laranjas e as bananas e cortam-se em rodelas, tendo-se o cuidado de tirar todos os caroços das laranjas. Põem-se num prato fundo, de vidro, as rodelas de laranja, cobrem-se com uma camada de ginjas, sobre estas coloca-se uma camada de rodelas de banana e por fim põem-se os morangos. Rega-se tudo com a calda de açucar onde estiveram os morangos e ás ginjas e serve-se.

CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado.

Atum ao natural, lata de	500 grs.	12$50
» » » »	300 »	7$50
» em azeite, »	500 »	15$00
» » » »	300 »	9$50

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.
AGÊNCIA
Rua da Conceição, 125-2.º, Dto. — LISBOA — Telef. 362312

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

As viagens e as crianças

MUITAS mães hesitam antes de levar um bebé para férias, quando isto requer uma longa viagem. A lembrança dos «biberons» a aquecer e de uma quantidade de fraldas molhadas a guardar basta, realmente, para desanimar qualquer pessoa.

No entanto, a viagem não será forçosamente uma tortura, se for racionalmente planeada.

Os bebés costumam viajar bem e, se forem confortàvelmente instalados, é provável que durmam durante a maior parte da viagem.

Se o bebé tiver menos de quatro meses, coloque-o numa alcofa. Assim, não sentirá as correntes de ar Não o vista com roupinhas e mais roupinhas. É melhor vesti-lo como habitualmente, e levar pequenos cobertores.

*

FRALDAS DE PAPEL — Existem, hoje em dia, fraldas de papel. Estas resolvem o problema das viagens, pois deitam-se fora depois de usadas. Também existem forros de celulose para fraldas, que as impedem de ficar muito molhadas e de se sujar, e que se deitam fora depois de usados.

As calcinhas de plástico representam uma óptima protecção suplementar. De maneira geral, não aprecio muito as calcinhas de matéria plástica, e, menos ainda, as de borracha. Mas, em caso de viagem, podem perfeitamente ser utilizadas.

Quanto aos «biberons», prepare o numero necessário na manhã da viagem e embrulhe-os. Leve uma garrafa térmica com água quente, e uma vasilha.

A ALIMENTAÇÃO — Aqueça os «biberons» na vasilha com a água quente. As sopinhas, os purés, também podem ser aquecidos por este processo.

Não se preocupe se o bebé não tomar todo o alimento. E' provável que ache o ambiente estranho. Não lhe fará mal comer menos do que nos outros dias.

Não dê ao bebé comida preparada nos restaurantes que encontrar, pois, geralmente, não é indicada para eles.

Como os bebés ficam com sede durante a viagem, leve sempre uma garrafa de água fervida, fria Nunca usem a água que servem no comboio.

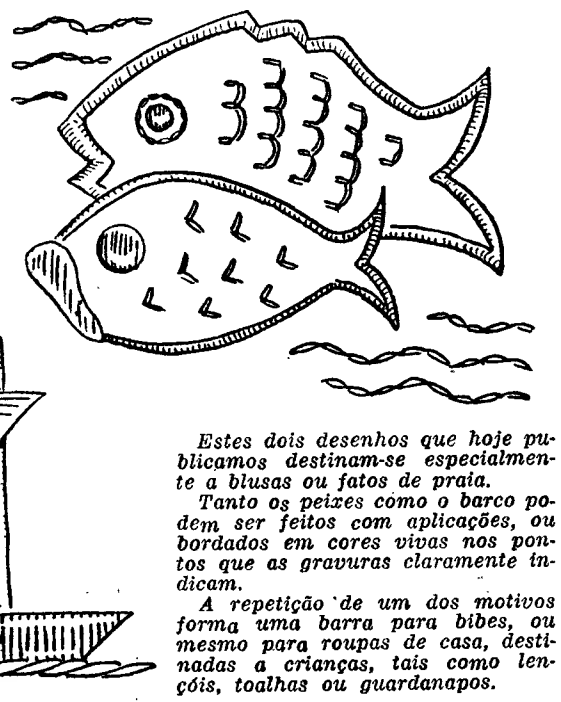
O problema da alimentação torna-se menos complicado quando a criança já é um pouco maior. O essencial é impedir que se aborreça. Uma vez aborrecida, torna-se nervosa, não quer mais permanecer quieta e pode chegar a vomitar.

Dê-lhe uma refeição leve, na manhã da viagem: uma papa, torradas com geleia ou mel.

E' interessante dar á criança sucos de frutas diluídos em água, com glucose, durante os dois dias que precedem a viagem, pois constitui um bom remédio contra dores de estômago e os vómitos subsequentes.

RUTH MARTIN

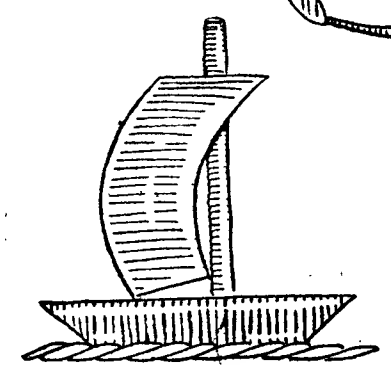
PARA BORDAR NOS FATOS DE PRAIA

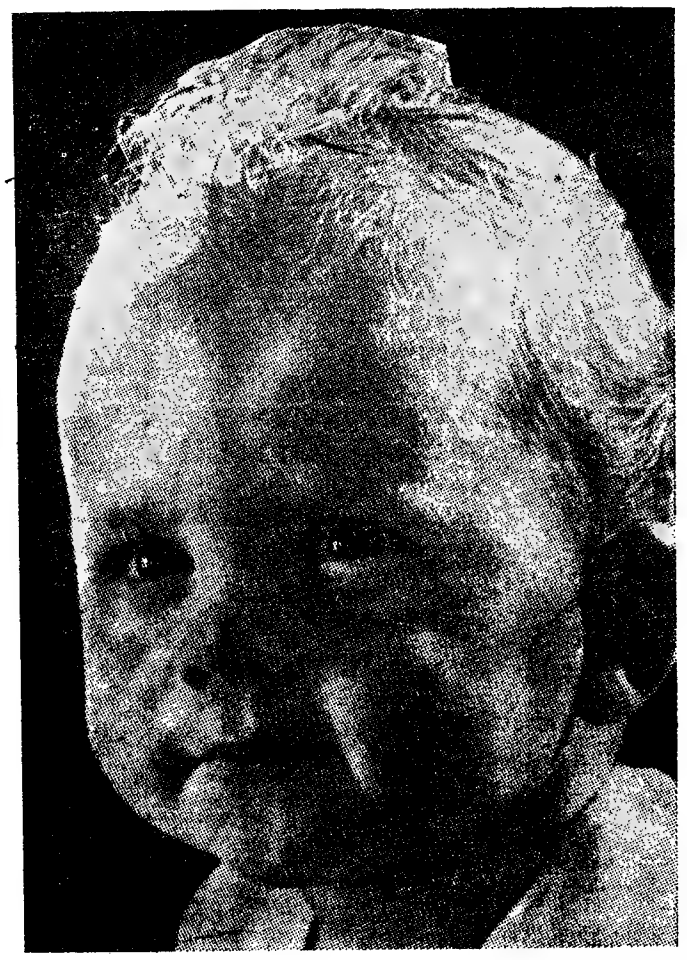


Estes dois desenhos que hoje publicamos destinam-se especialmente a blusas ou fatos de praia.

Tanto os peixes como o barco podem ser feitos com aplicações, ou bordados em cores vivas nos pontos que as gravuras claramente indicam.

A repetição de um dos motivos forma uma barra para bibes, ou mesmo para roupas de casa, destinadas a crianças, tais como lençóis, toalhas ou guardanapos.





Cuidados com o bebé

— Uma criança filha de mãe que sofre de tuberculose em evolução deve ser separada dela lógo depois de nascer.

— Uma criança que adoece deve ser isolada das outras crianças.

— Uma criança nunca deve ser tratada por pessoas doentes.

— Não beijar as crianças. Nunca beijar uma criança na boca porque os beijos podem transmitir doenças graves.

— Nas crianças saudáveis, antes de terminada a primeira infancia, a vacinação antivariólica e antidiftérica deve considerar-se obrigatória.

— As crianças precisam de ar livre para que o seu organismo se torne robusto e menos sensível ás variações que a cercam.

DR.ª EMÍLIA MORGADO

Ensinai os vossos filhos a escrever cartas

MÃES e educadores, a vós especialmente cabe esta tarefa. Ensinai as crianças a escrever cartas — combatei a preguiça que diz: «amanhã vou responder!...» Quem não encontra uns minutos, umas horas mesmo, para conversar, para trocar opiniões, pessoalmente ou pelo telefone? E porque não se há-de empregar esse tempo a escrever? A principal dificuldade a vencer é ir buscar o papel e a caneta...

Destinai aos vossos filhos um recanto, uma gaveta para a sua correspondência. Começai por tornar-lhes a tarefa agradável. Dai-lhes um livrinho aonde escrevam os nomes e as direcções dos seus amigos. Uma pequena agenda em que anotem os aniversários natalícios ou outros daqueles que conhecem. Pelo Natal, pela Páscoa, basta um cartãozinho de Boas-Festas. Ilustrado ou não, dará sempre prazer a quem o recebe, e manterá as relações. Se o vosso filho ou filha tem jeito para o desenho, mais interessante se torna que seja por ele ou por ela adornado. Uma fotografia, de vez em quando, vai relembrando uma fisionomia que os anos transformaram ou faz conhecer o local em que vivemos e o ambiente que nos rodeia.

Quanto podereis assim tornar a vida do vosso filho ou filha mais rica de prazeres simples, de pensamentos amigos, de conhecimentos vividos e reais! Estes «bens» não diminuem e não se perdem, pelo contrário, valorizam-se sempre mais com o tempo.

Ensinai as crianças a insistir, se o seu correspondente não responder. E' um sentimento muito «dá cá, toma lá», deixar cair uma correspondência porque um dos dois parou. Quem sabe o que lhe aconteceu?! Alguma desgraça, talvez? E, se é apenas descuido, vamos acordá-lo... E' preciso que a cadeia continue.

CLARA DO PRADO

AS CRIANÇAS E A PRAIA

QUASE todas as pessoas gostam da praia, e as crianças principalmente. Mas esta razão não basta para se resolver passar a estação calmosa na praia, sobretudo quando há crianças, porque o clima marítimo não convém a todas, podendo, até, ser muito prejudicial para algumas.

Assim, antes de escolher o local para passar as férias, os pais devem ter o cuidado de ouvir a opinião do médico.

Atenção, mãezinha!

O que, acima de tudo, é importante para a personalidade futura duma criança, é que ela tenha o sentimento de ser bem aceite e querida por seus pais.

As crianças que vivem e crescem num ambiente de segurança, têm confiança em si mesmas, e podem enfrentar tanto o presente como o futuro sem as duvidas embaraçosas que inquietam as crianças destituídas dessa segurança.

Por exemplo, quando a mãe se lamenta continuamente do cabelo liso e das sardas que a filha tem, esta não pode sentir-se realmente bem aceite.

As crianças e o teatro

O Teatro surge na vida das crianças como uma espécie de milagre, um conto de fadas muito bonito, que apetece recordar... E são iguais a génios, fadas ou seres sobrenaturais, os actores, dizendo as falas bonitas que os poetas escrevem.

E' um sonho, o espectáculo de teatro para os mais pequeninos e, quando crescem, esse mesmo sonho os faz considerar as realidades da vida. Pelo Teatro, pelo bom Teatro, com bons artistas, muita coisa boa pode ser aprendida e a educação, de certo modo, facilitada... E não será difícil escolher as obras a apresentar; nos longos anos da sua existência, o Teatro tem dissecado todos os problemas; é só pensar um bocadinho e trazer á tona espectáculos próprios para pequeninos até dez anos e, numa sequência, criar outros para além dessa idade.

O futuro da Nação está na criança e o futuro desta depende da família, dos mestres e das modalidades culturais e artísticas que se lhe oferecem. O divertimento que faz rir é um bem para o espírito; mas o riso pode trazer em si uma coisa que fique para lá do riso, uma ideia que faça pensar a criança! Há que semear pela arte, sobretudo pelo Teatro, o Bem de que a vida precisa. E á roda da criança, riqueza das famílias e da Nação, são precisas, numa reunião imensa, as atenções dos pais, dos mestres, e de quantos se interessam pelas obras culturais.

O desporto tem um lugar á parte; faz bem á criança, porque lhe desenvolve a actividade física, obriga-a a viver ao ar livre; mas o teatro, a dança, as artes plásticas também lhe são de imensa valia. Mostrando o que é belo, no gesto e no pensamento, abrem-se-lhe mundos de sonho, propícios ao bem-estar de todos.

Pensar nas crianças, viver com elas, é um bem que reconforta; mas viver pensando na felicidade futura de que elas precisam, e não na felicidade fugaz, lisongeando vaidades momentaneas que a vida desfaz rápidamente...

E' um problema na vida dos povos, a vida das crianças; é mesmo um quebra-cabeças que ficará sempre, em parte, mais ou menos por resolver. O rodar dos anos exige sempre mais e mais. No entanto, é um problema que se agita como, também, o do teatro e, para mim, os dois estão ligados: o teatro precisa de solucionar os seus problemas actuais e a criança de preparar-se para os que o futuro lhe trará.

Não poderia, pois, a criança preparar-se, em parte, para esse futuro, por meio do teatro, frequentando bons espectáculos?

E' só uma deligência de todos os que giram á volta da criança facilipais, mestres e empresas. E quem colhidas pelo devido critério de tarem-lhe tais sessões teatrais, essabe se assim não se resolveria o problema do teatro que dizem avassalar o Mundo?

Os actores seriam as fadas, os génios bons de que as crianças precisam para sonhar e viver — e as crianças, os anjos bons, dando uma vida nova ao teatro!

MARIA EVELINA

Aprender com os mestres

A criança não é, considerada em si mesma, um ser imperfeito; é um ser adaptado ás circunstancias que lhe são próprias. A sua actividade mental constitui uma unidade.

E. CLAPARÈDE

*

Tal como no pequeno felino ainda inofensivo, as garras e os dentes agudos, a agilidade e a audácia nascente, deixam adivinhar o que o animal virá um dia a ser, também na consciência débil e hesitante da criança se pode já reconhecer a sua vocação intelectual e o primeiro esboço da obra que deverá realizar.

E. CRAMAUSSEL

Pratos simples e saborosos para os mais pequenos

«Soufflé» verde

EMPREGAM-SE duas chávenas de leite; uma colher de manteiga; uma colher bem cheia de farinha; duas colheres de queijo ralado; um prato (dos de sopa) de espinafres cozidos e bem espremidos; e três ovos.

Faz-se um creme com a farinha e o leite; coze em lume brando. Retira-se, deixa-se arrefecer um pouco, juntam-se as gemas de ovos, a manteiga, e mexe-se; depois juntam-se os espinafres, incorporam-se bem, e, por fim, adicionam-se as claras em castelo. Deita-se tudo na travessa de ir ao forno, polvilha-se com o queijo ralado, e vai ao forno, que deve estar esperto. Serve-se logo que esteja pronto.

Batatas gratinadas

DESCASCAM-SE e lavam-se batatas perfeitas e grandes; cortam-se em rodas finas e dispõem-se numa travessa de ir ao forno, sem a encher.

A' parte, bate-se um ovo com um copo de leite, sal, manteiga e cem gramas de queijo ralado, podendo acrescentar-se-lhe, ainda, algumas colheres de nata fresca. Deita-se este molho sobre as batatas, deixando-as completamente cobertas. Mete-se a travessa no forno muito brando e assim se deixam cozer as batatas demoradamente, sem lhes mexer.

Creme de bacalhau no forno

DESFAZEM-SE lascas de bacalhau cozido, esmagando-as bem com um maço ou passando-as pela máquina de picados, utilizando o crivo de buracos mais pequenos.

Faz-se um creme com leite, farinha de trigo e manteiga, nas devidas quantidades, junta-se-lhe uma gema de ovo ou mais, e o bacalhau. Tempera-se com sal refinado, sumo de limão, deita-se tudo num prato de ir ao forno e á mesa, polvilha-se com pão ralado e leva-se a cozer em forno quente.

Serve-se quando estiver aloirado por cima.

Pudim de pão-de-ló

QUANDO haja pão-de-ló, ou outro bolo no género, um pouco rijo, pode aproveitar-se da seguinte forma:

Corta-se o bolo ás fatias delgadas e sem côdea, e cobre-se com elas o fundo de uma forma, préviamente untada de manteiga; sobre esta camada de bolo deita-se uma camada delgada de ovos moles, ou de leite-creme grosso; nova camada de fatias de bolo, nova camada de ovos moles ou creme, e assim sucessivamente, até encher a forma, devendo a ultima camada ser de fatias de bolo. Leva-se ao forno durante pouco tempo, visto não haver nada cru.

Biscoitos de Lamego

BATEM-SE um ovo inteiro e mais duas gemas. Juntam-se 150 gramas de açucar e 2 gramas de canela em pó, batendo sempre; depois, 70 gramas de manteiga e, por ultimo, 250 gramas de farinha de trigo.

Quando a massa estiver espessa, estende-se numa tábua com um rolo, divide-se em biscoitos, que se põem num tabuleiro untado de manteiga, e levam-se ao forno.

III FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

FABRICO-CONTROL FONCAR

NYL FONCAR 200 — NYL FRANCE — Camisaria
VELTON — Veludos de decoração
CARLTON — Cretones de Estamparia manual
VUALINE — Voil-Marquisete-Liso e estampado
PEGANOVY — Tecidos Plastificados

TEM A HONRA DE CONVIDAR O EX.MO PÚBLICO A VISITAR OS SEUS STANDS N.OS 516-518, INSTALADOS NO PAVILHÃO C

TODOS OS ARTIGOS EXPOSTOS, ENCONTRAM-SE À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

JOÃO DA FONSECA CARVALHO & F.° LDA. * PORTO—Rua Nova da Giesta-Apartado 9—AREOSA

SAL

Firma Armazenista Grossista sem passivo, em Lisboa (2 Arm. Anexos) Inst, e Alvará de Moagem e Empacot, podendo vender para todo o País. Cede-se motivo á vista.
Carta a AU-132, Havas, Rua do Ouro, 242

TRANSPORTE DE MERCADORIAS POR CAMINHO DE FERRO ENTRE A ALEMANHA E PORTUGAL

Mercê da utilização dos vagões «Transfesa», de eixos intermudáveis, o transporte de mercadorias entre a Alemanha e Portugal está a efectuar-se sem transbordo nas fronteiras, com rapidez e economia.

Peça informações ao Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. — Telefone 864181

Policlínica do Intendente

AV ALM. REIS 27, 2.° — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas. 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias. 14 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X. 16 h.
Dr. Camara Leme — Boca e dentes. 9 ás 20 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.as 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos. 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças. 18 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações. 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.as 4.as e 6.as) ás 12 1/2.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões. 18 horas.

ALTERAÇÃO AO HORARIO DOS COMBOIOS NA LINHA DO OESTE

Comunica-nos a C. P. que desde 9 de Junho de 1962, são feitas algumas alterações ao horário em vigor, na Linha do Oeste.

O pormenor das alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter outros esclarecimentos nas Secções de Informações da Companhia.

EXCURSÕES

SAN FERMI EM PAMPLONA

Visitando Salamanca Vallado lid. Burgos Victória Pamplona, Saragoça e Madrid
DE 5 A 13 DE JULHO DE 1962
Preço, tudo incluido, em hoteis de 1.ª e 2. Categoria: 2400$00

A FRANÇA

Visitando: Salamanca. S. Sebastian. Biarritz. Bordeus. Chartres. Paris. Limoges, Toulouse Lourdes. Saragoça Madrid. Cáceres. Os mais lindos panoramas de terra e mar.
DE 2 A 17 DE AGOSTO DE 1962
Preço, tudo incluido: 4.750$00

VOLTA À EUROPA

DE 20 DE AGOSTO A 23 DE SETEMBRO DE 1962

Organização de:
«BELOS» — AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
de
João Cândido Belo & C.ª, t d.°
Av. 5 de Outubro, 52
TELEF 23291 SETÚBAL
Em Lisboa informa:
EUROPEIA — AGÊNCIA TURÍSTICA
Av. da Liberdade 231
TELEF 736121 LISBOA

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

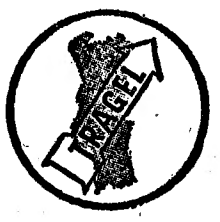
«Príncipe Perfeito» 7 Julho 18 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«TIMOR» 9 Julho	S. Tomé, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçâmedes, escalando préviamente Leixões. **Carrega em Lisboa até 3 de Julho.**
«ANGOLA» 20 Julho 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«MOÇÂMEDES» 25 Julho	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«SOFALA» 31 Julho	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Porto Alexandre (se necessário) e Cuio (se necessário).

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 T. 22438 e 22439

VISITE A
COVILHÃ
E A
SERRA DA ESTRELA

em qualquer época do ano, quer neve, quer faça sol, utilizando o bilhete turístico «FÉRIAS SOL-NEVE»
Informe-se e compre o seu bilhete em Lisboa, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.
— PEÇA FOLHETO DESCRITIVO — nas estações do Rossio e de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.



Transportes em Lisboa e para todo País. T. 701017/8. Est. Benfica, 682-A — Lisboa.

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO.
Visite a
ORCOSI

R. 1. Dez. 45. 3.° — T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

PEQUENO MAGAZINE

SÃO DIVERSAS as aplicações do açafrão

Usa-se o açafrão em culinária como condimento. Emprega-se em grandes quantidades, como corante, na industria de produtos alimentares, principalmente no fabrico de massas, sopas, cremes, biscoitos, doces, manteiga, queijos, licores, etc.

Em farmácia, utiliza-se como estomacal, antiespasmódico, sedativo, expectorante, além de servir de base para a preparação do láudano de Sydenham, do elixir de Garus, etc.

Como matéria tintória, o açafrão perdeu grande parte da importancia de outrora, devido á fraca fixidez das tintas que se obtêm com a sua aplicação.

As folhas empregam-se, depois de secas, como alimento para gado.

Empréstimo - moeda corrente

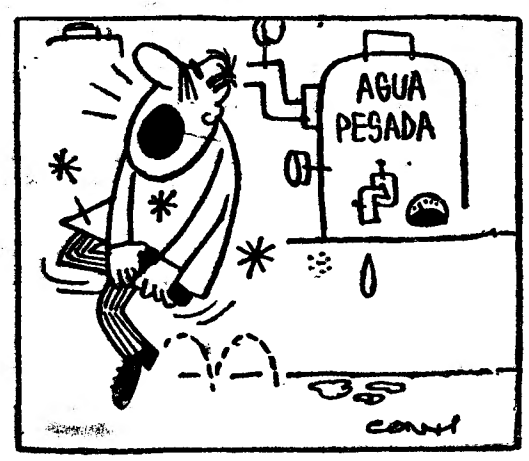
Nem só os pequenos e pobres pedem emprestado, também os grandes e ricos o fazem, e talvez até com mais frequência... e facilidade.

E', por exemplo, o caso recente de um empréstimo obtido pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos junto do Banco de Itália, no total de 25 milhões de dólares. Idênticas operações foram já realizadas com a Alemanha e a Suíça, no sentido de assegurar o funcionamento normal do sistema financeiro internacional. Por outro lado, tem em vista recompor a posição americana quanto ás divisas em dólares na Europa, que tem sido bastante precária.

Cheiros desagradáveis são transformados em perfumes inebriantes

Novos tipos de perfumes ainda desconhecidos do olfacto humano — não existem sequer na natureza nem sequer podem ser produzidos por síntese química ou por combinações de essências naturais — estão a ser fabricados nos Estados Unidos.

Os novos perfumes são obtidos quando os normais são submetidos á acção de ondas ultra-sónicas. Este processo torna até possível metamorfosear em perfumes inebriantes os cheiros mais desagradáveis.



SEM PALAVRAS

AÇO REVESTIDO DE PLÁSTICO

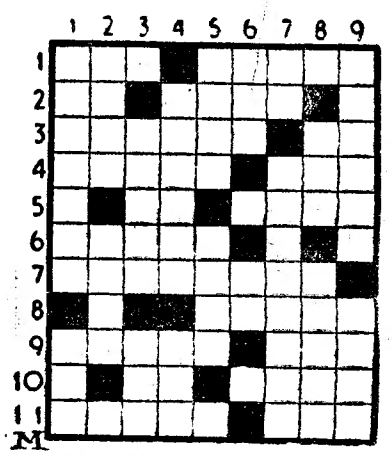
Uma fábrica britanica acaba de lançar um produto — «Stelvetite» — que é aço revestido de plástico, com um elevado grau de resistência á corrosão.

A fábrica produtora, depois de ter realizado uma série de experiências nas suas próprias instalações, chegou a conclusões muito interessantes. Assim, naqueles departamentos em que, devido á acção nociva dos vapores de ácido, havia antigamente necessidade de substituir cada cinco ou seis semanas o revestimento de aço galvanizado, verificou-se agora que as folhas do aço revestidas de plástico permaneciam, depois de terem estado em uso consecutivo durante catorze meses, em bom estado e ainda susceptíveis de utilização mais prolongada.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2705



HORIZONTAIS: 1 — Botequim. Conviver. 2 — Réis (abrev.). Silencioso. 3 — Ignominioso. Símbolo químico do escândio. 4 — Escuridão. Recusa. 5 — Escalvado. Arroubamentos. 6 — Aponta. 7 — Destemida. 8 — Afeiçoada. 9 — Roucos. Benigno. 10 — Artigo antigo. Excepto. 11 — Residir. Surge.

VERTICAIS: 1 — Divertir-se. Acompanhado. 2 — Burro. Contesta. 3 — Delicados. Lobrigar. 4 — Medito. Olé! 5 — Fogo. Fileiras. 6 — Caminhai. Certo. 7 — Piedade. Pessoas que só aparecem de noite. 8 — Santo. Já. 9 — Volta a coser. Estimai.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2704

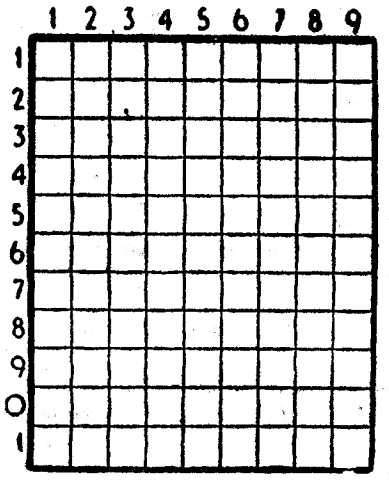
HORIZONTAIS: 1 — Autor. Ar. 2 — O. Molière. 3 — Dea. HOMEM. 4 — Im. Tá. 5 — Moda. Gr. 6 — Memel. Oc. 7 — Tu. Aliava. 8 — Alara. Te. 9 — Chia. Tari. 10 — Ter. REINA. 11 — Oros. Usam.

VERTICAIS: 1 — Ódio. Tacto. 2 — A. Em. MULHER. 3 — Uma. Me. Airo. 4 — Tó. Tomara. 5 — Olhadela. 6 — Rio. Ali. Teu. 7 — Ema. Ttais. 8 — Are. Governa. 9 — Remarca. Iam.

PROVÉRBIO: O HOMEM REINA — A MULHER GOVERNA.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4750



HORIZONTAIS: 1 — Grandes. Campo. 2 — Símbolo químico do ouro. Unidade de trabalho. Língua antigamente falada ao sul do Loire. 3 — Ligar. Aza. 4 — Nota musical. Troçar. Artigo definido. 5 — Parelhas. 6 — Unidade monetária do Japão. Em as. 7 — Idólatra. Grande cão de fila. 8 — Prendo. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 9 — Nota musical. Aqui está. Artigo definido. 10 Freguesia do concelho de Portimão onde faleceu D. João II. 11 — Punhal dos antigos romanos. A ponta da verga (Naut.).

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Santa Cruz, Madeira. Grande cidade europeia. 2 — Freguesia do concelho de Torres Vedras. Pequeno barco de recreio. 3 — Pélago. Antes de Cristo. 4 — Ópera de Alfredo Keil. Pronome pessoal. 5 — Caminhar. Cento e quatro em romano. 6 — Árabe. Nome de um astro. 7 — Divisão de uma casa. Batráquio. 8 — Nome de uma flor. Espécie de batráquio. 9 — Poente. Lugar verdejante no deserto.

Solução do problema n.º 4749

HORIZONTAIS: 1 — Visa. Usos. 2 — Adi. Eco. 3 — Capri. 4 — Cã. Sai. Rs. 5 — Ora. Dea. 6 — Meu. Cia. 7 — Par. Aia. 8 — Os. Mau. Si. 9 — Mirra. 10 — Toa. Crê. 11 — Ousa. Dois.

VERTICAIS: 1 — Vasco. Porto. 2 — Id. Armas. Ou. 3 — Sic. Aer. Mas. 4 — As. Mi. 5 — Apar. Rara. 6 — Ri. Ur. 7 — Sei. Dia. Aço. 8 — Oc. Reais. Ri. 9 — Sousa. Aires.

CARIMBOS

Rápido e perfeito **ANIBAL**, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

ANDARES - «IRIS»

Peça a lista, que enviamos pelo correio, de andares e lojas de 21 prédios, que temos em venda «IRIS» — Lisboa, Rossio — 45-4. Tel. 30703

Linha de SINTRA

Arranjo de passeios na Amadora

Estão em arranjo as bermas dos passeios na Rua Elias Garcia (artéria principal da localidade) que frequentes acidentes tem originado pelo péssimo estado de conservação em que estavam. Oxalá o mesmo suceda noutros locais desta localidade, em alguns dos quais nem passeios existem, como na Av. Eduardo Jorge, aos Salgados, que no Inverno é um lamaçal e no Verão um foco constante de poeira, e que estes arranjos sejam feitos de forma duradoura e não «para inglês ver», como tem acontecido em alguns casos em que os passeios passados poucos meses ficam em pior estado do que estavam.

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 (Tel. 931551). — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210. — *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque-Estefania (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Serviço a domicílio» (12 anos).

Associação Portuguesa para a Educação pela Arte

Tomaram posse os corpos gerentes da Associação Portuguesa para a Educação pela Arte, para o biénio 1962-1963, que ficaram assim constituídos: Mesa da assembleia geral: presidente, António Leónidas; 1.º secretário, Manuela Ribeiro Soares; 2.º, secretário, Álvaro Morais e Castro. Conselho fiscal: presidente, Rui Grácio; secretária, Silvina Blanco Santos; relator, Henrique Ribeiro Soares; suplentes, Rui Folha, Clemência de Assunção Lima e Maria Evelina Bustorff. Direcção: presidente, Isabel Maria Cottinelli Telmo; vice-presidentes, Maria José de Mendonça e Francine Benoit; tesoureira, Maria da Conceição Gaudêncio Soares; secretária, Maria Manuela dos Reis Cruz; suplentes, Leonor Castilho, Dulce Morais e Castro, Ivone Guimarães Coutinho, José Julio Andrade dos Santos e Celestino Alves.

A referida associação, que se dedica a promover a educação pela arte, vai realizar brevemente as seguintes iniciativas: exposição itinerante, filiação na I. N. S. E. A. da Unesco, espectáculos musicais e teatrais, etc.

Tempere com

Sal refinado VATEL

e os seus cozinhados ficarão com sabor mais delicado

AGORA PACOTES DESDE 1$10

COMPRE-O NA SUA MERCEARIA HABITUAL

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

218

TERRA SEM LEI

por WHIT HARRISON

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Sam Porter encontra Clane Dawson e a mulher, durante uma viagem de diligência no território de Wyoming. Estela, a mulher de Dawson, procura captar as atenções de Porter e desperta os ciumes de Dawson. Quando a diligência faz uma paragem num posto, Porter revela-se como um homem com a cabeça a prémio, pois não passa de um evadido que Dawson foi secretamente encarregado de capturar. O oportuno desmaio de Estela ajuda Porter a fugir e a dirigir-se para o sítio onde tem escondidos os cem mil dólares que roubou ao exército.

CAPÍTULO III

O rapaz acenou a cabeça várias vezes.

— Também. Vais gostar de Caspar, Porter. E' uma cidade grande e aberta. A rua principal não chega a medir cento e cinquenta metros, e tem oito salões, nada menos.

Sam Porter serviu-se de uma chávena de café. Pairava-lhe nos lábios um sorriso trocista. Brilhavam-lhe os olhos. Carter julgava-se mais esperto do que ele. Ia-o levar a Caspar para o entregar por uma porcaria de mil dólares... Pensava ele! Porter não conseguiu disfarçar o desdém do olhar. «Muito bem, seus chifres de lata, ainda têm que aprender muito comigo». E em voz alta, disse:

— Então, toca a selar os cavalos. Partimos já para Caspar.

No quarto de hotel do Novo Oeste, em Caspar, Estela Dawson, vestida dos pés á cabeça, estava sentada na borda da cama, vendo o marido a arrumar os botins por baixo da cadeira, junto á janela. O olhar da rapariga procurou atravessar as finas cortinas amarelas, enfunadas pela brisa. Depois, bateu o pé com impaciência.

— Quero ir a um lado qualquer! Quero divertir-me! — queixou-se. — Não estou para passar os dias metida no quarto de um hotel.

— Então para que vieste? — perguntou o marido.

Ela soltou uma risada rouca.

12

— O lugar de uma esposa não é ao lado do marido? Não foi o que me disseste quando me convenceste a deixar o trabalho para vir viver no Forte Laramie?

— E' diferente.

— Pois claro. E' sempre diferente. Tens sempre razão.

— Bem sei que isto aqui não é nada divertido para ti, Estela — disse o marido. Aproximou-se da mulher e tentou segurar-lhe a mão, mas ela recuou desabridamente. — Não me tortures, querida. Bem sabes quanto te amo. Por ti, seria capaz de tudo neste Mundo.

— Então leva-me a dançar a qualquer parte.

Dawson espalmou as mãos num gesto de desanimo.

— Não posso, Estela. Bem sabes que não posso. Bem te preveni como era isto aqui. Mas insististe em vir. Bem sabes quais são as ordens que tenho.

— Ordens! — gritou ela, irritada. — Não sabes viver sem ordens. Aposto em como não serias capaz de ir á igreja, sem elas. Pergunto mesmo se não terias casado comigo por ordem expressa do teu comandante...

Ele sorriu-se e sentou-se na cama a seu lado.

— Isso só prova o quanto gosto de ti — disse gentilmente. — Para casar contigo tive de desobedecer ao comando. Não foi muito fácil convencê-los. Eduquei-me na obediência cega aos regulamentos do exército, Estela. E' uma coisa superior ás minhas forças. Ensinaram-me que o branco é branco, e o preto é preto. Procuro ser decente contigo. Tu queres divertir-te. Mas primeiro terei que desempenhar-me dos meus deveres. Por favor, procura compreender isso. Uma vez cumprida a minha missão, obterei uma licença e procurarei fazer-te as vontades todas.

Mas a mulher abanou a cabeça.

— Por favor, Estela — implorou ele. — Representas tudo para mim. E's a primeira mulher a quem amo de todo o coração.

Ela continuou muda e hirta.

Desanimado, o homem relanceou um olhar pelo quartito feio e pouco convidativo.

13

Por fim, Estela disse baixinho:

— Sam Porter tem dinheiro, Clane. Montões de dinheiro. Tenho a certeza de que ele nos levaria consigo. Sei isso perfeitamente. Ele já contava dividir o dinheiro em três partes, quando os dois companheiros foram mortos. Tenho a certeza de que não se importaria de partilhar o dinheiro connosco. Deixa-me ir procurá-lo, Clane. Irei falar-lhe e poderemos partir para a Califórnia. E estou certa de que farias fortuna num instante.

Dawson olhou-a com o espanto pintado no rosto. Depois, sacudiu tristemente a cabeça.

— Por favor, Estela! — disse, irritado. — Já fizeste de mim um idiota, uma ruina. Não tentes transformar-me agora num fora-da-lei!

— Não vês que quero fazer de ti um homem rico, palerma! — gritou ela. — Pensas que estou para viver o resto da vida numa barraca de campanha?

Dawson segurou-a pelos ombros e sacudiu-a, até os cabelos lhe cairem, soltos dos alfinetes que os prendiam.

— Não tornes a dizer-me uma coisa dessas! Não te admito, ouves bem? E' verdade que te amo. E' verdade que me casei contigo. Talvez a riqueza te fizesse feliz. Mas trata-se de dinheiro roubado. Roubado ao Governo, e o meu dever é para com o Governo. Agora que sei onde pára Porter, vou recuperar esse dinheiro e levar Sam Porter para o mesmo lugar de onde ele fugiu, mesmo que isso me custe todo o Mundo... inclusive perder-te.

Desferiu um soco na palma da mão.

— Fui idiota em não o ter reconhecido na diligência, uma vez que tinha os sinais dele. Se não fosse a preocupação em que eu estava, vendo-o a despir-te com os olhos, tê-lo-ia reconhecido. Mais uma razão para lhe deitar a mão, agora!

Levantou-se, branco como a cal da parede, sentindo-se doente á ideia de que só agora conhecia do que era capaz aquela mulher. A mulher com quem ele casara, mau grado todos os conselhos em contrário. Permitira que a solidão em que

14

vivia, e a atracção que se desprendia daquele corpo, lhe tivessem dado volta ao miolo. Lembrou-se do dia em que o major Alsharm o chamara ao seu gabinete.

— Sam Porter evadiu-se da penitenciária — comunicara-lhe o oficial. — Leavenworth suspeita de que Porter partirá para Wyoming. É natural, pois foi com certeza aí que ele escondeu o dinheiro roubado. Aí tem a sua missão. Trata-se de um território difícil como o diabo, mas Porter nunca gostou de trabalhar sózinho. E' natural que procure agrupar velhos conhecimentos seus. Descubra-lhe o rasto, siga-o e faça tudo quanto lhe for possível para descobrir onde escondeu ele o dinheiro. São estas as ordens, Clane. Quero Porter vivo, até que você tenha deitado a mão ao dinheiro. Depois, mate-o ou volte com ele, bem amarrado. E' tudo! Todos os postos militares receberão ordens directas do general para lhes prestarem todas as informações uteis e ajudá-lo sempre que necessário.

— Terei de levar comigo a minha mulher — dissera, então, Clane, calmamente.

O rosto do major ficara da cor de tomate.

— Com mil trovões, homem! — Procurou dominar a cólera que o invadia. — Clane, você recebeu bastantes conselhos com respeito a Estela. Na qualidade de seu superior e amigo, aconselhei-o a não casar com ela. Já sabia o acolhimento que lhe dispensariam as esposas dos outros oficiais, seus camaradas. Uma dançarina de clube e filha de um cadastrado. E, agora, você tem receio de partir, deixando-a só. Mas há limites para tudo, Clane. O que é que para si ocupa o primeiro lugar? O exército, a sua própria vida, ou uma mulher?

— Tenho sempre cumprido o meu dever — respondera Clane, erguendo involuntáriamente a voz. — Quando me casei com Estela, voltei as costas a um comando, porque o meu casamento era um assunto pessoal, onde o exército não era chamado. Cumprirei as suas ordens com respeito a Porter. Estela — concluira com um breve sorriso — fará parte do meu disfarce.

15

E, dizendo isto, fizera a continência e retirara-se.

Os pensamentos de Clane voltaram para aquele quarto em Caspar, para Estela, para essa Estela a quem tanto amava e que agora lhe virava as costas, amuada. Procurou uma desculpa para a proposta que ela lhe sugerira momentos antes. Fora recebida com fria cortesia e não contava com uma amiga só, no forte. E, perante a atitude das esposas, nenhum dos oficiais lhe prestara o mínimo tributo de admiração a que uma mulher bonita se julga com direito. Os olhares que Porter lhe deitara na diligência eram, simplesmente, algo por que Estela andava sedenta. E, naquela cidade medonha, não tinha qualquer oportunidade para falar com ninguém, senão com ele.

— Mais um ou dois dias, Estela — disse ele, procurando sossegá-la. — E, então, sairemos a festejar. Iremos dançar e tudo.

— Quero ir agora! — gritou ela, com voz que a ira esganiçava.

Clane levantou-se e saiu do quarto. A porta fechou-se de mansinho, mas a chave deu volta á fechadura. Estela agarrou num copo que estava sobre a mesinha de cabeceira e arremessou-o á porta.

— Calma! Calma! — disse Sam Porter, aparecendo á varanda e afastando as cortinas para os lados. — O tipo fala que se farta! Pensei que nunca mais sairia.

Estela saltou da cama e correu para ele. O homem ficou parado, olhando-a com expressão impassível. Sim, era uma mulher jovem e bonita, mas ele conhecia bem o género. O que ele queria eram os seus cem mil dólares, e nada mais conseguiria distraí-lo.

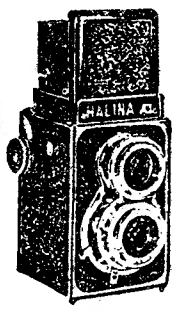
Estela segurou-lhe o braço.

— Sam? Não te lembras de mim? Cacto Morgan! A filha de Pop! Costumava ver-te, quando chegavas á noite. Era eu quem punha a tua sela sobre um cavalo folgado. Achava-te maravilhoso.

— Apertou-lhe com mais força o braço. — Continuo a achar-te maravilhoso.

Porter deu um passo atrás, procurando ver

HALINA A1



A sensacional máquina fotográfica reflex 6×6 cm² com focagem rigorosa sobre vidro despolido. Totalmente metálica. Objectiva extra-luminosa 3,5 produzindo fotos maravilhosamente nitidas a preto-branco e a cores. Também pode fazer o formato 24×36 m/m utilizando o rolo 6×9.

PREÇO ESPECIAL INCLUINDO ESTOJO SEMPRE-PRONTO DE LUXO ESC. 786$00

A venda nas boas casas de artigos fotográficos.

Distribuidores exclusivos:

SOC. DE REPR. M. SIMÕES JR., LDA.,

RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º

Telef. 3 15 45 * LISBOA

O voo das aves

Na bela roça de café da Hissapa, região da Canjala, situada a cerca de 90 quilómetros do Lobito e pertença do sr. Comendador José Lopes Ferreira foi capturado um pombo-correio que era portador de duas anilhas contendo as seguintes inscrições:

Portugal 61-951172-5022.

Avisa-se o seu proprietário de que deverá pôr-se em contacto com o sr. Comendador José Lopes Ferreira — caixa postal 135 — Lobito.

naquela mulher a rapariga de rabo-de-cavalo que conhecera anos atrás.

— Pois claro. E foi por isso que casaste com um tropa. Um homem a quem o exército mandou para me prender.

— Sam! Ele estava doido por mim! Pop e os rapazes estavam mortos! Que outra coisa podia eu fazer? Ir fazer vida para um salão? Aos vinte anos seria uma velha, e aos trinta, teria morrido. E Clane estava louco por mim! — Esteve uns minutos calada, procurando o olhar de Sam. — Tu achas que fiz uma suja partida, casando-me com ele. Talvez tenhas razão. Mas casar com um homem de quem não se gosta não é mais desonesto do que assaltar um banco — concluiu. O olhar lampejou-lhe. — Sam, nunca reparaste em mim, quando eu era miuda, mas a verdade é que eu estava apaixonada por ti. Nunca te esqueci e reconheci-te assim que subiste para a diligência. Contigo, eu estaria pronta a ir para qualquer parte! Ajudar-te-ei a apanhares o dinheiro... e depois poderemos ir para San Francisco, para todo o lado.

Ele sorriu-se.

— E's bem a filha de Pop, é verdade! O que tu queres é o dinheiro.

Ela abanou a cabeça.

— Não, não, Sam.

Mas Sam também sacudiu a cabeça.

— E's muito perigosa para mim, Estela. E' possivel que Dawson não me apanhe, mas sei que não me largará se estiveres comigo. — Soltou uma risada. — Raparigas de clube são a céntimo a duzia, menina. Terei viute delas em Frisco... se for para lá.

— Não fales assim, Sam. Não sentes o que dizes, ou então não estarias aqui neste momento...

— Não — disse ele. — Quero agradecer-te teres-me salvo a vida no posto da diligência. E para te dizer que ponhas o teu marido a mexer daqui para fora, Cacto. Ou, então, transformo-o em passador.

(Continuá)

Os jogadores do Sporting, com o treinador, médicos e massagista, ostentando as faixas de campeões nacionais

SPORTING, 2 AMÉRICA, 2

BOA JORNADA

entre portugueses e brasileiros

Não decepcionou o jogo ontem, à noite, travado no Estádio «José Alvalade» (desoladoramente vazio, em relação á sua grandiosidade) entre o Sporting Clube de Portugal e o América, do Rio de Janeiro. Se a qualidade técnica, especialmente no capítulo da velocidade e no labor dos conjuntos, não se manteve num plano uniforme, o embate não deixou, porém, de interessar, sobretudo no segundo tempo mercê da aplicação geral o que influiu no dinamismo da manobra de cada um dos contendores, mais nos visitados, com o senão da inoperancia.

Acresce ainda o registo de atitudes de são desportivismo, a significarem inequívoca amizade, e as homenagens patenteadas aos campeões. Ao Sporting, pela conquista do «Nacional», e aos brasileiros, na pessoa do sr. dr. Negrão de Lima, embaixador do Brasil em Portugal a quem foi oferecido um bonito ramo de flores, pela magnífica vitória no «Mundial».

Aplausos calorosos sublinharam as duas expressivas cerimónias, sendo de assinalar a participação na primeira de figuras gradas na vida sportinguista.

Em suma, uma boa jornada.

*

O resultado ao intervalo, 1-0 a favor do América, não traduzia o perfil do encontro em virtude da ascendência dos «leões», tanto na rapidez como no fabrico das ofensivas, embora a execução templada dos brasileiros, com a bola a andar mais depressa que o homem, não deixasse de ser um factor apreciável.

Ao maior numero de oportunidades, não concretizadas pelos «leões» (não muitas, note-se) respondeu o América com o primeiro golo e a que seguiu o flagrante desperdício de outros, por imperícia do avançado-centro que atirou sobre a barra. A sensação do inesperado, em face da lentidão dos brasileiros, não empalideceu, porém, a evidência das vantagens da desmarcação, do sentido prático e do remate, aspectos em que os visitantes foram mais esclarecidos.

Os avançados «leoninos», em contrapartida, figuraram a obsediante preocupação de só visarem a baliza só muito próximo dela...

O segundo tempo ofereceu, como se referiu, melhor espectáculo em função da réplica patenteada pelos homens de Alvalade e da atenção dos brasileiros.

Os esforços dos «leões», decididos a modificar o resultado, foi, justamente, compensado, aos 15 e aos 25 minutos, com dois golos em que houve participação, indirecta e directa, de duas unidades da... retaguarda (Pérides propiciou a recarga de Monteiro e Lino cabeceou o esférico em lance digno de um dianteiro de categoria).

O grupo carioca, sentindo o golpe, reagiu e até final a partida interessou sempre, não obstante o Sporting manifestar maior poder atacante o que não invalidou o averbamento do 2-2, aos 36 minutos, graças a um entendimento singelo, entre Nilo e Luís Carlos, o qual enfiou com rara agilidade, pela grande área para bater Libanio, fácilmente.

*

O «onze» sportinguista que teve em Pérides, Lino, Lucio e Mendes as melhores unidades, experimentou o brasileiro Brandãozinho a extremo-esquerdo. Trata-se de um jogador experimentado, de estilo vigoroso, a justificar novo ensaio.

No ataque, o melhor labor pertenceu a Geo, apesar de Morais, quando na esquerda, ter rubricado excelentes fintas e dribles culminadas com centros perigosos, não correspondidos.

No América, Hélio, Jailton, Valguir e Luís Carlos foram os melhores.

O sr. António Calheiros, não foi feliz na arbitragem.

F. SOROMENHO

Milton, guarda-redes do América, anula uma ofensiva. A' direita, o brasileiro Brandãozinho que o Sporting experimentou

As duas equipas:

SPORTING — Libanio; Lino e Pedro Gomes; Pérides, Lucio e Mendes; Hugo)Morais, aos 29 m.), Figueiredo (Carlos Manuel, aos 13 m.), Monteiro, Geo e Morais (Hugo, aos 78 m.).

AMERICA — Milton; Jailton e Valquir; Amaro (Wilson Santos, aos 45 m.), Djalma e Leonidas; Helio, Luís Carlos, Carlos Pedro, João Carlos e Nilo.

Marcadores dos golos: Amaro (32 m.), Monteiro (60 m.), Lino (70 m.) e Luís Carlos (81 m.).

BENFICA E SINTRA

FORAM OS VENCEDORES DOS JOGOS DE ONTEM DE HÓQUEI EM PATINS

Começou, ontem, a segunda volta da ultima fase do torneio de abertura de hóquei em patins, com os encontros da quarta jornada.

Em categorias de honra, o Benfica venceu o Oeiras por 2-0, e em reservas, o triunfo pertenceu também aos «encarnados» por 5-0.

O Sintra bateu o Sporting por 4-2, em categorias de honra; e os «leões» ganharam, em reservas, por 4-1.

O jogo Benfica-Oeiras foi arbitrado por Orlando de Sousa, tendo as equipas apresentado:

Benfica — José Pereira, Jorge, Urgeiro, Cristóvão, Araujo, Livramento, Nogueira e José Manuel.

Oeiras — Alves Garcia, Henriques, Baptista, Nunes, Machado, Laborde e Fernandes.

Os golos foram obtidos na segunda parte, aos 4 m., por Livramento; e por Urgeiro, aos 17 m.

A partida Sintra-Sporting foi dirigida por Rui Alen Vale, tendo as equipas alinhado:

Sintra — Domingos, Fernando Santos, Avelino, Faria, Capote, Filipe e Orlando.

Sporting — Teixeira, Eugénio Reis, Solipa, Cascais, Ponte, Salema, Proença e Vítor Ferreira.

Marcaram pelos vencedores: Avelino, Faria e Capote (2); pelos vencidos: Cascais e Salema.

A classificação geral ficou assim estabelecida:

Honra	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	4	3	1	—	8- 3	11
Sintra	4	2	—	2	8-10	6
Oeiras	4	1	1	2	6- 6	7
Sporting	4	—	2	2	8-11	4

O Azeitonense foi o unico vencedor no campo do adversário na 2.ª jornada do «Regional do Sul» da segunda divisão

O campeonato do Sul da segunda divisão de hóquei em patins continuou ontem com os desafios da segunda jornada cujos resultados foram:

Spt. Torres-Azeitonense 2-3
Estremoz-Vilafranquense 9-2
Algés-Secil 8-1

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Algés	2	1	—	1	12- 6	4
Estremoz	2	1	—	1	11- 6	4
Spt. Torres	2	1	—	1	7- 5	4
Parede	1	1	—	—	5- 3	3
Ed. Física	1	1	—	—	5- 4	3
Azeitonense	1	1	—	—	3- 2	3
Secil	2	—	—	2	3-13	2
Vila Franca	1	—	—	1	2- 9	1

HOJE, À NOITE

FUTEBOL — Desafio particular entre o Desportivo da C. U. F. e o Barreirense, no campo do primeiro, ás 21 e 30.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão: Belenenses-Monte Pedral, Sporting-Benfica e Madre de Deus-Oriental, em Campo de Ourique, a partir das 20 e 45.

HÓQUEI EM PATINS — Jantar de homenagem á equipa do Belenenses, no Mónaco (Caxias), ás 20 e 30 horas.

NATAÇÃO — Festival inter-clubes, na piscina do Algés, ás 21 e 30.

PUGILISMO — Festival do Sporting, na sede, ás 21 e 30 horas.

Conquistada pelo Benfica

a Taça «Aniversário» em luta greco-romana

Integrado nas comemorações do 82.º aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa, disputou-se ontem, á noite, um encontro de luta greco-romana, em que se defrontaram uma equipa do Benfica e outra constituída por representantes do clube organizador, Ginásio Clube Português e Lisboa Ginásio Clube.

O encontro foi ganho pelos benfiquistas, por 4-3. Os «encarnados» conquistaram, assim, a taça «Aniversário».

Tecnicamente, no conjunto, a sessão não agradou. Houve combates em que participaram consagrados — caso de Edgar Duque — inferiores a outros em que um dos adversários era iniciado. Carlos Possolo.

Dos combates damos, a seguir, breves apontamentos:

Mínimos — Carlos Ferreira (Benfica e José António Valente (Ateneu) fizeram um combate inearacterístico, sem interesse, que o primeiro venceu por pontos.

Meios leves — Julio Neves (Benfica) venceu, por assentamento de espáduas, Edgar Mendes (G. C. P.), ao cabo de 4 minutos de luta. O benfiquista, no entanto, já antes tinha ganho o combate, mas os juízes não assinalaram a queda.

O benfiquista Francisco Neves, por pontos, venceu Edgar Duque (G. C. P.). Saliente-se que o lutador ginasista, durante os 10 minutos de combate, não marcou um unico ponto.

Leves — Nelson Padesca (Ateneu) dominou durante toda a luta o combate travado com Alberto José David (Benfica). A sua vitória, por assentamento de espáduas, quando tinha já grande vantagem pontual sobre o adversário aceita-se sem contestação.

Mariano Pedro (Benfica) e José Manuel Cordeiro Rodrigues (Ateneu) fizeram um combate equilibrado que terminou com a vitória do atenista por escassa margem de pontos.

Em pouco mais de 3 minutos José Joaquim Barata (Ateneu) derrotou, por assentamento de espáduas, Artur Quintas Ferreira (Benfica). O combate, que prometia, acabou mais cedo do que se previa.

Médios — Julio Gomes Duarte (Benfica) venceu aos pontos Carlos Possolo (L. G. C.). Saliente-se o excelente comportamento do rapaz do Lisboa Ginásio, perdendo, por pontos, com um consagrado.

Os combates foram dirigidos por Rui Margaça. Foram juízes: João Lourenço, Roberto Silva e Acácio Duarte.

UM ATLETA

ferido no peito por um dardo

NICE, 20 — Um jovem aleta, Calude Yvars, ficou, ontem, gravemente ferido quando durante um treino foi, acidentalmente, atingido por um dardo lançado por um companheiro.

Transportado ao hospital, o ferido foi submetido a uma delicada operação cirurgica destinada a retirar a ponta do dardo profundamente cravada no peito. O seu estado é considerado muito grave.— (F. P.).

AMANHÃ: Alpiarça-Setubal (Partida ás 9.15 h.)	**134 Km.**
Circuito de Setubal (Partida ás 21.30 h.) ...	**6 Km.**
SEXTA-FEIRA: Setubal-Santarém (Partida ás 10 h.)	**165 Km.**
Circuito de Santarém (Partida ás 21.30 h.) ...	**20 Km.**
SÁBADO: Santarém-Tomar (Partida ás 10 h.)	**150 Km.**
Circuito de Tomar (Partida ás 21.30 h.) ..	**10 Km.**
DOMINGO: Tomar-Alpiarça (Partida ás 10 h.)	**141 Km.**
Circuito de Alpiarça (Partida ás 18 h.)	**9 Km.**

EM PLENO CORAÇÃO DO RIBATEJO

começa amanhã a disputar-se o II Grande Prémio Robbialac

Amanhã, ás 9 horas, será dada a partida, na pista de Alpiarça, aos 83 ciclistas participantes no II Grande Prémio Robbialac.

A prova é organizada pelo Águias de Alpiarça, sob o patrocínio da Robbialac Portuguesa de que é director-gerente uma figura que começa a entrar por direito próprio na história das iniciativas que visam o progresso do ciclismo nacional.

A competição que é disputada, na maior parte, no Ribatejo, compreende oito etapas, quatro em estrada, três em circuitos fechados e uma em pista, num total de 635 quilómetros.

O desenho do percurso, de perfil suave, agrada e parece susceptível da obtenção de médias elevadas.

O elevado numero de concorrentes, sendo iniludivelmente um êxito, muito embora a quantidade esteja infelizmente muito distante da qualidade (muitos ciclistas fazem nesta prova a sua estreia em independentes), sugere certos receios em virtude das dificuldades que os que pedalam mal podem causar aos que sabem pedalar. E numa prova que se supõe rápida, para ser percorrida em boa velocidade, melhor dizendo, pode constituir um sério contratempo.

O facto da prova ser individual, não consentir classificação por equipas, pode também vir a ter enorme significado mas a ele só se poderá fazer qualquer referência depois de se tomar conhecimento da forma como os orientadores técnicos dos clubes com corredores na prova, lançarão e protegerão os seus ciclistas. Há sobre o caso e as características de competições deste género, pontos de vista dos mais dispares. E portanto, aguardemos a evolução dos acontecimentos

A não participação da forte equipa do Porto, além dos transtornos inevitáveis que vai causar ao seleccionador, também pode retirar um pouco de brilho á competição, pois com os pupilos de Franklin Cardoso em prova os restantes ciclistas teriam, por certo, que se aplicar mais a fundo. De qualquer modo, porém, há que acreditar que os corredores portugueses saibam corresponder da melhor forma a esta excelente iniciativa de ordem particular e que bem merecia vir a ser imitada por outras entidades.

NUNO MOTA

O F. C. Porto participa na competição

A equipa do F. C. Porto, segundo nos comunicou, hoje, a própria entidade organizadora, estará presente á partida em Alpiarça.

Os corredores «azuis e brancos» terão a seguinte numeração: 84 — Sousa Cardoso; 85 — José Pacheco; 86 — Mário Silva; 87 — Ernesto Coelho; 88 — Carlos Carvalho; 89 — Azevedo Maia; 90 — Sousa Santos e 91 — Orlando Silva.